



CARTA EDUCATIVA



MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA

2006

Índice

CARTA EDUCATIVA	
Índice	1
Índice de Quadros	3
Índice de Gráficos	8
Índice de Mapas	9
1. Introdução	10
2. Objectivos da Carta Educativa	12
3. Linhas Estratégicas de Desenvolvimento das Políticas de Educação / Formação .	13
4. Caracterização Geral do Concelho de Sever do Vouga	14
4.1. Enquadramento Geográfico	14
4.2. Caracterização Demográfica do Concelho de Sever do Vouga	15
4.3. Caracterização Socio-económica do Concelho e Desenvolvimento Urbano .	23
4.3.1. Caracterização das Actividades Económicas Concelhias	23
4.4. Património Histórico e Cultural	26
4.5. Acessibilidades e especificidades do povoamento	28
4.6. O Sistema Urbano do Concelho de Sever do Vouga	33
5. Enquadramento Geral da Educação e do Ensino no Concelho de Sever do Vouga	36
5.1. Análise de alguns indicadores relativos à educação	36
5.2. Sucesso/Abandono Escolar	40
5.3. Educação dos 0 aos 3 anos de idade	44
5.4. Educação Pré – Escolar	47
5.5. 1.º Ciclo do Ensino Básico	53
5.6. 2.º E 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	57
5.6.1. 2.º CEB	57
5.6.2. 3.º CEB	59
5.6.3. Ensino Secundário	61
5.7. Ensino Profissional	65
5.7.1. CET – Cursos de Especialização Tecnológica	65
5.7.2. CEF – Cursos de Educação e Formação	65
5.8. Formação Profissional	66



5.9.	Ensino Especial	69
5.10.	Ensino Recorrente	72
5.11.	Educação Extra-Escolar.....	75
5.11.1.	Cursos Sócio – Educativos/Profissionais	75
5.11.2.	Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)	77
5.11.3.	Acções S@BER +	78
5.11.4.	Centro de Reconhecimento Validação e Certificação de Competências – CRVCC.....	79
5.12.	Componente de apoio à família.....	87
5.13.	Apoios e complementos Educativos em Sever do Vouga.....	89
5.14.	Recursos Humanos	91
5.15.	Avaliação da Segurança nos Estabelecimentos de Ensino Públicos de Sever do Vouga..	93
5.16.	Avaliação das condições físicas dos equipamentos escolares – Rede Pública.....	96
5.17.	Transportes Escolares.....	100
6.	Síntese do Diagnóstico da Rede Educativa de Sever do Vouga.....	110
7.	Projeção demográfica, para 2010, método logarítmico, com base nos censos 2001.....	113
8.	Propostas de intervenção para a Rede Educativa de Sever do Vouga.....	118
9.	Outras Ofertas Formativas do Concelho	125
10.	Universidades mais próximas.....	129
11.	Fragilidades e potencialidades do Município.....	130
12.	Monitorização da Carta Educativa	132



Índice de Quadros

Quadro 1: Distribuição espacial da população por freguesia, entre 1991 e 2001.	15
Quadro 2: Dimensão média das famílias; número de fogos e alojamentos por edifício	16
Quadro 3 - População Residente no Concelho de Sever do Vouga em 2001, por grupos etérios e por freguesia em 2001	17
Quadro 4 – Variação da População Residente Segundo o grupo etário – De 0 a 4 anos entre 1991 e 2001	18
Quadro 5 - Variação da População Residente Segundo o grupo etário – De 5 a 9 anos entre 1991 e 2001	19
Quadro 6 - Variação da População Residente Segundo o grupo etário – De 10 a 14 anos entre 1991 e 2001	19
Quadro 7 - Variação da População Residente Segundo o grupo etário – De 15 a 19 anos entre 1991 e 2001	20
Quadro 8 - Saldo fisiológico no Concelho de Sever do Vouga em 2002.....	21
Quadro 9 - Movimentos migratórios no Concelho de Sever do Vouga, 2001	21
Quadro 10 - Análise da evolução da estrutura da população de Sever do Vouga entre 1991 e 2001, de acordo com os dados do INE.	21
Quadro 11 - Taxa de Actividade em Sever do Vouga entre 1991 e 2001	23
Quadro 12 - População residente desempregada e taxa de desemprego no concelho de Sever do Vouga	24
Quadro 13 - População residente com actividade económica em 2001	24
Quadro 14 - População Residente sem actividade económica, em 2001	25
Quadro 15 - Número de ETARS segundo sistema e localização.	33
Quadro 16 - Nível de Ensino atingido pela população residente na região do Baixo Vouga, Concelhos de Sever do Vouga e Oliveira de Frades, em 2001.....	36
Quadro 17 - População Residente no Concelho de Sever do Vouga, segundo o nível de instrução em 2001.....	37
Quadro 18 - População analfabeta no Concelho de Sever do Vouga, por freguesia, em 2001.	39



Quadro 19 - Taxa de Abandono Escolar no Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga	40
Quadro 20 - Taxa de Sucesso Escolar no Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga	41
Quadro 21 - Taxa de Sucesso Escolar na Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga	42
Quadro 22 - Taxa de abandono escolar na Escola Secundária com 3.º ciclo de	43
Quadro 23 - Evolução da frequência da educação dos 0 aos 3 anos de idade nas IPSS´s do Concelho.....	44
Quadro 24 - Evolução da frequência no ensino pré-escolar por estabelecimentos de ensino, em Sever do Vouga, período entre 1995 a 2005.	50
Quadro 25 - Frequência nos Jardins – de – infância de Sever do Vouga, por idade e por sexo, no ano lectivo 2005/2006	51
Quadro 26 - Evolução da frequência no Jardim-de-infância da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga	51
Quadro 27 - Evolução da frequência nos estabelecimentos de ensino do 1.º CEB	54
Quadro 28 - Frequência nos estabelecimentos do 1.º CEB, por sexo e por ano de ensino, no ano lectivo 2005/2006.	55
Quadro 29 - Evolução da frequência no 2.º CEB, na Escola Básica com 2.º e 3.º ciclo de Sever do Vouga	58
Quadro 30 - Evolução da Frequência no 3.º CEB, na Escola Básica com 2.º e 3.º Ciclo de Sever do Vouga, ano lectivo 2005/2006.....	59
Quadro 31 - Frequência no 3.º CEB, na Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga, ano lectivo 2005/2006.....	59
Quadro 32 - Evolução da frequência no 3.º CEB na Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga de 2001/2002 a 2005/2006.....	60
Quadro 33 - Frequência no Ensino Secundário na Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga, ano lectivo 2005/2006.....	61
Quadro 34 - Evolução do n.º de alunos do Ensino Secundário na Escola Secundária com 3.º CEB de Sever do Vouga.....	61



Quadro 35 - Frequência no 10.º e 11.º Ano, do Ensino Secundário, diurno, por cursos, ano lectivo 2005/2006, abrangidos pela reforma do Decreto – Lei 74/2004 De 26 de Março.....	62
Quadro 36 - Frequência no 12.º Ano, do ensino secundário, por agrupamento Curricular ano lectivo 2005/2006, ainda sob a tutela do Decreto – Lei 286/89	63
Quadro 37 - Frequência nos Cursos Secundários Tecnológicos	63
Quadro 38 - Frequência do 10.º e 11.º anos, no Curso Tecnológico do Ensino Secundário Recorrente.....	64
Quadro 39 - Frequência do 12.º ano do curso tecnológico do Ensino Secundário Recorrente.....	64
Quadro 41 - Número de alunos com NEE, nos estabelecimentos de ensino Pré-Escolar da Rede Pública	69
Quadro 42 - Número de alunos com NEE, nos estabelecimentos de 1.º CEB	70
Quadro 43 - Número de alunos com NEE na Escola Básica 2,3 de Sever do Vouga	71
Quadro 44 - Frequência no 1.º CEB do Ensino Recorrente	72
Quadro 45 - Frequência no 2.º CEB do Ensino Recorrente	73
Quadro 46 - Frequência no 3.º CEB do Ensino Recorrente	73
Quadro 47 - Frequência no Ensino Secundário Recorrente	74
Quadro 48 - Oferta de Cursos Sócio-Educativos no Concelho desde 1999 a 2005.	76
Quadro 49 - Oferta de Acções S@ber + no Concelho, em 2001 e 2002.....	79
Quadro 50 - Frequência nos diversos CRVCC do Distrito de Aveiro, 2005.....	81
Quadro 51 - Formação de Adultos a Frequentar o Processo RVCC no Centro Novas Oportunidades de Sever do Vouga.....	83
Quadro 52 – Situação dos Processos RVCC do Concelho de Sever do Vouga, 2005. ...	86
Quadro 53 - Número de crianças a frequentar os Jardins-de-infância que usufruem da componente de apoio à família em Sever do Vouga.	87
Quadro 54 - Número de crianças que usufruem de ATL e serviço de refeição nas IPSS's do Concelho.....	88
Quadro 55 - Despesa Municipal com a Acção Social Escolar, (Subsídio Único e Caixa Escolar).....	89



Quadro 56 - Recursos humanos dos estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar e 1.º CEB da Rede Pública	91
Quadro 57 - Recursos Humanos da Escola EB2,3 de Sever do Vouga, ano lectivo 2005 / 2006	92
Quadro 58 - Recursos Humanos da Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga, ano lectivo 2005 / 2006.....	92
Quadro 59 - Avaliação da Segurança nos Jardins-de-Infância de Sever do Vouga	93
Quadro 60 - Avaliação da Segurança nos estabelecimentos de 1.º CEB de Sever do Vouga	94
Quadro 61 - Avaliação da Segurança na Escola EB 2,3 de Sever do Vouga	94
Quadro 62 - Avaliação da Segurança na Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga	95
Quadro 63 - Condições físicas dos Jardins-de-Infância de Sever do Vouga.....	96
Quadro 64 - Condições físicas dos estabelecimentos de 1.º CEB de Sever do Vouga...	97
Quadro 65 - Condições físicas da Escola Básica com 2.º e 3.º Ciclos de Sever do Vouga	98
Quadro 66 - Condições físicas da Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga	99
Quadro 67 - Previsão populacional para 2010, por classes etárias e freguesias do Concelho de Sever do Vouga.	114
Quadro 68 - Previsão de frequência, para 2010, nos estabelecimentos de ensino público, no Concelho de Sever do Vouga	115
Quadro 69 - Taxa de Crescimento Anual Média no Concelho, entre 1991, 2001 e 2010, por freguesia.	116
Quadro 70 - Plano de intervenção, financiamento e calendarização das propostas de reordenamento do parque escolar de Sever do Vouga	124
Quadro 71 - Oferta formativa na A. Silva Matos Serviços de Gestão Empresarial, Lda, em 2005	125
Quadro 72 – Oferta formativa do Centro de Formação de Associação de Escolas de Sever do Vouga, no ano de 2005.....	126
Quadro 73: Frequência de Pessoal Docente nos Cursos Formativos do Centro de Formação de Associação de Escolas de Sever do Vouga, no ano de 2005	127



Quadro 74 - Frequência de Pessoal Não Docente nos Cursos Formativos do Centro de Formação de Associação de Escolas de Sever do Vouga, no ano de 2005	127
Quadro 75 - Síntese Conclusiva da Frequência de Pessoal Docente e de Pessoal Não Docente nos Cursos Formativos do Centro de Formação de Associação de Escolas de Sever do Vouga, no ano de 2005	127
Quadro 76 - Oferta formativa na Fundação Solidários no ano de 2005	128



Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Variação da estrutura da população do concelho entre 1991 e 2001	21
Gráfico 2 - Evolução da estrutura a população residente entre 1991 e 2001	22
Gráfico 3 – Analfabetismo no Concelho de Sever do Vouga, segundo o sexo, entre 1991 e 2001	38
Gráfico 4 – Indivíduos com mais de 65 anos, sem nenhum nível de ensino, entre 1991 e 2001	38
Gráfico 5 – Evolução da Taxa de Abandono Escolar do Agrupamento Vertical de Escolas de Sever do Vouga	40
Gráfico 6 – Evolução da Taxa de Sucesso Escolar do Agrupamento Vertical de Escolas de Sever do Vouga.....	41
Gráfico 7 - Taxa de Sucesso Escolar na Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga	42
Gráfico 8 – Evolução do número total de alunos do ensino Pré-Escolar – Rede Pública	49



Índice de Mapas

Mapa 1 – Enquadramento Territorial do Concelho de Sever do Vouga	14
Mapa 2 – Freguesias do Concelho de Sever do Vouga	14
Mapa 3 – Esquema Funcional Concelhio	28
Mapa 4 – Sever do Vouga no Panorama das Acessibilidades Regionais	30
Mapa 5 - Exemplo da estrutura fundiária do Concelho de Sever do Vouga	31
Mapa 6 – Distribuição dos aglomerados populacionais no Concelho	32
Mapa 7 – Localização geográfica das IPSS´s existentes no Concelho.....	46
Mapa 8 – Localização geográfica dos Jardins-de-Infância existentes no Concelho	52
Mapa 9 – Localização geográfica das EB1 existentes no Concelho	56
Mapa 10 – Circuito Norte e Circuito Sul, realizados com autocarros da Câmara Municipal de Sever do Vouga	106
Mapa 11 - Circuitos de Ligação realizados por Taxis	107
Mapa 12 – Circuitos Públicos Realizados pela RBL e pela Caima	108
Mapa 13 – Circuitos Especiais de Ligação, realizados com viaturas da Câmara Municipal	109



1. Introdução

Numa sociedade cada vez mais atenta, mais exigente e mais competitiva, a Educação assume um papel fundamental na formação social e cultural dos seus cidadãos.

A Educação, realizada através da escola e de outros meios formativos, é um meio para garantir a igualdade de oportunidades, para a superação das desigualdades sociais e culturais, com vista a promover o desenvolvimento da personalidade e do espírito de tolerância, assim como a compreensão mútua, a solidariedade e responsabilidade, promovendo assim, o progresso social e a participação democrática na vida colectiva.

Os Municípios e entidades responsáveis no processo educativo dos cidadãos deverão empenhar-se na definição e aplicação de medidas estratégicas, assim como no desenvolvimento de iniciativas ao nível da educação formal e não formal, com vista a promover o desenvolvimento de cada indivíduo sob o ponto de vista académico, social, técnico e humano para um mais correcto e adequado exercício colectivo de cidadania.

Assim, promovendo a educação conjunta, está-se a promover o desenvolvimento de uma sociedade que irá beneficiar das capacidades/potencialidades de um todo, ou seja, a Educação é o caminho para o desenvolvimento social de uma comunidade.

Segundo o **Decreto-Lei n.º7/2003 de 15 de Janeiro**, a Carta Educativa é um instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo dos edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, tendo em consideração a relação existente entre a procura e a oferta de recursos educativos, num quadro de desenvolvimento demográfico e socio-económico de cada município, dando assim resposta às necessidades evidenciadas, devendo ter em linha de actuação os seguintes aspectos:

- Gerir/ adaptar e assegurar a rede de equipamentos escolares do ensino pré-escolar, do ensino básico e secundário, de forma a satisfazer em cada momento as necessidades evidenciadas ao mesmo nível.

- Incluir um diagnóstico estratégico; uma análise prospectiva, fixando objectivos de ordenamento progressivo, a médio e longo prazo, ou seja, deverão ser apresentadas projecções de desenvolvimento e propostas de intervenção relativamente à rede pública.

- Promover o desenvolvimento do processo de agrupamento de escolas, com vista à criação nestas de condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de



excelência e de competências educativas, bem como as condições para a gestão eficiente e eficaz dos recursos educativos disponíveis.

A elaboração da Carta Educativa é da competência da autarquia, sendo aprovada pela Assembleia Municipal respectiva, após discussão e parecer do Conselho Municipal de Educação. Desta forma, as autarquias passam a assumir um novo papel, mais activo e intenso no ordenamento da rede educativa e na qualidade da educação e formação dos seus munícipes, de acordo com um projecto de desenvolvimento e promoção dos cidadãos e das comunidades. Estas novas actuações vão para além das intervenções no ensino pré-escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico, ao nível da acção social escolar, ao nível dos transportes escolares, da conservação dos edifícios e do apoio a projectos de desenvolvimento sócio-educativo.

A Carta Educativa deverá ser encarada como um projecto que tem em linha de consideração não apenas a vertente escolar, mas também a vertente da formação ao longo da vida, abrangendo desta forma toda a população, independentemente da sua faixa etária e nível de educação/formação.

O presente documento deverá contemplar na sua análise não só os estabelecimentos de educação e ensino públicos, devendo também contemplar os estabelecimentos de educação e ensino privados, cooperativos e da rede solidária.

Embora todos os aspectos atrás referidos devam ser sempre contemplados e alvo de atenção, a Carta Educativa deverá ter como atenção prioritária as competências que são, nos termos da lei, entregues às autarquias.



2. Objectivos da Carta Educativa

Segundo o Artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, os objectivos da Carta Educativa, passam fundamentalmente pela adequação da rede de estabelecimentos de ensino básico e secundário, de maneira a que seja possível fazer corresponder as ofertas educativas disponíveis a nível municipal à procura efectiva que ao mesmo nível se manifestar.

A Carta Educativa é um reflexo a nível municipal do processo de ordenamento a nível nacional da rede de ofertas de educação e de formação, com vista a assegurar a racionalização e complementaridade dessas ofertas e o desenvolvimento qualitativo das mesmas, num contexto de descentralização administrativa, de reforço dos modelos de gestão dos estabelecimentos de educação e de ensino públicos e respectivos agrupamentos e de valorização do papel das comunidades educativas e dos projectos educativos nas escolas.

A Carta Educativa deve promover o desenvolvimento do processo de Agrupamento de Escolas, com vista à criação nestas das condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas, bem como as condições para a gestão eficiente e eficaz dos recursos educativos disponíveis.

A Carta Educativa deve incluir uma análise prospectiva, fixando objectivos de ordenamento progressivo, a médio e longo prazos.

A Carta Educativa deve garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do município, (Plano Director Municipal).



3. Linhas Estratégicas de Desenvolvimento das Políticas de Educação /

Formação

A elaboração da Carta Educativa municipal, veio desenvolver determinadas linhas de orientação estratégicas para o desenvolvimento de políticas de educação e formação, de forma a promover a racionalização da oferta educativa adequada às necessidades evidenciadas.

Desta forma e de acordo com a elaboração do presente documento, o município de Sever do Vouga, definiu como principais linhas orientadoras da sua política educativa os seguintes itens:

- Fazer a requalificação do parque escolar concelhio, de acordo com as actuais necessidades evidenciadas, devendo proceder-se à ampliação e/ou melhoramento das condições dos equipamentos existentes, tendo em vista a melhoria das condições de aprendizagem dos alunos;

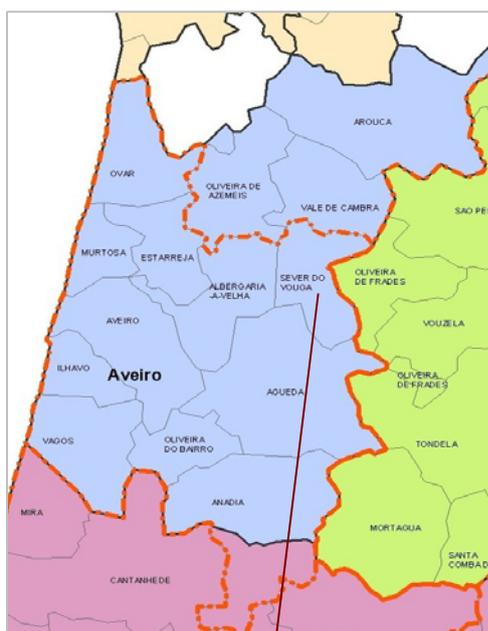
- Potencializar a instalação de novos equipamentos educativos (Centros Escolares), contribuindo desta forma para a extinção das escolas com reduzido número de alunos, favorecendo a sociabilização entre alunos e professores, integrando ofertas do ensino pré-escolar e 1.º CEB. Desta forma pretende-se ainda rentabilizar os meios e recursos disponíveis e oferecer novos serviços, tais como refeitório, biblioteca, salas polivalentes e salas de informática.

- Diversificar as ofertas pedagógicas e intenções de intervenção ao nível da promoção de boas práticas educativas, quer a nível formal e não formal, incentivando a comunidade para um papel mais activo.

4. Caracterização Geral do Concelho de Sever do Vouga

4.1. Enquadramento geográfico

Situado no limite oriental do distrito de Aveiro, o Concelho de Sever do Vouga beneficia da proximidade relativa de alguns importantes centros urbanos, como Aveiro, Coimbra, Porto e Viseu, assim como da proximidade de dois dos principais eixos rodoviários portugueses, como a A1, que liga Lisboa ao Porto, e a A25, principal via de acesso e de abertura do concelho ao país e à Europa.



Mapa 1

Tem como concelhos limítrofes Vale de Cambra, Águeda, Albergaria-a-Velha e Oliveira de Azeméis, todos pertencentes ao distrito de Aveiro e Oliveira de Frades que pertence ao distrito de Viseu.

As características geomorfológicas e culturais, reflectidas no património edificado e popular, determinam uma tipicidade própria de uma região do interior e Sever do Vouga acaba por ser muito mais um espaço de transição entre a Beira Litoral (serra) e o Litoral propriamente dito.



Mapa 2

4.2. Caracterização demográfica do Concelho de Sever do Vouga

Segundo os Censos 2001 do Instituto Nacional de Estatística o concelho possuía no ano de 2001, uma população residente de 13.186 habitantes, tendo-se verificado um decréscimo populacional de cerca de 5% entre 1991 e 2001, essencialmente à custa de uma diminuição de população na faixa etária dos 0 aos 14 Anos (cerca de 29%).

Quadro 1- Distribuição espacial da população por freguesia, entre 1991 e 2001.

Freguesia	População Residente				Famílias clássicas residentes				Alojamentos Familiares				Edifícios			
	91	2001	variação	var %	91	2001	variação	var %	91	2001	variação	var %	91	2001	variação	var %
Cedrim	1056	995	-61	-5,8	279	307	28	10,0	419	419	0	0,0	409	416	7	1,7
Couto de Esteves	1299	1055	-244	-18,8	391	360	-31	-7,9	471	441	-30	-6,4	468	437	-31	-6,6
Domelas	715	662	-53	-7,4	225	234	9	4,0	272	291	19	7,0	266	272	6	2,3
Paradela	846	797	-49	-5,8	257	244	-13	-5,1	343	346	3	0,9	317	325	8	2,5
Pessegueiro do Vouga	2016	1906	-110	-5,5	582	625	43	7,4	731	798	67	9,2	716	774	58	8,1
Rocas do Vouga	2072	1977	-95	-4,6	628	653	25	4,0	714	807	93	13,0	709	795	86	12,1
Sever do Vouga	2590	2728	138	5,3	800	954	154	19,3	1097	1302	205	18,7	850	980	130	15,3
Silva Escura	1841	1738	-103	-5,6	618	638	20	3,2	837	869	32	3,8	811	837	26	3,2
Talhadas	1391	1328	-63	-4,5	382	411	29	7,6	473	521	48	10,1	467	511	44	9,4
Total concelho	13826	13186	-640	-4,6	4162	4426	264	6,3	5357	5794	437	8,2	5013	5347	334	6,7

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População 2001.

Os maiores aglomerados populacionais situam-se nas freguesias de Sever do Vouga, Rocas do Vouga e Pessegueiro do Vouga, sendo estas consideradas as freguesias com maior densidade populacional.

Destaca-se a freguesia de Couto Esteves com a maior perda populacional, bem como sendo a única freguesia que apresentou uma redução de número de alojamentos e número de edifícios. Na situação contrária apresenta-se a freguesia de Sever do Vouga, pelo que é a única freguesia com uma dinâmica populacional de crescimento entre 1991 e 2001, assim como aquela que registou maior acréscimo em termos de alojamentos familiares e edifícios, no contexto da realidade concelhia.

Quadro 2 - Dimensão média das famílias; número de fogos e alojamentos por edifício

Freguesias	Dimensão média das famílias. (População/Famílias)	N.º de fogos vagos (Aloj-Fam)	Alojamentos por Edifício (alojamentos/Edifícios)
Cedrim	3,24	112	1,01
Couto de Esteves	2,93	81	1,01
Dornelas	2,83	57	1,07
Paradela	3,27	102	1,06
Pessegueiro do Vouga	3,05	173	1,03
Rocas do Vouga	3,03	154	1,02
Sever do Vouga	2,86	348	1,33
Silva Escura	2,72	231	1,04
Talhadas	3,23	110	1,02

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População 2001

No contexto concelhio a dimensão média das famílias ronda os 3 indivíduos, registando-se valores acima deste nas freguesias de Cedrim, Paradela, Pessegueiro do Vouga, Rocas do Vouga e Talhadas, e abaixo dos 3 indivíduos em Couto de Esteves, Dornelas, Sever do Vouga e Silva Escura. A realidade concelhia em termos de tipologia de habitação é manifestamente próxima da unifamiliar, pelo que o indicador alojamentos por edifício é muito próximo de 1, excepto na sede do concelho, onde é já 1,33. Importa ainda realçar que em Sever do Vouga existem cerca de 350 fogos vagos.

Quadro 3 - População Residente no Concelho de Sever do Vouga em 2001, por grupos etários e por freguesia em 2001

Freguesia	HM	Grupos Etários			
		0-14	15-24	25-64	65>
Cedrim	995	136	169	499	191
Couto de Esteves	1955	145	164	502	244
Paradela	797	146	126	402	123
Pessegueiro do Vouga	1906	275	293	972	366
Rocas do Vouga	1977	328	281	971	397
Sever do Vouga	2728	469	397	1425	437
Silva Escura	1738	273	215	911	339
Talhadas	1328	198	217	648	265
Dornelas	662	92	78	357	135
Total	13186	2062	1940	6687	2497

Fonte: INE - Recenseamento Geral da População, 2001.

A tabela supra citada, destaca a freguesia de Sever do Vouga como a freguesia mais povoada do Concelho, assim como aquela que apresenta valores mais elevados de população jovem dos 0-14 e dos 15-24 anos, ou seja, população em idade escolar. Estes valores são o reflexo de diversos factores, como sendo, a posição de centralidade geográfica da freguesia em relação a todo o concelho e o facto de representar a sede do mesmo. Verifica-se que é nesta freguesia onde existe maior desenvolvimento económico-social, representado essencialmente pela maior oferta de bens e serviços de carácter geral, relativamente às restantes freguesias do Concelho.

Seguidamente apresenta-se a variação da população em idade escolar por grupo etário, por sexo e por freguesia, segundo os censos de 1991 e 2001. Importa perceber a dinâmica destes grupos etários, de forma a termos a percepção da tendência registada no grupo etário dos 0 aos 14 anos de idade em cada uma das freguesias do Concelho.

Quadro 4 - Variação da População Residente Segundo o grupo etário – De 0 a 4 anos entre 1991 e 2001

Pop. Res. Seg. o grupo etário – De 0 a 4 anos	1991		2001		Variação 1991-2001
Unidade Geográfica	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total Percentagem (%)
CC - Sever do Vouga	364	415	354	297	-16,4
FG - Cedrím	19	39	21	27	-17,2
FG - Couto de Esteves	32	35	23	19	-37,3
FG - Paradela	23	26	25	26	4,1
FG - Pessegueiro do Vouga	51	51	56	36	-9,8
FG - Rocas do Vouga	61	57	56	40	-18,6
FG - Sever do Vouga	72	88	75	75	-6,3
FG - Silva Escura	52	58	48	36	-23,6
FG - Talhadas	39	44	35	24	-28,9
FG - Dornelas	15	17	15	14	-9,4

Fonte: INE

No grupo etário dos 0 aos 4 anos, verificamos que entre 1991 e 2001 apenas a freguesia de Paradela assumiu uma variação positiva, de cerca de 4%. À excepção deste caso, todas as outras freguesias do concelho registam uma variação negativa, resultado do decréscimo da natalidade, desatacando-se as freguesias de Talhadas e de Couto de Esteves, com taxas de variação negativas na ordem dos - 28,9% e - 37,3% respectivamente.

Quadro 5 - Variação da População Residente Segundo o grupo etário – De 5 a 9 anos entre 1991 e 2001

Pop. Res. Seg. o grupo etário – De 5 a 9 anos	1991		2001		Variação 1991-2001
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Unidade Geográfica					Total Percentagem (%)
CC - Sever do Vouga	448	472	326	328	-28,9
FG - Cedrim	42	36	17	16	-57,7
FG - Couto de Esteves	41	40	19	20	-51,9
FG - Paradela	37	31	25	20	-33,8
FG - Pessegueiro do Vouga	67	73	40	43	-40,7
FG - Rocas do Vouga	60	83	55	57	-21,7
FG - Sever do Vouga	93	76	82	70	-10,1
FG - Silva Escura	39	55	42	48	-4,3
FG - Talhadas	51	53	28	33	-41,3
FG - Dornelas	18	25	18	21	-9,3

Fonte: INE

A variação da população do grupo etário dos 5 aos 9 anos de idade, entre 1991 e 2001 apresenta-se negativa em todo o concelho. A freguesia de Cedrim destaca-se pela variação negativa na ordem dos - 57,7%, perdendo em dez anos mais de metade da sua população com a referida faixa etária. A freguesia de Couto de Esteves também regista perdas de 51,9%, assim como Rocas do Vouga, com perdas na ordem dos 40,7%.

Quadro 6 - Variação da População Residente Segundo o grupo etário – De 10 a 14 anos entre 1991 e 2001

Pop. Res. Seg. o grupo etário – De 10 a 14 anos	1991		2001		Variação 1991-2001
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Unidade Geográfica					Total percentagem (%)
CC - Sever do Vouga	601	584	355	402	-36,1
FG - Cedrim	53	54	25	30	-48,6
FG - Couto de Esteves	66	58	28	36	-48,4
FG - Paradela	44	29	23	27	-31,5
FG - Pessegueiro do Vouga	96	77	55	45	-42,2
FG - Rocas do Vouga	73	83	63	57	-23,1
FG - Sever do Vouga	99	110	69	98	-20,1
FG - Silva Escura	71	81	47	52	-34,9
FG - Talhadas	71	67	33	45	-43,5
FG - Dornelas	28	25	12	12	-54,7

Fonte:INE

No grupo etário dos 10 aos 14 anos, destacam-se as freguesias de Dornelas; Couto de Esteves; Cedrim; Talhadas; e Pessegueiro do Vouga, como aquelas que sofreram a perda mais acentuada de população nesta faixa etária.

Quadro 7 - Variação da População Residente Segundo o grupo etário – De 15 a 19 anos entre 1991 e 2001

Pop. Res. Seg. o grupo etário – De 15 a 19 anos	1991		2001		Variação 1991-2001
Unidade Geográfica	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total Percentagem (%)
CC - Sever do Vouga	584	616	459	453	-24
FG - Cedrim	57	47	43	40	-20,2
FG - Couto de Esteves	49	53	38	35	-28,4
FG - Paradela	36	35	32	29	-14,1
FG - Pessegueiro do Vouga	79	102	72	76	-18,2
FG - Rocas do Vouga	93	82	65	85	-14,3
FG - Sever do Vouga	99	115	92	74	-22,4
FG - Silva Escura	76	94	40	46	-49,4
FG - Talhadas	58	60	58	48	-10,2
FG - Dornelas	37	28	19	20	-40

Fonte:INE

No grupo etário dos 15 aos 19 anos, a situação de decréscimo populacional mantém-se em todas as freguesias, destacando-se a freguesia de Dornelas com perda de 40 % de população nesta faixa etária.

Dinâmica Populacional

Para estudar a dinâmica populacional das freguesias do concelho de Sever do Vouga, devem ser analisados os indicadores de natalidade, mortalidade (e respectivo saldo fisiológico) e as migrações.

Em termos de saldo fisiológico, registe-se que só em 2002 foi negativo, na ordem dos 8 indivíduos, perfazendo uma taxa de excedente de vidas negativa, de cerca de -0.6 %. Apesar de tudo registou-se uma taxa de nupcialidade positiva, de 1.6 %.

Quadro 8 - Saldo fisiológico no Concelho de Sever do Vouga em 2002

Sever do Vouga / 2002		n.º	Sever do Vouga / 2002		%
Nados vivos	134		taxa de natalidade	10,3	
óbitos	142		taxa de mortalidade	10,9	
			taxa de excedente de vidas	-0,6	
			taxa de nupcialidade	4,1	
			taxa de divórcio	1,6	

Fonte: PDM de Sever do Vouga, 2006

Quadro 9 - Movimentos migratórios no Concelho de Sever do Vouga, 2001

Migrações	População Residente em 2001		População que não mudou de concelho		Imigrantes no Concelho				Emigrantes do Concelho para outro concelho		Saldo das Migrações Internas A-B	
	HM	%	HM	%	Provenientes de outro concelho A		Provenientes do Estrangeiro		B		HM	%
					HM	%	HM	%	HM	%	HM	%
Sever do Vouga	13.186	3,42	12.814	3,47	116	1,43	87	2,37	179	2,44	-63	-8,29

Fonte: INE

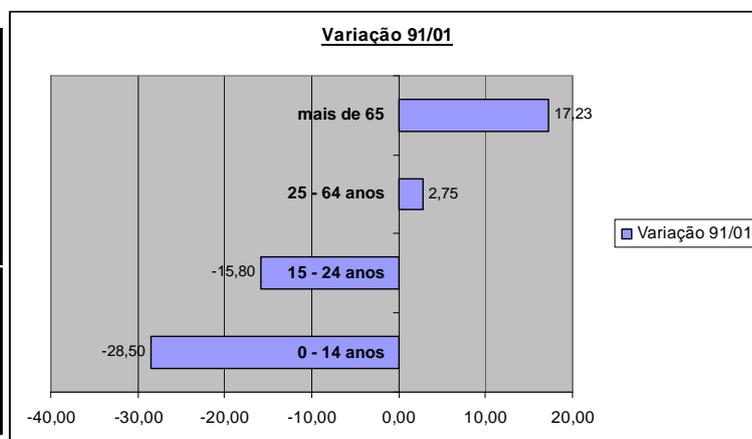
Atendendo aos movimentos migratórios, em 2001, refira-se a fraca capacidade de atracção populacional do concelho, tendo registado um saldo de migrações internas negativo, na ordem dos -8,29%.

Quadro 10 - Análise da evolução da estrutura da população de Sever do Vouga entre 1991 e 2001, de acordo com os dados do INE.

Gráfico 1 – Variação da estrutura da população do concelho entre 1991 e 2001

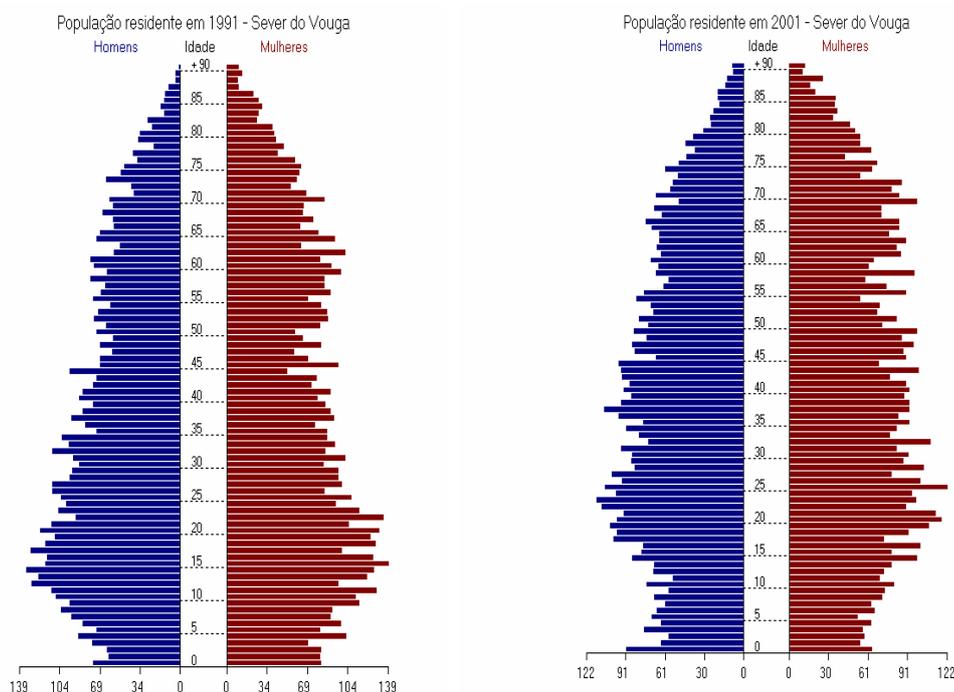
grupos etários	População Residente		Variação 91/01
	2001	1991	
Total	13186	13826	-4,63
0 - 14 anos	2062	2884	-28,50
15 - 24 anos	1940	2304	-15,80
25 - 64 anos	6687	6508	2,75
mais de 65	2497	2130	17,23

Sever do Vouga	%
índice de envelhecimento	121,10
índice de dependência de jovens	23,90
índice de dependência de idosos	28,94
índice de dependência total	52,85



Fonte: INE, Recenseamento Geral da população, 1991/ 2001.

Gráfico 2 - Evolução da estrutura a população residente entre 1991 e 2001



Fonte: INE

A estrutura das pirâmides acima apresentadas traça-nos uma evolução da população residente no concelho de Sever do Vouga, num período de dez anos. Ao analisarmos a forma da pirâmide correspondente aos censos de 1991, verificamos uma estrutura o mais aproximada à sua forma real, em que o a base se encontra mais alargada do que o topo, correspondendo portanto, a uma realidade em que a população jovem (0 aos 30 anos), de forma geral apresenta-se superior à população adulta e idosa, permitindo desta forma a renovação de gerações. Num período de dez anos a realidade apresentada pela pirâmide correspondente aos censos de 2001, destaca uma alteração na respectiva estrutura, através de um ligeiro estreitamento da base da pirâmide, para um alargamento verificado a partir dos 20 anos de idade, até ao topo. Tal facto deverá estar associado à diminuição da taxa de natalidade, assim como ao aumento da população envelhecida (fomentado pelo aumento da esperança média de vida), com mais de 65 anos, condicionando desta forma a renovação das gerações.

4.3. Caracterização Socio-económica do Concelho e Desenvolvimento Urbano

4.3.1. Caracterização das Actividades Económicas Concelhias

Emprego e Taxas de Actividade

Sistematizando os valores dos Censos 2001 relativos ao emprego e taxas de actividade, retém-se a ideia global de que a dinâmica económica e de emprego embora não seja ainda muito atractiva, registou um ligeiro aumento entre 1991 e 2001, nomeadamente no acréscimo (embora pouco acentuado – 0.4%) da taxa de actividade.

Quadro 11 - Taxa de Actividade em Sever do Vouga entre 1991 e 2001

Taxa de Actividade					
Em 1991			Em 2001		
HM	H	M	HM	H	M
44,6	54,3	35,5	48,2	54,8	42
44,9	54,4	36	48,4	54,9	42,3
41,6	52,3	31,6	45,5	52,9	38,6
46,4	55,9	37,5	49,1	56,2	42,6
43,2	51,9	35,3	43,6	52,9	34,9

Fonte: INE, Censos 2001.

Relativamente à taxa de desemprego concelhia, embora seja superior à média da sub-região do Baixo Vouga e abaixo da média nacional, não revela o emprego informal resultante de práticas agrícolas complementares à formação do rendimento familiar e que, em concelhos deste tipo assume uma importância relevante ao nível económico mas essencialmente ao nível social. Refira-se, no entanto, que o desemprego em termos relativos se manteve constante entre 1991 e 2001, não acompanhando a tendência de crescimento quer ao nível nacional como da região Centro e da Sub-região do Baixo Vouga.

Quadro 12 - População residente desempregada e taxa de desemprego no concelho de Sever do Vouga

Zona Geográfica	População Desempregada			Taxa de Desemprego (%)	
	Total	Procura do 1.º emprego	Procura de novo emprego	Em 1991	Em 2001
Portugal	339 261	73 678	265 583	6,1	6,8
Continente	327 404	68 866	258 538	6,1	6,9
Centro	61 491	14 125	47 366	5,1	5,8
Baixo Vouga	9 960	2 022	7 938	4,5	5,3
Sever do Vouga	241	80	161	5,9	5,9

Fonte: INE, Censos 2001.

De entre a população residente, com 15 ou mais anos, segundo a condição perante a actividade económica em sentido lato e o sexo, refira-se que de entre a população com actividade económica, a grande maioria (cerca de 94%) se encontra empregada, e apenas 6% desempregada. Considerando a população sem actividade económica, saliente-se que cerca de metade se encontra em situação de reforma, aposentadoria ou na reserva, cerca de 18% desempenham a função doméstica e 17,6% são estudantes.

Quadro 13 - População residente com actividade económica em 2001

Zona Geográfica	População com Actividade Económica				
	Total	Empregada	%	Desempregada	%
Portugal	4 990 208	4 650 947	93,20%	339 261	6,80%
Continente	4 778 115	4 450 711	93,15%	327 404	6,85%
Centro	1 067 864	1 006 373	94,24%	61 491	5,76%
Baixo Vouga	1 89 579	179 619	94,75%	9 960	5,25%
Sever do Vouga	5 749	5 408	94,07%	341	5,93%

Fonte: INE, Censos 2001.

Quadro 14 - População Residente sem actividade económica, em 2001

Zona Geográfica	População sem Actividade Económica										
	Total	Estudante	%	Doméstica	%	Reformada	%	Incapacitados	%	Outros	%
Portugal	3 709 307	681 338	18,37%	613 133	16,53%	1 935 584	52,18%	176 480	4,75%	302 772	8,16%
Continente	3 533 294	645 799	18,28%	570 247	16,14%	1 864 257	52,70%	163 910	4,03%	269 061	8,18%
Centro	928 145	160 981	17,34%	159 989	17,24%	500 534	53,02%	48 693	4,63%	57 948	6,242%
Baixo Vouga	132 499	26 014	19,63%	25 798	19,47%	62 770	47,37%	8 538	6,44%	9 379	7,07%
Sever do Vouga	5 375	946	17,60%	973	18,10%	2 881	53,6%	211	3,92%	364	6,77%

Fonte: INE, Censos 2001.

Distribuição da população por sectores de Actividade

Relativamente à distribuição da população pelos sectores de actividade, refira-se que cerca de 7% se concentra no sector primário (agricultura), 53% no sector secundário (indústria) e 40% no sector terciário (comércio e serviços).

Existe no concelho a exploração agrícola de minifúndio, sujeita às vicissitudes do relevo (socialcos) associada à utilização de técnicas agrícolas tradicionais executadas predominantemente por mulheres, confere-lhe um estatuto de agricultura complementar.

O sector secundário, com cerca de 53% da população activa, é aquele que tem tido maior influência no desenvolvimento económico e social de Sever do Vouga. O Concelho possui seis zonas industriais: a Zona Industrial das Talhadas; Zona Industrial de Irijó; a Zona Industrial dos Padrões, a Zona Industrial de Cedrim; a Zona Industrial de Dornelas e Zona Industrial da Gândara.

O sector terciário registou uma evolução significativa, ao ponto de ter já atingido os 40% de população activa, ultrapassando assim o sector primário que se tem visto prejudicado pelo aumento da emigração e pelo aumento da população no sector secundário e terciário.



4.4. Património Histórico e Cultural

O conhecimento das origens de um território e da sua evolução ao longo dos diferentes estádios da história, permite consolidar as ideias acerca da sua formação e analisar a estrutura e forma que os espaços foram adquirindo. O concelho de Sever do Vouga é rico em Património histórico, mas essencialmente cultural.

A freguesia de Cedrim apresenta como Património a Igreja Matriz e o cruzeiro granítico com chafariz, bem como outros locais de interesse tais como: o Monte do Castelo e o Complexo Turístico de Fontelas.

Os elementos de valor patrimonial em Couto de Esteves são a Igreja matriz, a Anta da Cerqueira, o Pelourinho, o Solar da Fonte, eiras e canastros de Catives e moinhos de água e ainda a Aldeia tradicional dos Amiais com um grande conjunto de canastros e Eira Comunitária.

Em Dornelas elege-se com valor patrimonial a Igreja matriz, a Capela de Nossa Senhora das Necessidades e alminhas. Importa ainda realçar a existência de Moinhos de água dos rios Bom e Fílveda e o Santuário da Serra do Arestal.

Na freguesia de Paradela identifica-se como de interesse patrimonial a Igreja matriz, as capelas de Soutelo e de Penouços, a Estação da CP, a Barragem da Grela e o Palácio do Conde de Beirós (Soutelo).

Quanto a Pessegueiro do Vouga, nomeia-se a Igreja matriz, as pontes do Poço de Santiago e do Abade, a Barragem da Grela, Capela de S. Pedro (Quinta do Sobral) e moinhos de água.

Rocas do Vouga possui a Igreja matriz, as capelas da Pena, de Santo António, de S. Miguel, de Nossa Senhora dos Remédios e da Quinta do Linheiro.



A freguesia de Sever do Vouga tem como valor patrimonial a Igreja Matriz e o Cruzeiro, o edifício da Sede da Junta de Freguesia, o Pelourinho, o chafariz da Praça, as casas da Aldeia e do Paço da Vala e a Capela de S. Mateus, Santo padroeiro da freguesia.

Local de interesse é também o parque urbano da Vila.

Em Silva Escura a tónica em termos de valor patrimonial é dada à Igreja matriz, ao cruzeiro, às capelas da Senhora da Graça, de Santo António, de Santo Antão, de S. Geraldo, da Senhora da Penha e de Santa Teresa, quintas da Ladeira, da Gândara e do Casal, Forno dos Mouros e moinhos de água no rio Mau.

Outro local de grande interesse como património natural, é a Cascata da Cabreia e o seu parque envolvente.

Finalmente, em relação aos valores patrimoniais de Talhadas refira-se a Igreja Matriz, o Cruzeiro, a estrada romana da Ereira.

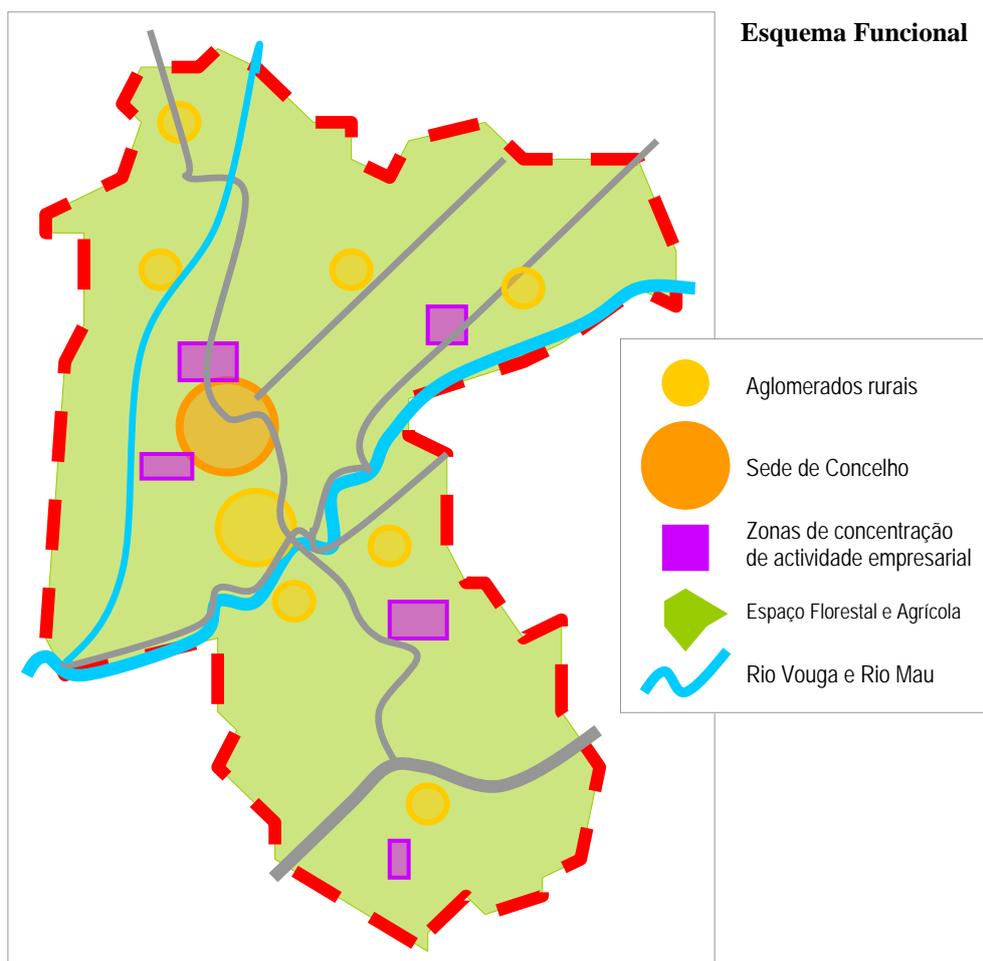
Importa também destacar: Pedras Talhadas, Anta do Chão Redondo, Santa Maria da Serra, Arcas, penedos dos Cucos e do Vale do Peso, cabeça do Gralheiro, Lapa da Fazenda e Poço do Carvalhal.

4.5. Acessibilidades e especificidades do povoamento

As acessibilidades determinam o grau de proximidade dos espaços, medido em unidades de tempo e não em unidades métricas, e conseqüentemente determinam o grau de atracção em termos residenciais e em termos de actividades terciárias e secundárias, estas últimas geradoras de emprego.

Tal como as acessibilidades, a diversidade funcional é um factor preponderante de atracção e fixação da população, isto é, o grau de independência de um determinado local em termos de comércio e equipamentos pode ditar o crescimento ou estagnação populacional e do parque habitacional, assim como na escolha do local de residência.

Mapa 3 –
Concelho

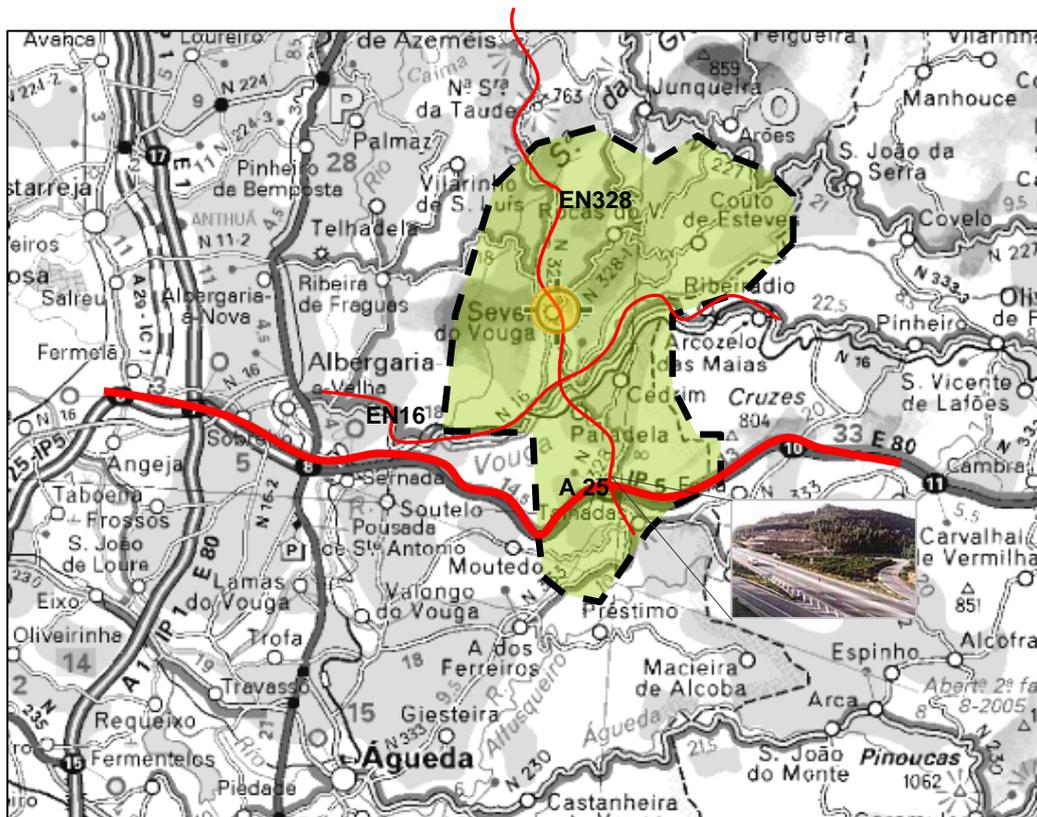




A apropriação do território tenta sempre tirar partido dos factores naturais, nos casos de maior equilíbrio, o assentamento humano utiliza o espaço natural como prolongamento do espaço de vivência não adulterando características fundamentais. A compreensão do território urbano assenta fundamentalmente no conhecimento de três factores humanos:

1. As ligações viárias foram, e em determinados contextos continuam a ser, factores determinantes na expansão dos aglomerados, funcionando como fios condutores da expansão pontual e individual;
2. As actividades económicas, a sua existência em determinadas localizações é, sem dúvida, um factor de peso para o crescimento dos aglomerados. O grau de atracção dos aglomerados onde existem equipamentos de apoio à população, comércio, serviços, possibilidades de emprego é muito superior ao dos que não têm.
3. A estrutura fundiária condiciona as possibilidades de construção.

Mapa 4 – Sever do Vouga no Panorama das acessibilidades regionais

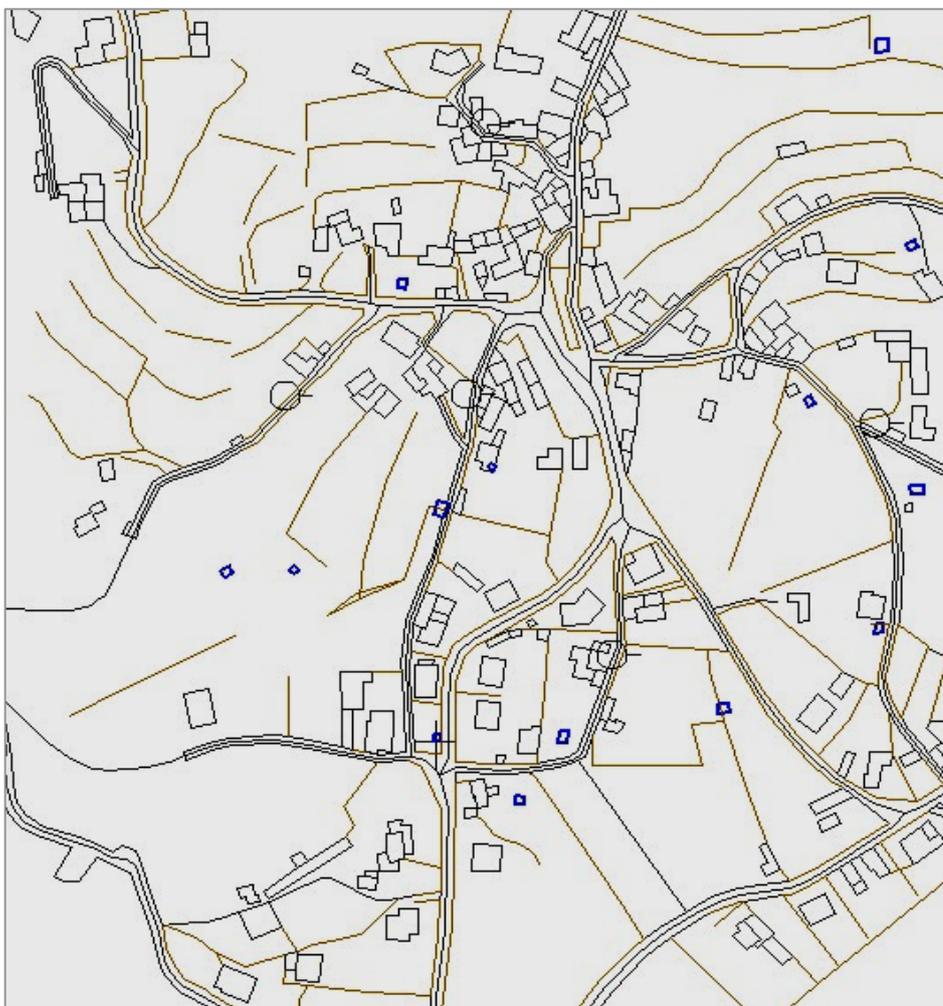


Apesar de preponderante, a localização da EN16 não permitiu que se afirmasse como eixo de estruturação ocupacional mas apenas como eixo de ligação ao exterior do concelho. O papel de estruturação da ocupação humana acabou por ser desempenhado pela EN328 que liga a EN16 e o IP5 (Actual A 25) à sede de concelho e aos restantes aglomerados concelhios, é ao longo deste eixo que se encontra a grande concentração ocupacional do concelho.

Consequência das características naturais do território, a abertura dos canais viários ditou a concentração da mancha mais representativa da ocupação construtiva. O eixo da EN328 surge não apenas como suporte a uma rede de aglomerados habitacionais, dos quais se destaca a sede de concelho, mas também e mais importante como suporte à localização das zonas de concentração empresarial.

A estrutura fundiária existente tornou inevitável o tipo de crescimento pontual, disperso ao longo das vias. Como se verifica na imagem, a estrutura fundiária é muito retalhada, constituída por inúmeras parcelas de pequena dimensão, o que impossibilita o aparecimento de intervenções urbanísticas com alguma dimensão ou com a possibilidade de criar espaços multifuncionais com características de maior centralidade.

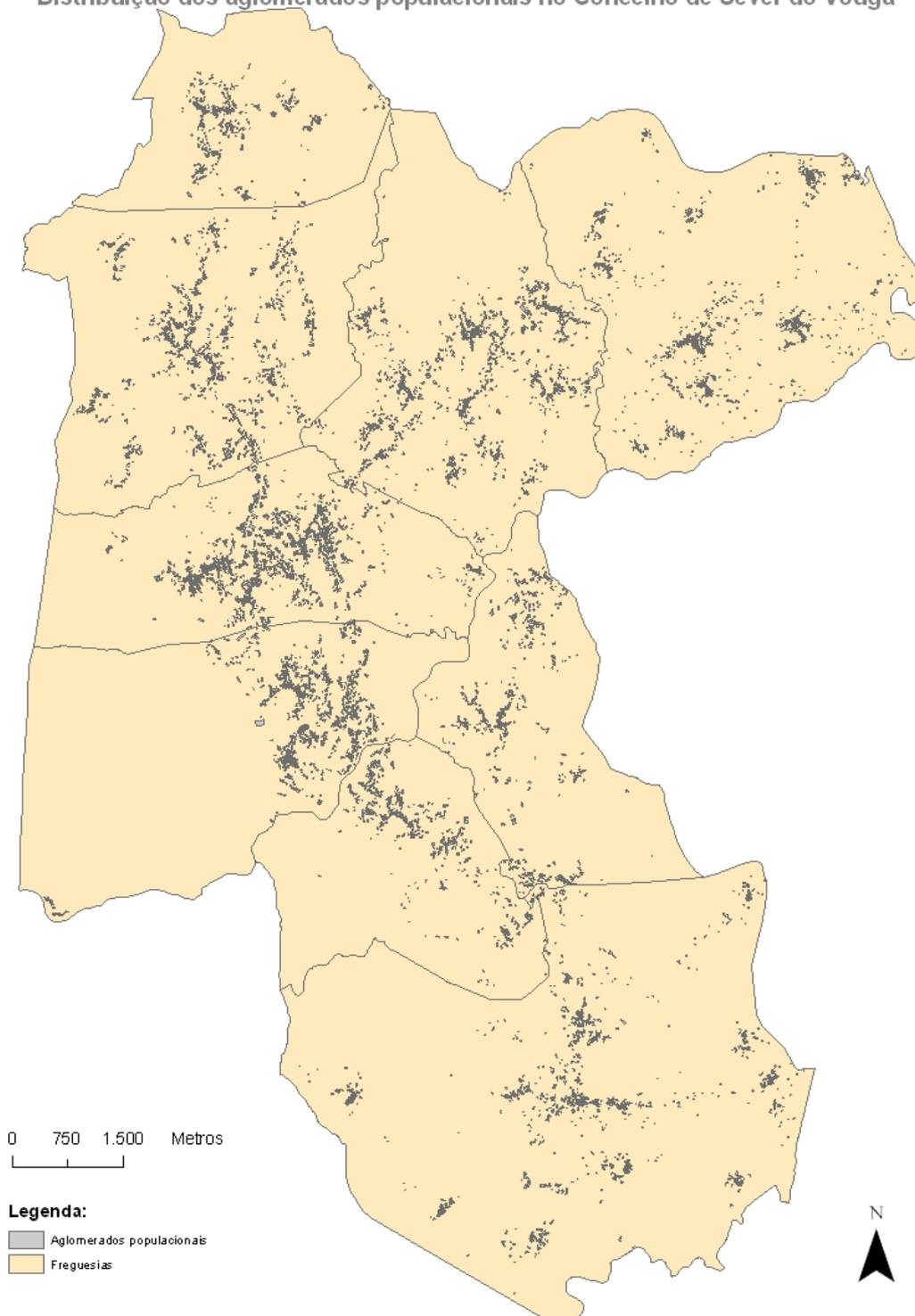
Mapa 5 - Exemplo da estrutura fundiária do Concelho de Sever do Vouga



Fonte: PDM Sever do Vouga, 2006.

Mapa 6

Distribuição dos aglomerados populacionais no Concelho de Sever do Vouga



Gabinete de Ação Social, Cultura, Turismo, Juventude e Educação, Câmara Municipal de Sever do Vouga, 2006

4.6. O Sistema Urbano do Concelho de Sever do Vouga

Rede de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais e Urbanas

No que diz respeito à drenagem e Tratamento de Águas Residuais e Urbanas, o concelho de Sever do Vouga com cerca de 13186 habitantes residentes, apresenta apenas uma Estação de Tratamento de Águas Residuais Municipal na freguesia de Sever do Vouga, usufruindo de um sistema secundário com Biodiscos; uma ETAR compacta na freguesia de Pessegueiro do Vouga (lugar de Sóligo), apresentado um sistema de tratamento secundário por lamas activadas e outra ETAR compacta na freguesia de Cedrim (zona Industrial) que ainda não se encontra em funcionamento.

Quadro 15 - Número de ETARS segundo sistema e localização.

Tipo de ETAR	Nº de ETAR	Sistema	Localização
Municipal	1	Biodiscos	Lugar de Sever do Vouga
Compacta	2	Lamas Activadas	Lugar de Sóligo (Pessegueiro do Vouga) e Zona Industrial de Cedrim

Fonte: Serviços Técnicos de Obras Públicas – CMSV, 2006.

O sistema de abastecimento de água no concelho de Sever do Vouga

O sistema de abastecimento de água tem por fim colocar à disposição dos indivíduos e da comunidade, nas condições mais satisfatórias de higiene e de comodidade, a água que necessitam para fins pessoais e colectivos.

Para tal, a qualidade da água tem que obedecer aos padrões da saúde pública e ser controlada com alguma frequência para se garantir a sua qualidade.

No concelho de Sever do Vouga, o abastecimento da água é feito a partir de sistemas geridos pela Câmara Municipal e em alguns casos através de sistemas geridos pelas Juntas de Freguesia.



O Abastecimento de Água sob gestão da Câmara Municipal

Sob a gestão da Câmara Municipal existem 5 sistemas de abastecimento de água, que se caracterizam da seguinte forma:

- Sistema de Sever do Vouga - abastece a freguesia de Sever do Vouga e parte da freguesia de Silva Escura

Este sistema divide-se nos seguintes Subsistemas:

Subsistema da Vila	Zona central da Vila, Zona das escolas, Centro de Saúde, Póvoas
Subsistema do Sossego	Bairro Social, Zona Industrial, Vale Anta, Fojo, Folharido, Vale dos Carvalhos, Carvalhal e Zona Alta da Vila
Subsistema da Senhorinha	Senhorinha, Paçô, Cruz do Peso, Ribeiro, Leiras, Portelada, Pombal, e Vale da Grama.

- Sistema de Pessegueiro do Vouga - abastece a freguesia de Pessegueiro, que se divide nos seguintes Subsistemas:

Subsistema de Pessegueiro do Vouga 1.ª Fase	Lugares de Cristelo, Cruzeiro, Grela, Lomba, Nogueira, Mosqueiro
Subsistema de Pessegueiro do Vouga 2.ª Fase	Lugares de Paredes, Lombinha, Cógulo, Muro, Vinha Dónega, Porto Carro, Barquinha e Grela.

- Sistema de Couto Esteves – abastece parte da freguesia de Couto Esteves

Sistema de Couto Esteves	Lugar de Couto de Cima
--------------------------	------------------------



- Sistema de Silva Escura - abastece na freguesia de Silva Escura os seguintes lugares:

Sistema de Silva Escura	Lugares de Silva Escura, Romezal, Sequeiros, Felgares, Vila Fria, Remolha, Cruzeiro, Tojal, Paço e Quintã.
-------------------------	--

- Sistema de Dornelas - abastece a freguesia de Dornelas, nos vários lugares:

Sistema de Dornelas	Lugares de Rio Bom, Zebreiros, Boialvo Reguengo e Dornelas Sul
---------------------	--

Abastecimento sob gestão das Juntas de Freguesia

Sob a gestão da Junta de Freguesia, o abastecimento de água é distribuída através dos seguintes sistemas:

Sistema da Freguesia de Rocas do Vouga	Lugares de Rocas, Nespereira de Baixo, Nespereira de Cima, Sanfins, Souto-Chão, Portela
--	---

Sistema da freguesia de Paradela do Vouga	Lugares de Paradela, Penouços, Casal, Eiras, Bouços, Portela, Bouço Pedra e Vila Fria
---	---

Sistema da Freguesia de Cedrim	Lugares de Cedrim, Tapada, Bouça, Paçô, Fontelas, Redouça, Carrazedo e Santo Adrião.
--------------------------------	--

Sistema da Freguesia de Talhadas	Lugares de Talhadas, Doninhas, Frágua, Silveira, Vilarinho, Vide, Boucinha, Cortez, Seixo, Póvoa, Ereira, Arcas e Macida
----------------------------------	--

Tratamento de Resíduos Sólidos

Cerca de 98 % do Concelho está coberto pela recolha de resíduos sólidos. A Câmara Municipal é a entidade responsável pela recolha indiferenciada dos resíduos, enquanto a recolha selectiva é realizada pelo Sistema Multimunicipal de Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos do Litoral Centro.

5. Enquadramento geral da Educação e do Ensino no Concelho de Sever do Vouga

5.1. Análise de alguns indicadores relativos à educação

Nível de instrução da população de Sever do Vouga em 2001.

O nível de instrução concelhio pode ser medido através das taxas de analfabetismo e dos níveis de qualificação académica. A maioria da população concelhia em 2001 possuía somente o nível básico (76.9%), e apenas 14.05% alcançou o secundário e 8.56% da população possui o ensino superior. De referir que as principais causas de abandono escolar são o rendimento escolar baixo e a emigração da família dos alunos. Relativamente à taxa de analfabetismo¹, em 2001 encontrava-se nos 10%, tendo sofrido um pequeno e moroso decréscimo desde 1991, que era de 12,8%.

Quadro 16 - Nível de Ensino atingido pela população residente na região do Baixo Vouga, e Concelhos de Sever do Vouga e Oliveira de Frades, em 2001.

Zona Geográfica Centro	Total	Taxa de analfabetismo em 2001 % *	Ensino Básico					Ensino Secundário		Ensino Médio		Ensino Superior		Total
			1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	N.º de Individuas	%Total	N.º de Individuos	% Total	N.º de Individuos	% Total	N.º de Individuos	% Total	
Sever do Vouga	13 186	10%	5.013	2.246	1.384	8.607	76,9	1.572	14,05	55	0,49	958	8,56	11.192
Baixo Vouga	385 724	7,10%	144.712	54.613	43.723	243.048	72,16	53.916	16,01	2.434	0,72	37.397	11,1	336.795
Oliveira de Frades	10 584	11,3%	4 371	1 597	1 125	7 093	67 %	1 093	10,3	38	0,35	620	5,9%	8844

Fonte: Censos 2001, INE

¹ Esta taxa foi definida tendo como referência a idade a partir da qual um indivíduo que acompanhe o percurso normal do sistema de ensino deve saber ler e escrever. A idade tida como referência correspondia aos 10 anos.

Quadro 17 - População Residente no Concelho de Sever do Vouga, segundo o nível de instrução em 2001.

Zona Geográfica	Total	Sem nível De ensino	Pré-escolar	Ensino								
				1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
				Completo	Incompleto	A frequentar	Completo	Incompleto	A frequentar	Completo	Incompleto	A frequentar
Centro	2 348 397	318 639	44 663	574 553	212 058	107 855	183 259	46 961	59 422	104 048	62 461	79 775
Baixo Vouga	385 724	41 169	7 760	93 626	31 615	19 471	36 180	8 295	10 138	18 436	11 586	13 701
Sever do Vouga	13 186	1 741	253	3 391	1 000	622	1 645	248	353	584	282	482

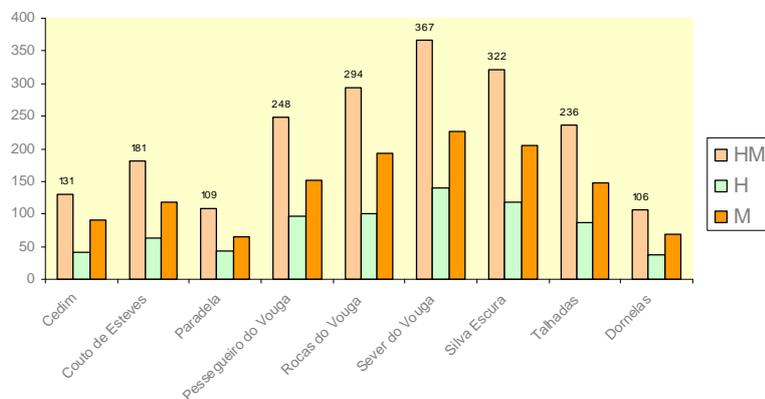
Zona Geográfica	Ensino Secundário			Ensino Médio		Ensino Superior		
	Completo	Incompleto	A frequentar	Completo	Incompleto	Completo	Incompleto	A frequentar
Centro	129 607	105 117	89 412	11 783	1 727	114 748	15 941	86 368
Baixo Vouga	21 170	18 550	14 196	2 116	318	20 304	3 008	14 085
Sever do Vouga	571	503	498	54	1	426	57	475

Fonte: INE – Censos 2001

No que diz respeito ao analfabetismo no Concelho de Sever do Vouga, o gráfico abaixo apresentado, destaca o sexo feminino como o grupo maioritariamente analfabeto do concelho. Saliem-se as freguesias de Pessegueiro do Vouga, Rocas do Vouga, Sever do Vouga e de Silva Escura, com o maior número de analfabetos, facto este que está directamente associado ao elevado número de pessoas idosas nas respectivas freguesias. De referir, que Sever do Vouga apresenta uma taxa de analfabetismo superior à da região em que se insere, a do Baixo Vouga, embora inferior à do concelho limítrofe de Oliveira de Frades.

Gráfico 3

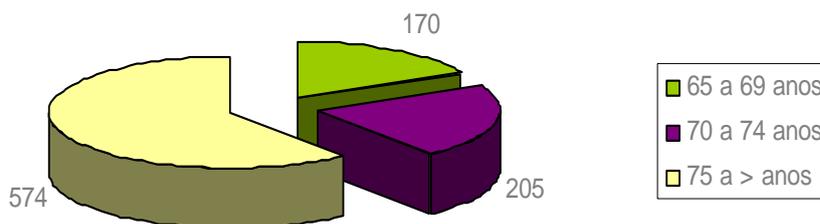
Analfabetismo no Concelho de Sever do Vouga segundo o sexo, entre 1991 e 2001



Fonte: INE - Censos 2001

Gráfico 4

Indivíduos com mais de 65 anos sem nenhum nível de ensino (HM), entre 1991 e 2001



Fonte: INE, Censos 1991 e 2001.

Quadro 18 - População analfabeta no Concelho de Sever do Vouga, por freguesia, em 2001.

Freguesia	% De Analfabetos
Cedrim	1,00%
Couto de Esteves	1,50%
Paradela	0,80%
Pessegueiro do Vouga	1,90%
Rocas do Vouga	2,2%
Sever do Vouga	2,80%
Silva Escura	2,40%
Talhadas	1,70%
Dornelas	0,80%
Total	15,12%

Fonte: INE, Censos 2001

É precisamente a partir dos 65 anos de idade que as percentagens de analfabetismo se revelam mais preocupantes.

5.2. Sucesso/Abandono Escolar.

Agrupamento Vertical de Escolas de Sever do Vouga

No que diz respeito à análise das Taxas de Sucesso e Abandono escolar, no concelho de Sever do Vouga, deparamo-nos com realidades bastante positivas e benéficas no âmbito da análise de um qualquer sistema educativo.

Acontece que, quer ao nível do 1.º CEB, quer ao nível do 2.º e 3.º CEB, as taxas de abandono escolar são irrisórias, tendo sido de 0%, no ano lectivo de 2005/2006. Estes valores apresentam-se como uma grande vantagem para o concelho, num panorama nacional em que a luta contra o abandono escolar se revela como prioritária.

Quadro 19 - Taxa de Abandono Escolar no Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

Nível de Ensino	2003/2004	2004/2005	2005/2006
1.º Ciclo	0,57%	0%	0%
2.º Ciclo	1,27%	1%	0%
3.º Ciclo	2,06%	1,6%	0%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

Gráfico 5



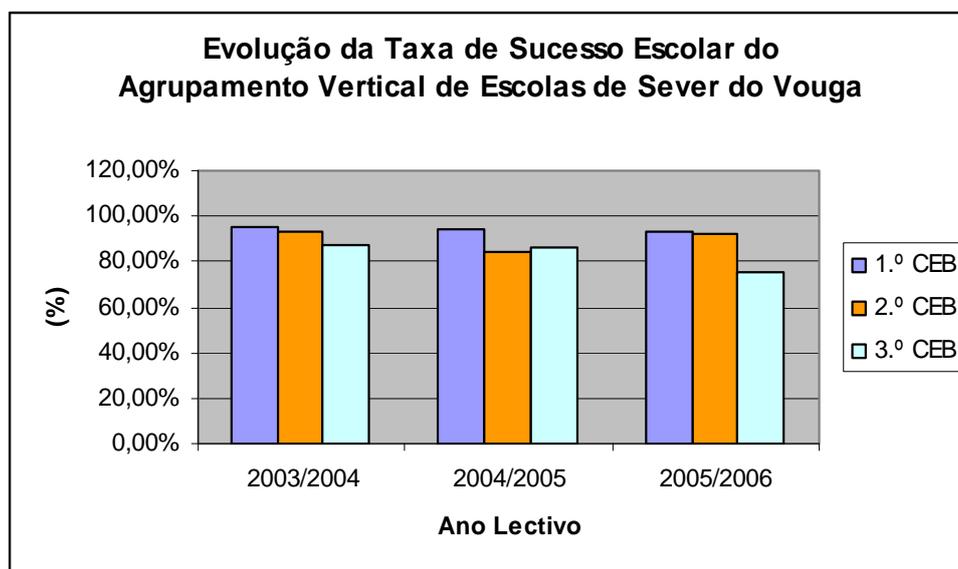
Fonte: Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

Quadro 20 - Taxa de Sucesso Escolar no Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

Nível de Ensino	2003/2004	2004/2005	2005/2006
1.º Ciclo	95,4%	94,4%	93,4%
2.º Ciclo	93%	84,4%	92%
3.º Ciclo	87%	86,4%	75,5%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

Gráfico 6



Fonte: Agrupamento Vertical de Escolas de Sever do Vouga

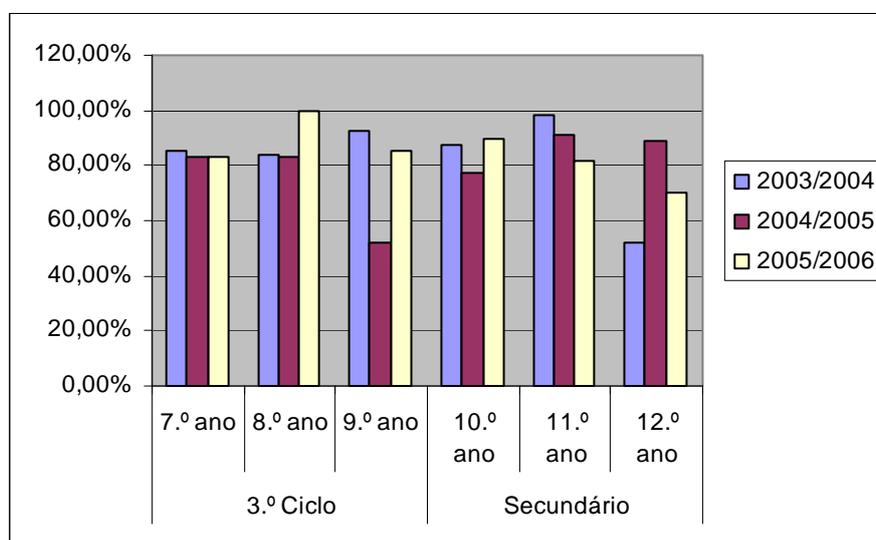
Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga

Quadro 21 - Taxa de Sucesso Escolar na Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga

Níveis de Ensino		2003/2004	2004/2005	2005/2006
3.º Ciclo	7.º Ano	85,58%	82,98%	83,16%
	8.º Ano	83,56%	83,33%	100%
	9.º Ano	92,41%	52,38%	85,40%
Secundário	10.º Ano	87,14%	77,30%	89,41%
	11.º Ano	98,21%	91,03%	81,81%
	12.º Ano	51,82%	88,91%	70,19%

Fonte: Escola Secundária de Sever do Vouga

Gráfico 7 - Taxa de Sucesso Escolar na Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga



Fonte: Escola Secundária de Sever do Vouga

No que diz respeito ao sucesso escolar ao nível do 3.º CEB, leccionado na Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga, nos últimos três anos lectivos, constatamos o seguinte: a taxa de sucesso escolar no 7.º ano apresenta-se na ordem dos 83,9%. Ao nível do 8.º ano, a taxa de sucesso escolar sofreu um aumento de cerca de 20% no ano lectivo 2005/2006, tendo atingido os 100% de sucesso escolar. No que diz respeito ao 9.º ano de escolaridade, regista-se uma quebra acentuada da taxa de sucesso escolar no ano lectivo 2004/2005, tendo a mesma sido recuperada em 2005/2006.

No que diz respeito ao ensino secundário, verifica-se um pequeno aumento da taxa de sucesso escolar no 10.º ano de escolaridade, na passagem do ano lectivo 2004/2005 para 2005/2006.

Ao nível do 11.º ano, a situação tem vindo a apresentar-se mais delicada, verificando-se um decréscimo gradual da taxa de sucesso escolar nestes últimos três anos lectivos.

No que diz respeito ao 12.º ano, a taxa de sucesso escolar regista um aumento bastante acentuado no ano lectivo 2004/2005, voltando a sofrer um decréscimo no ano lectivo 2005/2006.

Quadro 22 - Taxa de Abandono escolar na Escola Secundária com 3.º ciclo de

Sever do Vouga

Níveis de Ensino		2003/2004	2004/2005	2005/2006
3.º Ciclo	7.º Ano	0,98%	2,08%	0%
	8.º Ano	2,74%	3,03%	0%
	9.º Ano	1,27%	4,55%	0%
Secundário	10.º Ano	13,18%	9,62%	4%
	11.º Ano	6,31%	2,50%	5%
	12.º Ano	5,71%	5,60%	3%

Fonte: Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga

A taxa de abandono escolar no 3.º CEB, leccionado na Escola Secundária de Sever do Vouga, é muito pouco significativa ao longo destes últimos três anos lectivos, tendo sido de 0% no ano lectivo 2005/2006, ao contrário do que se verifica no Ensino

Secundário, cuja taxa se revela na ordem dos 4%, o que é algo preocupante. Tal facto poderá sofrer alguma alteração positiva se a escolaridade obrigatória transitar do 9.º ano para o 12.º ano de escolaridade e/ou aquando a renovação dos planos de estudo.

Estes valores permitem-nos afirmar que o Concelho de Sever do Vouga não apresenta um grave e irreversível problema ao nível do insucesso e abandono escolar, no seio de toda a conjuntura nacional. Este facto não dispensa obviamente que se tenha muita atenção ao comportamento destas taxas, para que seja possível prevenir o seu aumento.

5.3. Educação dos 0 aos 3 anos de idade

No concelho de Sever do Vouga não existe rede pública de estabelecimentos de educação dos 0 aos 3 anos de idade, (creches). A oferta deste serviço de educação é somente prestada ao nível do sector privado, representado por quatro das cinco IPSS's *²(Instituições Particulares de Solidariedade Social) existentes no Concelho. Os quadros abaixo apresentados permitem-nos tomar conhecimento da frequência deste nível de educação em cada um dos estabelecimentos, desde o ano lectivo 2003/2004.

Quadro 23 - Evolução da frequência da educação dos 0 aos 3 anos de idade nas IPSS's do Concelho.

IPSS's de Sever do Vouga – Educação dos 0 aos 3 anos de idade	N.º de crianças			N.º de crianças com NEE		
	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2003/2004	2004/2005	2005/2006
Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga	25	25	25	2	1	2
Centro Social Maria da Glória Pinho	21	18	16	0	0	0
Associação Pró Cidadão Deficiente e Integrado	0	13	30	0	0	0
Fundação Bernardo Barbosa de Quadros	21	21	21	0	2	1

Fonte: IPSS's de Sever do Vouga

² Entende-se por Instituições particulares de Solidariedade Social, como sendo instituições de interesse particular, sem fins lucrativos e que visam em primeira instância contribuir socialmente para o bem-estar das populações mais desfavorecidas, mediante protocolos com a segurança social.



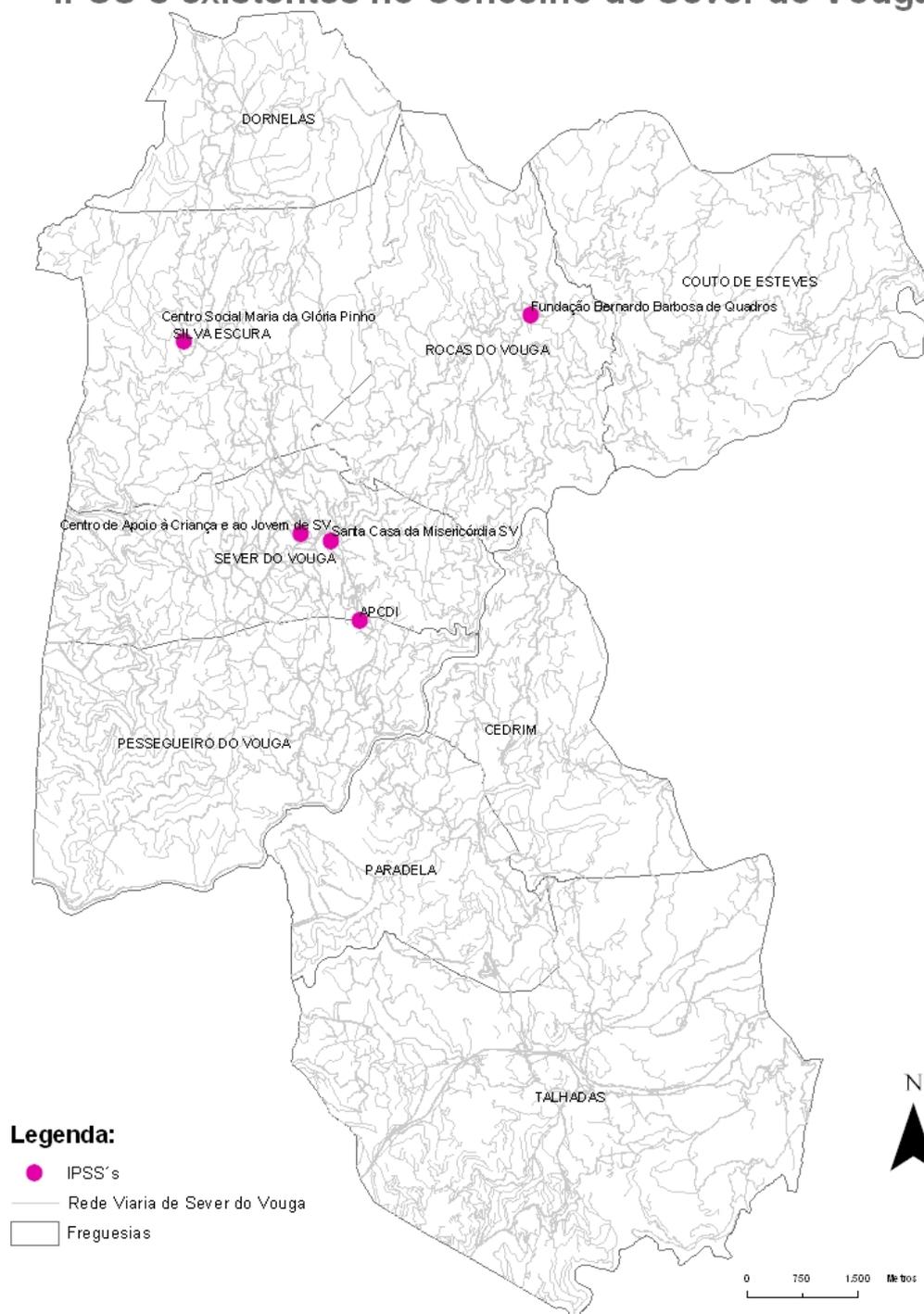
Destaca-se a Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, como sendo a instituição que apresenta maior frequência de crianças dos 0 aos 3 anos de idade. Tal facto poderá estar associado à localização desta instituição, em plena freguesia, sede do Concelho, Sever do Vouga. A Fundação Bernardo Barbosa de Quadros também assegura a oferta do serviço da creche a vinte e uma crianças, desde 2003/2004.

A frequência desta valência no Centro Social Maria da Glória Pinho, na freguesia de Silva Escura tem vindo a registar um decréscimo, que poderá estar associado à quebra da natalidade na freguesia.

De destacar a Associação Pró Cidadão Deficiente e Integrado, que oferece esta valência desde 2004/2005, tendo duplicado a frequência de crianças no período de um ano.

Mapa 7

IPSS's existentes no Concelho de Sever do Vouga



Gabinete de Acção Social, Cultura, Turismo, Juventude e Educação, Câmara Municipal de Sever do Vouga, 2006.



5.4. Educação Pré – Escolar

A educação pré-escolar, entendida como a primeira etapa da educação básica, no âmbito da educação ao longo da vida, revela-se como complementar da acção educativa familiar, com a qual estabelece uma relação estreita de cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

A educação pré-escolar destina-se às crianças com idade entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico. A frequência da componente lectiva nos estabelecimentos de ensino pré-escolar da rede pública é gratuita, funcionando estes estabelecimentos na directa dependência da autarquia.

No que diz respeito á rede privada de estabelecimentos de ensino pré-escolar, esta poderá estar representada pelo ensino privado e cooperativo, IPSS's (Instituições Particulares de Solidariedade Social) e ainda por instituições sem fins lucrativos. A gratuitidade da frequência da componente lectiva na rede privada, do ensino pré-escolar é assegurada mediante programas de co-financiamento.

É da responsabilidade do Governo definir as orientações gerais ao nível da educação pré-escolar, no que diz respeito a aspectos técnicos e pedagógicos, homologação de horários e inspecção de funcionamento.

A universalidade do ensino pré-escolar revela-se fulcral, mediante a necessidade de concretização de determinados objectivos:

- Favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as potencialidades da criança;
- Desenvolver a formação moral e as capacidades de expressão;
- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades, prevenindo assim futuras situações de insucesso escolar.

O programa de Expansão e Desenvolvimento da Rede Pré-Escolar, resultado da assinatura do protocolo de Cooperação entre a Associação de Municípios Portugueses, o Ministério da Educação e o Ministério de Solidariedade e Segurança Social, em 1997, teve como objectivo garantir a cobertura global da Educação Pré-Escolar, ao nível da criação de uma rede pública e de uma rede privada de estabelecimentos escolares com



oferta de serviços complementares que contemplassem componentes educativas e componentes não educativas, de apoio á família (refeição e prolongamento de horário).

Compete ás autarquias assegurar o funcionamento dos estabelecimentos aos diversos níveis como sendo:

- Contratação de Auxiliares de Acção Educativa,
- Fornecimento das refeições das crianças,
- Manutenção das instalações e equipamentos, nomeadamente no que diz respeito ao serviço de limpeza;
- Pagamento de despesas correntes (água, gás e electricidade).

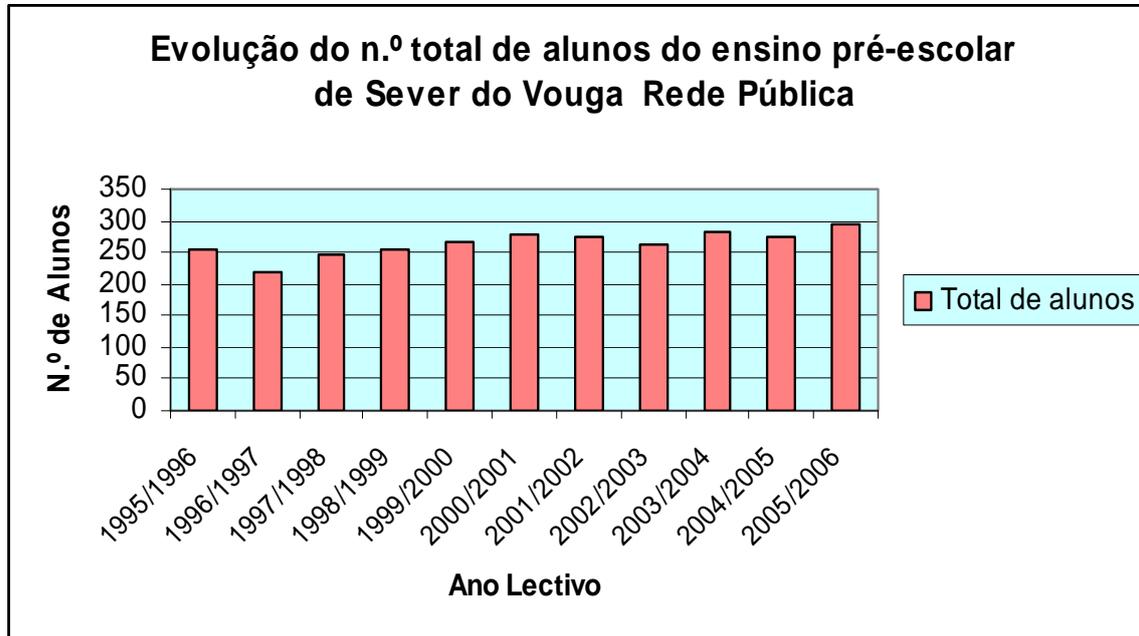
Rede Pública

O Concelho de Sever do Vouga é servido por onze estabelecimentos de ensino pré-escolar pertencentes à rede pública, registando no ano lectivo 2005/2006 uma frequência total de 295 alunos. Cada uma das freguesias do Concelho está coberta por um Jardim-de-Infância, à excepção da Freguesia de Sever do Vouga e Rocas do Vouga, que estão cobertas por dois estabelecimentos de ensino pré-escolar.

Todos os Jardins-de-Infância do concelho estão servidos pela componente de apoio à família, que apresenta uma cobertura de 100%.

Seguidamente apresentamos a evolução do número total de alunos do ensino pré-escolar de Sever do Vouga, num período compreendido entre o ano lectivo de 1995/1996 e o ano lectivo de 2005/2006, não se tendo registado alterações significativas de ano para ano.

Gráfico 8



Fonte: Gabinete de Educação, CM – Sever do Vouga

Quadro 24 - Evolução da frequência no ensino pré-escolar por estabelecimentos de ensino, em Sever do Vouga, período entre 1995 a 2005.

Jardim-de-infância	Anos Lectivos										
	1995/1996	1996/1997	1997/1998	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006
Cedrim	19	16	18	25	25	25	25	25	25	25	25
Couto de Esteves	22	18	16	16	18	16	19	22	19	19	21
Dornelas	15	19	16	16	18	22	17	12	13	13	17
Paradela	24	17	20	16	21	22	25	20	20	20	13
Pessegueiro do Vouga	40	38	32	40	47	47	37	45	36	37	38
Rocas do Vouga	19	20	23	23	25	16	22	25	25	25	20
Sanfins	16	17	16	11	11	14	11	16	16	16	18
Senhorinha	32	37	30	38	36	35	30	22	25	25	33
Sever do Vouga	21	25	25	25	22	33	40	43	47	47	50
Silva Escura	23	17	24	20	40	31	31	32	33	33	37
Talhadas	25	25	25	25	23	18	18	22	15	15	23
Total	256	219	245	255	268	279	275	262	284	275	295

Fonte: Gabinete de Acção Social, Cultura, Juventude Turismo e Educação da Câmara Municipal de Sever do Vouga, 2006.

Quadro 25 - Frequência nos Jardins – de – infância de Sever do Vouga, por idade e por sexo, no ano lectivo 2005/2006

Jardim-de-infância	3 Anos			4 Anos			5 Anos			6 Anos			Total
	M	F	NEE	M	F	NEE	M	F	NEE	M	F	NEE	
Cedirm	7	3	0	7	4	0	2	2	0	0	0	0	25
Couto de Esteves	2	4	0	4	2	0	3	6	0	0	0	0	21
Dornelas	5	0	0	0	2	0	6	3	0	0	0	1m	17
Paradela	1	2	0	1	2	0	4	2	0	0	0	1m	13
Pessegueiro	9	2	1m	4	6	0	5	9	0	0	0	2m	38
Rocas do Vouga	1	1	1f e 1m	3	1	0	7	5	0	0	0	0	20
Sanfins	5	5	0	3	2	0	2	1	0	0	0	0	18
Senhorinha	5	5	0	5	5	0	7	6	0	0	0	0	33
Sever do Vouga	9	4	0	8	7	0	12	10	0	0	0	0	50
Silva Escura	8	6	0	5	2	1m e 1f	8	3	2m	0	0	1m	37
Talhadas	7	5	0	2	2	0	2	5	0	0	0	0	23
Sub-Total	53	37	3	41	33	2	61	51	2	0	0	5	295

Fonte: Agrupamento Vertical de Escolas de Sever do Vouga, 2006.

Rede Privada

No Concelho de Sever do Vouga a rede privada do ensino Pré-escolar, é servida apenas por uma Instituição Particular de Solidariedade Social, a Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, com uma frequência de 44 crianças desde o ano lectivo de 2003/2004, que se tem mantido até ao presente.

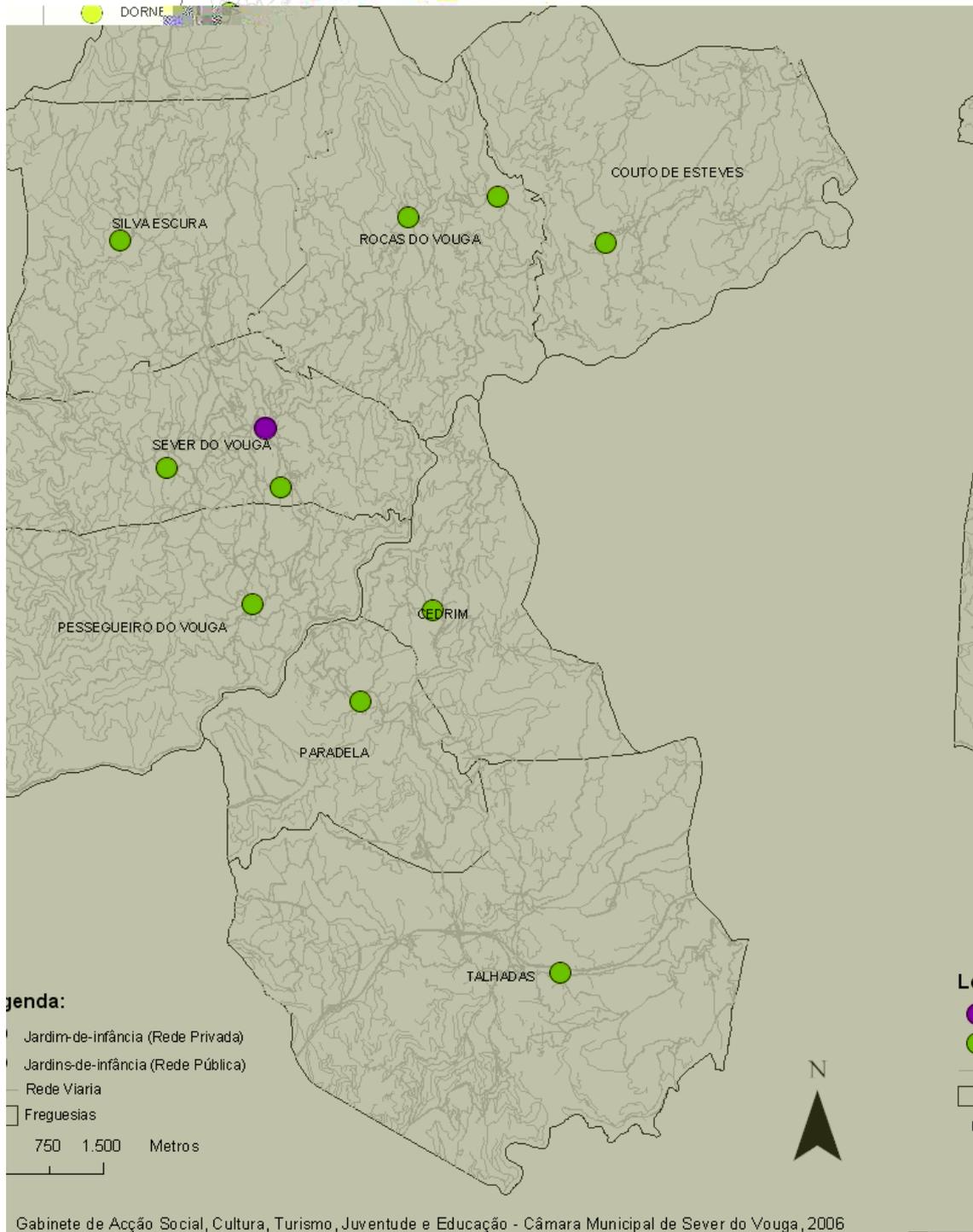
Quadro 26 - Evolução da frequência no Jardim-de-infância da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga

IPPS – Jardim-de-infância	N.º de alunos			N.º de alunos com NEE			N.º de Salas
	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2003/2004	2004/2005	2005/2006	
Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga	44	44	44	1	1	1	2

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, 2005/2006.

Mapa 8

Jardins de Infância de Sever do Vouga





5.5. 1.º Ciclo do Ensino Básico

O 1.º Ciclo do Ensino Básico compreende quatro anos de escolaridade, com idades normais de frequência dos 6 aos 9 anos de idade. Tem como objectivo proporcionar um ensino globalizante da responsabilidade de um único professor, que poderá ser coadjuvado em áreas especializadas.

Desenvolver a linguagem oral e a iniciação e progressivo domínio da leitura e da escrita, fomentar o conhecimento das noções essenciais da aritmética e do cálculo, do meio físico e social, das expressões plásticas, dramática, musical e motora, manifestam-se os principais objectivos do 1.º ciclo do ensino básico.

Rede pública

A rede de estabelecimentos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Sever do Vouga no ano lectivo de 2005/2006 era constituída por vinte estabelecimentos de ensino, com uma frequência total de 517 alunos, distribuídos por nove freguesias.

O quadro abaixo apresentado, revela-nos a evolução de frequência no 1.º CEB, por estabelecimento de ensino, desde o ano lectivo de 2003/2004.

Verifica-se a redução do número de estabelecimentos de ensino de 2003/2004 para os anos lectivos seguintes, devido ao encerramento da EB1 das Hortas e da EB1 da Lomba, passando os alunos destas escolas a frequentar as EB1 de Eiras e a EB1 de Pessegueiro, respectivamente. A freguesia que possui maior oferta de estabelecimentos do 1.º CEB é a freguesia de Rocas do Vouga.

Quadro 27 - Evolução da frequência nos estabelecimentos de ensino do 1.º CEB

Freguesias	Estabelecimento	2003/2004		2004/2005		2005/2006	
		N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas
Cedrim do Vouga	Carrazedo	19	1	17	1	22	2
	Cedrim	15	1	20	2	22	2
	Paçõ de Cedrim	12	1	11	1	10	1
Dornelas	Dornelas	28	2	25	2	24	1
Couto de Esteves	Couto	7	1	8	1	12	2
	Lourizela	9	1	13	1	12	1
	Mouta *	7	1	5	1	4	1
	Parada *	6	1	7	1	3	1
Paralela	Eiras	14	1	23	2	23	2
	Hortas	16	1				
Pessegueiro do Vouga	Pessegueiro	49	3	75	4	67	4
	Lomba	24	2				
Talhadas	Talhadas	43	3	39	2	34	2
Rocas do Vouga	Irijó	10	1	11	1	13	1
	Nespereira	19	1	11	1	12	1
	Rocas	30	2	25	2	48	2
	Sanfins	11	1	13	1	15	1
Sever do Vouga	Sever	106	5	112	5	119	6
	Senhorinha	39	2	37	2	29	2
Silva Escura	Espinheiro *	9	1	6	1	7	1
	Remolha	25	2	23	2	23	2
	Vala	28	2	27	2	28	2
Total	22	526	36	508	35	517	37

* Encerramento no ano lectivo 2006/2007

Fonte: Agrupamento Vertical de Escolas de Sever do Vouga.

Regista-se um ligeiro decréscimo na frequência do 1.º CEB, de 2003 para 2005, não sendo no entanto muito representativo. As EB1 de Sever do Vouga; Rocas do Vouga e Pessegueiro do Vouga, são aquelas que apresentam maior número de alunos.

Quadro 28 - Frequência nos estabelecimentos do 1.º CEB, por sexo e por ano de ensino, no ano lectivo 2005/2006.

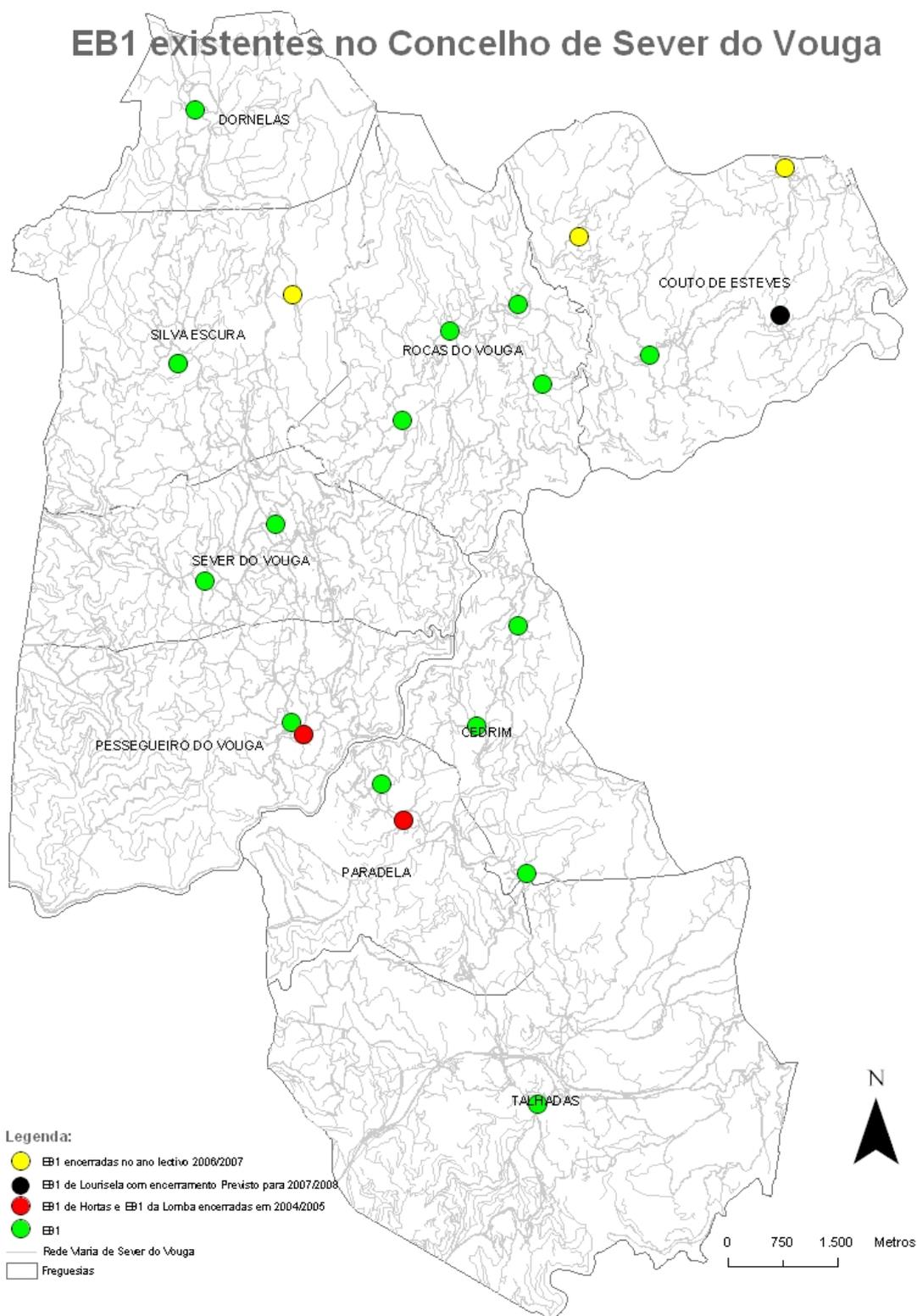
Estabelecimento	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Carrazedo	5	2	1	2	5	2	3	2	14	8
Cedrim	2	3	1	6	2	2	2	4	7	15
Paçô de Cedrim	1	2	0	2	3	0	0	2	4	6
Dornelas	1	4	1	3	2	0	0	1	4	8
Couto	2	2	2	3	6	4	3	2	13	11
Lourizela	0	0	1	3	1	0	4	3	6	6
Mouta *	0	0	1	0	1	0	0	2	2	2
Parada *	1	0	1	1	0	0	0	0	2	1
EB1 de Hortas/ Escola Encerrada										
Eiras	4	1	1	2	3	4	2	6	10	13
Pessegueiro	10	3	16	4	8	11	7	8	41	26
EB1 da Lomba/ Escola Encerrada										
Talhadas	5	4	5	5	4	4	4	3	18	16
Irijó	2	3	3	1	2	0	1	1	8	5
Nespereira	4	2	1	0	3	1	1	0	9	3
Rocas	6	6	4	6	6	3	5	2	21	17
Sanfins	1	3	5	0	1	3	1	1	8	7
Sever	15	16	11	20	15	9	10	23	51	68
Senhorinha	2	2	2	5	3	4	6	5	13	16
Espinheiro *	1	1	0	0	2	1	2	0	5	2
Remolha	4	3	0	0	0	0	7	9	11	12
Vala	0	0	7	6	9	6	0	0	16	12
Sub-Total	66	57	63	69	76	54	58	74	263	254
Total	126		132		130		132		517	

Encerramento no ano lectivo 2006/2007

Fonte: Gabinete de Acção Social, Cultura, Turismo, Juventude e Educação da Câmara Municipal de Sever do Vouga

Mapa 9

EB1 existentes no Concelho de Sever do Vouga



Gabinete de Acção Social, Cultura, Turismo, Juventude e Educação, Câmara Municipal de Sever do Vouga, 2006.



Rede privada

Não existem no Concelho de Sever do Vouga estabelecimentos do 1.º CEB pertencentes à rede privada.

5.6. 2.º E 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

5.6.1. 2.º CEB

Nos termos da Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro, o 2.º ciclo do ensino básico, compreende dois anos de escolaridade, com idades normais de frequência dos 10 aos 11 anos. Estes dois anos estão organizados em áreas interdisciplinares de formação básica da responsabilidade de um professor por área, tendo como objectivo prioritário habilitar os alunos a assimilar e interpretar criticamente e criativamente a formação humanística, artística, física, desportiva, científica, tecnológica, moral e cívica, de acordo com o currículo nacional para este nível de ensino.

O 2.º Ciclo do Ensino Básico no Concelho de Sever do Vouga é única e exclusivamente leccionado na escola sede do Agrupamento de Escolas existente, a Escola EB 2,3 de Sever do Vouga, responsável pela cobertura 100% concelhia deste nível de ensino.

A escola sede do agrupamento de Escolas de Sever do Vouga funciona num edifício de construção antiga e portanto em condições precárias para as necessidades dos tempos actuais.

Embora, ao longo do tempo, tenha sofrido alterações exigidas pelo aglomerado estudantil, como, por exemplo a construção de um bloco novo, ainda está longe de corresponder às exigências de uma escola dos dias de hoje.

À parte a criação de novos espaços, nomeadamente salas de aula, é de ter em muita consideração que Sever do Vouga é um concelho muito disperso, onde a maioria das localidades de onde provêm os alunos deste estabelecimento de ensino distam alguns quilómetros do local onde este se situa, facto que impõe a criação de condições para acolher e ocupar estes alunos durante os períodos de permanência neste local, sobretudo

antes das aulas se iniciarem (alguns chegam muito cedo à escola) e, à tarde, enquanto esperam o transporte de regresso.

Refira-se que, no longo período de Inverno, esta situação se torna muito complicada, por vezes mesmo insustentável, dada a inexistência de espaços cobertos onde possam brincar, expandir as energias próprias da idade em que se encontram. Nesta situação, o pequeno e curto corredor central do velho edifício transforma-se num caos, porque é neste que se situam os serviços de que professores, alunos e funcionários necessitam. Esta situação piorou, a partir do momento em que este estabelecimento de ensino se tornou sede do agrupamento de escolas.

De referir ainda a necessidade de circulação entre os dois edifícios onde faz falta uma cobertura de protecção que infelizmente não existe, daí todas as implicações subjacentes.

Mas esta situação ainda se torna mais grave quando os alunos deste estabelecimento de ensino se têm de deslocar ao Pavilhão Municipal para a prática da educação física, dada a inexistência de condições na escola para tal finalidade.

Os dias nas instalações deste estabelecimento de ensino são, ainda, marcados por alguma agitação na hora de almoço no refeitório, cujo espaço se torna exíguo para o número de alunos

Quadro 29 - Evolução da frequência no 2.º CEB, na Escola Básica com 2.º e 3.º ciclo de Sever do Vouga

Ano Lectivo	Evolução da frequência no 2.º CEB, na Escola Básica com 2.º e 3.º ciclo de Sever do Vouga			
	5.º Ano		6.º Ano	
	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
1999/2000	144	6	162	7
2000/2001	150	6	150	6
2001/2002	169	7	146	6
2002/2003	148	7	165	7
2003/2004	146	7	165	9
2004/2005	143	7	152	7
2005/2006	133	6	162	8

Fonte: Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

No que diz respeito à proveniência dos alunos do 2.º Ciclo da Escola Básica com 2,3 Ciclos de Sever do Vouga, esta manifesta-se em 2005/2006, 100% concelhia.

5.6.2. 3.º CEB

O 3.º Ciclo do Ensino Básico para além de ser uma valência da escola sede do Agrupamento de Escolas, é também leccionado na Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga. Ambas as escolas se situam geograficamente na freguesia sede do concelho (Sever do Vouga), e fazem a cobertura total ao nível do 3.º ciclo no concelho. Seguidamente apresentam-se os dados relativos à frequência no 3.º Ciclo do Ensino Básico, nas respectivas escolas que o leccionam no Concelho de Sever do Vouga.

Quadro 30 - Evolução da Frequência no 3.º CEB, na Escola Básica com 2.º e 3.º Ciclo de Sever do Vouga, ano lectivo 2005/2006.

Ano Lectivo	Frequência no 3.º CEB na Escola Básica com 2.º e 3.º Ciclo de Sever do Vouga					
	7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
1999/2000	84	4	89	4	80	4
2000/2001	90	4	88	4	85	4
2001/2002	65	3	87	4	83	4
2002/2003	73	3	66	3	72	4
2003/2004	57	3	70	3	66	3
2004/2005	66	3	49	3	64	3
2005/2006	61	3	61	3	56	3

Fonte: Agrupamento Vertical de Escolas de Sever do Vouga, 2006

Quadro 31 - Frequência no 3.º CEB, na Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga, ano lectivo 2005/2006.

	Frequência no 3.º CEB na Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga					
	7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
Regime Diurno	92	4	96	4	133 ³	4
Regime Nocturno	0	0	0	0	12	1
Total	92	4	96	4	145	5

Fonte: Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga, 2006.

³ Inclui 24 alunos dos CEF (Cursos de Especialização Formativa)

Quadro 32 - Evolução da frequência no 3.º CEB na Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga de 2001/2002 a 2005/2006.

Evolução do n.º de alunos do 3.º CEB da Escola Secundária com 3.º CEB de Sever do Vouga					
	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006
Diurno	241	233	257	276	321*
Nocturno	14	14	21	13	12
Total	255	247	278	289	333

Fonte: Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga, 2006.

A frequência no 3.º ciclo do ensino básico na Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga tem registado uma subida acentuada em regime diurno, desde o ano lectivo de 2003/2004. No que diz respeito ao ensino nocturno, não existem grandes oscilações, a não ser no ano de 2003/2004, em que se verificou um aumento de 6 alunos.

No ano lectivo de 2005/2006, vinte e quatro alunos que frequentaram o 3.º CEB da Escola Secundaria com 3.º Ciclo de Sever do Vouga, em regime Diurno, pertenciam aos Cursos de Especialização Formativa.

5.6.3. Ensino Secundário

Este nível de ensino consolida a diversificação e especialização dos percursos educativos e formativos, oferecendo alternativas de educação e formação, cujo teor pode ser de formação geral, vocacional, artística ou profissional.

As ofertas educativas neste nível de ensino, com duração de três anos lectivos, podem ter organizações curriculares vocacionadas para o prosseguimento de estudos, ou para o ingresso no mundo de trabalho (Certificação nível III), sem contudo, fechar as portas ao prosseguimento de estudos.

Quadro 33 - Frequência no Ensino Secundário na Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga, ano lectivo 2005/2006

Regime	Frequência no Ensino Secundário na Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga, ano lectivo 2005/2006					
	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano	
	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
Regime Diurno	94	5	105	6	100	6
Regime Nocturno	28	1	10	1	61	1
Total	122	6	115	7	181	7

Fonte: Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga, 2006.

Quadro 34 - Evolução do n.º de alunos do Ensino Secundário na Escola Secundária com 3.ºCEB de Sever do Vouga

Regime	Evolução do n.º de alunos do Ensino Secundário na Escola Secundária com 3.ºCEB de Sever do Vouga					
	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006
Diurno	433	427	396	380	353	299
Nocturno	15	48	34	43	79	99
Total	448	475	430	423	432	398

Fonte: Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga, 2006.



Quadro 35 - Frequência no 10.º e 11.º Ano, do Ensino Secundário, diurno, por cursos, ano lectivo 2005/2006, abrangidos pela reforma do Decreto – Lei 74/2004 De 26 de Março

Ano	Curso de Ciências e Tecnologias		Curso de Ciências Sociais e Humanas		Curso de Artes Visuais		Curso Tecnológico de informática		Curso Tecnológico de Acção Social	
	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
10.º Ano	2	47	1	17	0	0	1	17	1	13
11.º Ano	2	46	0	0	1	18	1	10	2	31

Fonte: Escola Secundária com 3.º CEB de Sever do Vouga

Destaca-se o curso de Ciências e Tecnologias, como o mais frequentado no 10.º ano e no 11.º ano do ensino Secundário, sendo o único com frequência suficiente para a formação de duas turmas. O Curso de Artes Visuais é o que apresenta manifestamente uma frequência menor, apenas com uma turma de dezoito alunos, a frequentar o 11.º ano, demonstrando nitidamente que no ano lectivo 2005/2006, nenhum dos alunos que transitou do 3.º ciclo para o ensino secundário, teve como preferência aquela área de estudo, ou então o número de alunos que pretendia seguir esta área de estudo, não era suficiente para formar uma turma. Vários aspectos poderão determinar estas escolhas, nomeadamente a maior facilidade de inserção no mercado de trabalho, a diversidade de oferta de cursos superiores relacionados com Ciências e Tecnologias, nomeadamente na área das Engenharias, assim como o conhecimento da realidade e do panorama nacional em que cada vez mais se fala e se aposta no desenvolvimento de profissionais com vocação e formação para as ciências e tecnologias.

**Quadro 36 - Frequência no 12.º Ano, do ensino secundário, por agrupamento
Curricular ano lectivo 2005/2006, ainda sob a tutela do Decreto – Lei 286/89**

Ano	Agrupamento 1		Agrupamento 2		Agrupamento 3		Agrupamento 4		Agrupamento 3 – Tecnológico	
	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
12.º Ano	2	54	1	14	1	9	1	11	1	12

Fonte: Escola Secundária com 3.º CEB de Sever do Vouga

O Ensino Tecnológico é orientado numa perspectiva de qualificar os alunos para a inserção no mercado do trabalho, permitindo igualmente o prosseguimento de estudos em níveis superiores do Sistema Educativo. Este tipo de ensino confere aos alunos, uma certificação profissional de nível III, assim como uma certificação académica de ensino secundário.

No ano lectivo 2005/2006, os Cursos Tecnológicos existentes no Concelho de Sever do Vouga, decorreram na Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga, existindo apenas dois cursos tecnológicos em regime diurno, sendo eles: o Curso Tecnológico de Informática e o Curso Tecnológico de Acção Social, sob a orientação do Decreto-Lei 74/2004 de 26 de Março.

Quadro 37 - Frequência nos Cursos Secundários Tecnológicos

Ano	Curso Tecnológico de informática * Diurno		Curso Tecnológico de Acção Social * Diurno	
	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
10.º Ano	1	17	1	13
11.º Ano	1	10	2	31

Criados pelo Decreto-Lei 74/2004 de 26 de Março

Fonte: Escola Secundária com 3.º CEB de Sever o Vouga

O 12.º Ano do Agrupamento III – Tecnológico, leccionado na Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga, em 2005/2006, estava ainda sob a orientação do Decreto-Lei 286/89, e tinha uma frequência de 12 alunos.

Relativamente ao Ensino Tecnológico por módulos capitalizáveis do Ensino Recorrente, em 2005 decorreu o Curso Tecnológico de Administração, com 10.º ano e 11.º ano, igualmente ao abrigo da reforma do Decreto-Lei 74/2004 de 26 de Março.

Quadro 38 - Frequência do 10.º e 11.º anos, no Curso Tecnológico do Ensino Secundário Recorrente

Ano	Curso Tecnológico de Administração por módulos capitalizáveis do ensino Secundário Recorrente 2005/2006 ⁴	
	Turmas	Alunos
10.º Ano	1	28
11.º Ano	1	10

Fonte: Escola Secundária de Sever do Vouga

Quadro 39 - Frequência do 12.º ano do curso tecnológico do Ensino Secundário Recorrente

Ano	Ano lectivo 2005/2006 – Curso Tecnológico de Administração – por unidades capitalizáveis do Ensino Recorrente ⁵	
	Turmas	Alunos
12.º Ano	1	61

Fonte: Escola Secundária de Sever do Vouga

⁴ Criados pelo Decreto-Lei 74/2004 de 26 de Março

⁵ Curso ainda sob tutela do Decreto-Lei 286/89



5.7. Ensino Profissional

5.7.1. CET – Cursos de Especialização Tecnológica

Os cursos CET, criados pela Portaria n.º 989/99 de 3 de Novembro (com alterações introduzidas pelas Portarias n.º 698/2001, de 11 de Julho e 392/2002, de 12 de Abril), correspondem à formação pós-secundária não superior, a desenvolver na mesma área, ou em área de formação afim àquela em que o aluno obteve qualificação profissional de nível 3.

A conclusão com sucesso de um curso CET confere ao aluno um Diploma de Especialização Tecnológica, equivalente ao nível 4 de qualificação profissional. Estes cursos visam fundamentalmente aprofundar os conhecimentos científicos e tecnológicos, aliando o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais adequadas ao exercício profissional qualificado. Este percurso formativo integra ainda a possibilidade de candidatura a cursos específicos do Ensino Superior.

No Concelho de Sever do Vouga o curso CET de “Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos”, é leccionado na Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga, tendo registado uma frequência de 19 alunos, no ano lectivo 2005/2006. Este curso resultou de um Protocolo de Cooperação celebrado em 29 de Julho de 2004, na Universidade de Aveiro, a Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga, a Câmara Municipal de Sever do Vouga e as algumas empresas locais.

5.7.2. CEF – Cursos de Educação e Formação

Os Cursos de Educação e Formação, surgem do Despacho conjunto ME/MSST n.º 453/2004 de 27 de Julho, e constituem uma alternativa ao ensino regular para a frequência da escolaridade de 6, 9, ou 12 anos, favorecendo simultaneamente, a qualificação escolar e profissional para a entrada no mundo do Trabalho.

No ano lectivo de 2005/2006, frequentavam o 3.º Ciclo do Ensino Básico, em Regime Diurno, vinte e quatro alunos em regime de CEF, na Escola Secundária com 3.º Ciclo de



Sever do Vouga, distribuídos pelo curso de empregados de mesa e pelo curso de serralheiro.

5.8. Formação Profissional

A formação profissional, para além de complementar a preparação para a vida activa iniciada no ensino básico, visa a integração dinâmica no mundo do trabalho pela aquisição de conhecimentos e de competências profissionais, de forma a responder às necessidades nacionais de desenvolvimento e à evolução tecnológica.

Têm acesso à formação profissional, todos os que concluíram a escolaridade obrigatória; os que concluíram a escolaridade obrigatória até à data limite desta e ainda os trabalhadores que pretendem o aperfeiçoamento ou a reconversão profissionais.

A tabela seguidamente apresentada, fornecida pelo Centro de Emprego e Formação Profissional de Águeda, em 2005, dão-nos conta da evolução da situação do ensino profissional dos formandos de Sever do Vouga.

A tabela seguidamente apresentada destaca Águeda como o concelho onde decorrem a maioria dos cursos profissionais, frequentados pelos formandos de Sever do Vouga. Destaca-se o grupo etário dos 24 aos 64 anos. Verificamos igualmente que os cursos que registam mais adesão por parte dos cidadãos do concelho foram aqueles que decorreram exactamente no concelho.

Tal facto estará relacionado com a maior dificuldade de deslocação quando os cursos decorrem em Águeda, notando-se então uma maior afluência naqueles que decorrem em Sever.

Quadro 40 - Cursos de Formação Profissional

Carta Educativa do Município de Sever do Vouga

Curso	Local	Eq. Escolar	Grupo Etário		Sexo		Habilitações Literárias				
			15 - 24	25 - 64	M	F	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Ens Superior
Aperfeiçoamento em CNC aplicado ao Torneamento e Fresagem	Águeda	Não		1	1			1			
Aperfeiçoamento em CNC aplicado ao Torneamento e Fresagem	Águeda	Não	1		1				1		
Internet I e II	Águeda	Não		1	1				1		
Introdução aos Sistemas Informáticos I e II	Águeda	Não		2	1	1		1	1		
Iniciação ao Autocad	Águeda	Não	1		1					1	
Iniciação ao Autocad	Águeda	Não		1	1				1		
Primeiros Socorros	Sever do Vouga	Não	2	14		16	2	10	1	3	
Processamento de Texto I e II	Águeda	Não		1		1				1	
Desenho e Tecnologia de Base	Águeda	Não	2		1	1				2	
Contabilidade: Rotina Contabilística Mensal	Águeda	Não		1		1				1	
ITED (instalação de infra-estruturas de telecomunicações)	Águeda	Não		1	1			1			
Aperfeiçoamento em CNC aplicado ao Torneamento	Águeda	Não		1	1			1			
Aperfeiçoamento em Soldadura MIG MAG	Águeda	Não		1	1				1		
Autocad Aprofundamento	Águeda	Não		1	1			1			
Automatismos I	Águeda	Não		1	1				1		
Cuidados Humanos/Cuidados de Saúde	Sever do Vouga	Não		13		13	3	5		5	
ITED – Projecto	Águeda	Não		1	1				1		
Inglês Aprofundamento	Águeda	Não		2	1	1			1	1	
Manutenção Industrial – Mecatrónica	Águeda	12ºano	2		2				2		
Técnicas aplicadas aos Serviços Pessoais e à Comunidade	Águeda	12ºano	4			4			4		
Técnico de Contabilidade	Águeda	12ºano	2			2			2		
Maquinação e Programação I	Águeda	12ºano	1		1				1		
Desenho de Construções Mecânicas	Águeda	Não	2		2					2	
Logística e Armazenagem	Águeda	Não	1	1		2		1		1	
Técnicas administrativas e informáticas de apoio à gestão	Águeda	Não	2		2					2	

Cont. do Quadro 40 - Cursos de Formação Profissional

Curso	Local	Eq. Escolar	Grupo Etário		Sexo		Habilitações Literárias				
			15 - 24	25 - 64	M	F	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Ens. Superior
Pavimentos e arruamentos (Calceteiros)	Águeda	2ºciclo		1	1		1				
Cozinha	Águeda	Não		1		1			1		
Carpintaria	Águeda	2ºciclo		4	4		4				
Jardinagem e Espaços Verdes	Águeda	3ºciclo	1	3	1	3		4			
Formação Pedagógica Inicial de Formadores	Águeda	Não		1		1					1
Serralharia Mecânica	Águeda	3ºciclo	1			1		1			

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional de Águeda

5.9. Ensino Especial

De acordo com o artigo 17.º da lei n.º 46/86 de 14 de Outubro, a Educação Especial é parte integrante da rede educativa local por ser uma das modalidades especiais da educação escolar. Visa a recuperação e integração sócio – educativas dos indivíduos com necessidades educativas específicas (NEE⁶) devido a deficiências físicas e mentais. A educação especial pode desenvolver-se em estabelecimentos regulares de ensino, tendo em consideração as necessidades específicas evidenciadas pelo aluno, mediante o acompanhamento de profissionais especializados para o efeito. Em caso do aluno demonstrar necessidade de um outro tipo de exigências, a educação especial poderá igualmente desenvolver-se em instituições específicas para o efeito.

Quadro 41 - Número de alunos com NEE, nos estabelecimentos de ensino Pré-Escolar da Rede Pública

Jardim-de-infância	Alunos com NEE		
	2003/2004	2004/2005	2005/2006
Senhorinha	1	0	0
Sever do Vouga	1	0	0
Sanfins	1	0	0
Rocas do Vouga	0	0	2
Paradela	3	3	1
Dornelas	1	1	1
Silva Escura	5	5	5
Cedrim	1	0	0
Pessegueiro do Vouga	6	3	3
Talhadas	2	1	0
Couto de Esteves	0	0	0
Total	21	13	12

Fonte: Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

⁶ Necessidades Educativas Especiais

Quadro 42 - Número de alunos com NEE, nos estabelecimentos de 1.º CEB

Freguesia	Estabelecimentos do 1.º CEB	N.º de Alunos com NEE		
		Ano Lectivo		
		2003/2004	2004/2005	2005/2006
Cedrim do Vouga	Carrazedo	1	1	3
	Cedrim	3	2	1
	Paço de Cedrim	2	1	1
Dornelas	Dornelas	1	0	3
Couto de Esteves	Couto de Esteves	0	1	0
	Lourizela	0	0	0
	Mouta	1	0	0
	Parada	0	0	0
Paradela	Eiras	4	5	6
	Hortas	3		
Pessegueiro do Vouga	Pessegueiro	10	8	7
	Lomba	1		
Talhadas	Talhadas	6	5	6
Rocas do Vouga	Irijó	0	0	0
	Nespereira	0	0	0
	Rocas	0	0	3
	Sanfins	0	0	0
Sever do Vouga	Sever	1	0	2
	Senhorinha	3	1	1
Silva Escura	Espinheiro	0	0	0
	Remolha	3	1	2
	Vala	2	2	3
Total	22	41	26	38

Fonte: Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

Quadro 43 - Número de alunos com NEE na Escola Básica 2,3 de Sever do Vouga

Alunos com NEE da EB 2,3 de Sever do Vouga						
Ano Lectivo	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Total
2003/2004	3	6	5	3	2	19
2004/2005	13	13	5	5	3	39
2005/2006	0	7	9	6	4	26

Fonte: Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

No ano lectivo 2005/2006, o acompanhamento das crianças com NEE, pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, era realizado por quatro professoras destacadas para dar apoio educativo às crianças com necessidades educativas especiais do ensino pré-escolar; cinco professoras destacadas para responder às necessidades dos alunos do 1.º CEB, e duas professoras destinadas a acompanharem os alunos da escola EB 2,3 de Sever do Vouga.

Face à realidade vivida pelo Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, no que diz respeito ao número de crianças portadoras de multidificiência, foi criada uma Unidade Especializada em Multidificiência (UEM), para acompanhamento daqueles, que iniciarão no ano lectivo 2006/2007. Este serviço funcionará nas instalações do Jardim-de-infância de Silva Escura. O número máximo de alunos a atender será de quatro alunos, com frequência no 1.º CEB. Os objectivos deste projecto são:

- Assegurar a criação de um ambiente educativo estruturado e securizante, significativo e rico em comunicação;
- Criar condições para os alunos poderem interagir com parceiros significativos e envolverem-se nessas interacções;
- Fomentar a aprendizagem de conteúdos relacionados com o conhecimento de si próprios, dos outros e do mundo e que conduzam ao estabelecimento de uma vida com quotidiano no presente e no futuro;

- Proporcionar oportunidades de aprendizagem centrada nas experiências da vida real e adequadas à idade cronológica dos alunos, às suas capacidades, necessidades e interesses.

5.10. Ensino Recorrente

O Ensino Recorrente corresponde à vertente de educação de adultos que de uma forma organizada e segundo um plano de estudos, conduz à obtenção de um grau e à atribuição de um diploma ou certificado, permitindo proporcionar novas oportunidades de acesso à escolaridade que não usufruíram na idade própria, aos que abandonaram precocemente o sistema educativo por razões de promoção cultural ou profissional.

O *Ensino Recorrente* abrange os três ciclos do Ensino Básico (1.º 2.º e 3.º), visando a eliminação do analfabetismo, a atribuição do diploma de escolaridade obrigatória, o prosseguimento de estudos e desenvolvimento de algumas competências.

O Ensino Recorrente pode ocorrer por iniciativa dos estabelecimentos de ensino público ou cooperativo, ou por quaisquer entidades públicas ou privadas.

Os quadros abaixo apresentados, informam sobre a situação do ensino recorrente ao longo dos anos, no Concelho de Sever do Vouga.

Quadro 44 - Frequência no 1.º CEB do Ensino Recorrente

Listagem dos formandos do 1.º Ciclo – Ensino Recorrente				
Ano	Local	Inscritos	Terminaram	Certificados
1999/2000	Bombeiros S.V	7H + 8 M =15	13	3
200/2001	Bombeiros S.V a)	4H + 14 M = 18	14	2
2001/2002	* ⁷			
2002/2003				
2003/2004				
2004/2005	Bombeiros	3H + 13 M = 16	13	3

Fonte: Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

⁷ Em Regime de acumulação

Quadro 45 - Frequência no 2.º CEB do Ensino Recorrente

Listagem dos formandos do 2.º Ciclo – Ensino Recorrente				
Ano	Local	Inscritos	Terminaram	Certificados
1999/2000	Talhadas	7H + 15 M = =22	22	2H + 12 M = 14
2000/2001	Bombeiros S.V	3H + 14 M = 17	14	1H + 7M = 8
2001/2002	* ⁸			
2002/2003				
2003/2004				
2004/2005	Bombeiros S.V	8H + 15 M = 23	20	4H+13M = 17

Fonte: Coordenação Concelhia de Educação de Adultos de Sever do Vouga, 2005.

Quadro 46 - Frequência no 3.º CEB do Ensino Recorrente

Listagem dos formandos do 3.º Ciclo – Ensino Recorrente			
Ano	Local	Inscritos	Terminaram
1999/2000	Escola Secundária Com 3.º Ciclo de Sever do Vouga	a)	a)
2000/2001		12M +3H= 15	4
2001/2002		10M+4H= 14	0
2002/2003		5M +9H= 14	1
2003/2004		8M+13H=21	1
2004/2005		7M+6H=13	3

Fonte: Coordenação Concelhia de Educação de Adultos de Sever do Vouga, 2005.

⁸ Nos anos lectivos: 2000/2001; 2002/2003 e 2003/2004, a equipa concelhia de Sever do Vouga esteve a exercer funções na ANEFA – Agência Nacional de Educação e Formação de adultos (Ministério da Educação e do Ministério do Trabalho e da Solidariedade), a partir de 17/10/02 Direcção Geral de Formação Vocacional.

Quadro 47 - Frequência no Ensino Secundário Recorrente

Listagem dos formandos do Ensino Secundário – Ensino Recorrente			
Ano	Local	Inscritos	Terminaram
1999/2000	Escola Secundária Com 3.º Ciclo de Sever do Vouga	a)	a)
2000/2001		12M+3H= 15	2
2001/2002		21M+27H= 48	15
2002/2003		18M+16H= 34	2
2003/2004		27M+16H=43	5
2004/2005		33M+19H=52	10

a) Não foi possível obtermos os dados relativos ao ano lectivo de 1999/2000

Fonte: Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga, 2006



5.11. Educação Extra-Escolar

A Educação Extra-Escolar abrange o conjunto das actividades educativas – formais ou não formais – que se processam fora do sistema de ensino, distinguindo-se do ensino recorrente pela amplitude dos programas e conteúdos, e por não constituir um processo dirigido à obtenção de um diploma escolar. Os objectivos da educação extra-escolar passam pela promoção do desenvolvimento e a actualização de conhecimentos e de competências em substituição ou em complemento da educação escolar; combater o analfabetismo literal e funcional; promover a ocupação criativa e formativa dos tempos livres.

A educação extra-escolar integra-se numa perspectiva de educação permanente e visa a globalidade e continuidade da acção educativa (Artigo 23.º da Lei n.º 46/86 de 14 de Outubro).

5.11.1. Cursos Sócio – Educativos/Profissionais

Os cursos Sócio Educativos / Profissionais visam promover a ocupação criativa e formativa dos tempos livres das pessoas; possibilitar a aprendizagem de novas técnicas; Criar condições para que algumas pessoas beneficiárias do RSI cumpram o acordo de inserção; contribuir para a melhoria do orçamento familiar das famílias, com a venda de trabalhos por parte de quem o desejar; possibilitar a criação de emprego e/ ou auto – emprego; promover e desenvolver troca de saberes.

Quadro 48 - Oferta de Cursos Sócio-Educativos no Concelho desde 1999 a 2005.

Anos Lectivos	Área	Local	Inscritos	Desistentes	Certificados
1999/00	Corte e Costura	Pessegueiro do Vouga	12		12
	Artes Decorativas	Paradela	30		30
	Tapeçaria Arroios	Talhadas	35	4	31
	Bordados à mão	Rocas do Vouga	23		23
	Pintura em Tecido	Sever do Vouga	14		14
	Pintura em Tecido	Fund. Bern. Barb. Qua	12		12
	Corte e Costura	Snhorinha	25		25
	Pintura em Porcelana	Sever do Vouga	14		14
	Tecelagem Manual	Sanfins	12		12
2000/01	Pintura em Tecido	Fund. Bern. Barb. Qua	10		9
	Pintura em Tecido	C.S.Maria da Glória	13	1	12
	Tecelagem Manual	Sanfins	10		10
	Bordados à mão	Rocas do Vouga	11	1	10
	Artes Decorativas	Dornelas	22	3	19
2001/02	Português 2.º língua	Dornelas	11	1	10
	Pintura em Tecido	Sever do Vouga	10		10
	Pintura em Tecido	APSDI - Pessegueiro	11		11
	Lit. Tecnológica	Escola Secundária	16	2	14
	Artes Decorativas	Fund. Bern. Barb. Qua	15		15
	Artes Decorativas	C.S.Maria da Glória	24	4	20
2002/03	Lit. Tecnológica	Escola Secundária	11		11
	Artes Decorativas	Dornelas	17		17
2003/04	Tecelagem Manual	Sanfins	13	2	11
	Artes Decorativas	Dornelas	28	3	25
2004/05	Tapeçaria Arroios	Dornelas	16	2	14
	Artes Decorativas	Talhadas	19	2	17

Fonte: Coordenação Concelhia de Educação de Adultos de Sever do Vouga, 2005.



5.11.2. Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)

Os cursos EFA (Educação e Formação de Adultos), destinam-se a adultos com mais de 18 anos, que não possuam a escolaridade básica de nove, seis e quatro anos, sem ou com baixa qualificação profissional, sendo dada prioridade àqueles indivíduos que estão inscritos no Centro de Emprego, ou indicados por outras entidades ou projectos, como o Rendimento Mínimo Garantido, e ainda activos empregados mas que tenham igualmente baixa escolarização e qualificação profissional.

Numa segunda fase, destinar-se-ão também aos adultos que não possuam o 12.º ano de escolaridade.

Os grupos de formação não devem ser heterogéneos do ponto de vista etário e de género, devendo ser organizados por nível de formação (B1, B2 e B3), correspondentes ao 1.º Ciclo do ensino Básico, 2.º Ciclo de Ensino e 3.º Ciclo do Ensino básico respectivamente. As turmas nunca deverão ter menos que 10 elementos e nunca mais de 15, de forma a promover a promover o processo de aprendizagem individual, sem comprometer o trabalho de grupo.

No final do percurso formativo é emitido um Certificado de Educação e Formação de Adultos, segundo o modelo de certificado de educação e formação de adultos aprovado pelo Despacho Conjunto n.º 650/2001, de 20 de Julho.

No Concelho de Sever do Vouga, decorreu em 2004/2005 o curso de Horticultura e Floricultura Biológicas – B3, sendo o número de formandos de 12, em média. A entidade Promotora e Formadora, foi a Solidários, situada na freguesia de Couto de Esteves.

Segundo o despacho n.º 15 187/2006, do Ministério da Educação, no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades, pretende dar-se um grande impulso ao aumento dos níveis de escolarização e qualificação profissional da população adulta, alterando por completo a filosofia anterior. Para tal, estão previstas medidas que se concretizarão na transformação da actual oferta de ensino Recorrente em Cursos de educação e Formação de Adultos, nas escolas do Ensino Básico (1.º, 2.º, 3.º CEB) da rede pública, que passarão a partir de 2006/2007 a integrar e coordenar toda a nova estrutura, passando o papel da Escola/Agrupamento a ser primordial.



5.11.3. Acções S@BER +

As acções S@BER +, são acções de formação de curta duração, destinadas a adultos maiores de 18 anos, que visam o reforço ou a aquisição de competências nos domínios profissional ou pessoal. Os objectivos destas acções passam pela

Promoção da aprendizagem ao longo da vida; contribuir para a diversificação das ofertas formativas dirigidas a adultos;

Estimular os adultos a reforçarem competências ou a adquirirem outras, quer sejam do domínio profissional quer pessoal;

Criação de soluções flexíveis, capitalizáveis e certificáveis que promovam a melhoria das qualificações escolares e profissionais;

Estimular a construção de materiais de educação e formação de adultos flexíveis e adequados a diferentes públicos e contextos formativos;

Incentivar a emergência de parcerias alargadas entre escolas, centros de formação e organização da sociedade civil, fomentando uma cultura e cooperação;

Contribuir para uma resposta eficaz do país às exigências de terciarização e desenvolvimento tecnológico.

As acções organizam-se em módulos de 50 h, correspondentes a diferentes níveis de dificuldade. Nas Acções S@ber +, por cada módulo (de iniciação, de aprofundamento ou de consolidação) frequentado obtêm-se um certificado de formação.

Quadro 49 - Oferta de Acções S@ber + no Concelho, em 2001 e 2002.

Anos	Domínio	Módulos	Local	Inscritos	Desistentes	Certificados
2001	Literacia Tecnológica	Iniciação	E. Secundária de Sever do Vouga	15		15
	Literacia Tecnológica	Iniciação	E.EB 2,3	15		15
	Literacia Tecnológica	Iniciação	E. Secundária de Sever do Vouga	15		15
	Português 2.º Língua	Iniciação	E.EB 2,3	16		16
2002	Literacia Tecnológico	Aprofundamento	E. Secundária de Sever do Vouga	16	1	15
	Literacia Tecnológica	Aprofundamento	E. Secundária de Sever do Vouga	15		15

Fonte: Coordenação Concelhia de Educação de adultos de Sever do Vouga, 2004/2005

5.11.4. Centro de Reconhecimento Validação e Certificação de Competências – CRVCC

Os Centros de RVCC são promovidos por entidades públicas ou privadas com significativa implantação a nível local, regional ou nacional, devidamente acreditadas pelo Sistema Nacional de Acreditação de Entidades, constituindo-se como espaços privilegiados de mobilização dos adultos e de excelência para a aplicação de metodologias de reconhecimento e validação de competências previamente adquiridas, tendo em vista a certificação escolar e a melhoria da qualificação profissional.

A ideia de partida é possibilitar a "qualificação profissional e escolar da população adulta". Mas, a certificação de competências tem outras vantagens, do ponto de vista prático e directamente ligadas ao quotidiano das pessoas, como seja possibilitar a continuação de estudos ou a frequência de acções de formação profissional que, por exigirem o 9º ano de escolaridade, lhes estaria vedada.

Os destinatários são todas as pessoas com mais de 18 anos que tenham abandonado a escola sem ter concluído a escolaridade mínima obrigatória – o 9.º ano.



Basicamente, o processo tem duas fases. Primeiro, é feita a avaliação de cada um, com recurso a uma equipa de profissionais da área da Psicologia e da Sociologia.

Geralmente, são necessárias oito sessões para aferir o nível de conhecimentos em quatro áreas: Linguagem e Comunicação, Matemática para a vida, Informática na óptica do utilizador, e Cidadania e Empregabilidade.

Depois, se o candidato possuir as competências e os saberes definidos, passa imediatamente à fase de certificação.

Caso contrário, ser-lhe-á ministrada formação complementar – e completamente gratuita – nas áreas em que demonstrar maiores dificuldades.

As aulas funcionam em horário pós-laboral (das 17 às 19 ou das 19 às 21 horas, conforme as conveniências de cada um) e têm lugar no pólo mais próximo da área de residência, sendo ministradas pela equipa do CRVCC ou por pessoal qualificado de parceiros institucionais, como o Instituto de Emprego e Formação Profissional (Centros de Formação de Aveiro e Águeda) ou a Associação Social e Cultural da Terceira Idade e do Autodidacta de Aveiro (ASCTIAA), no caso de S. Bernardo, em Aveiro.” (fórum. Sever-vouga.net).

O CRVCC cuja sede se situa em Sever do Vouga tem uma área territorial que abrange os seguintes concelhos: Albergaria-a-Velha; Águeda; Aveiro; Gafanha da Nazaré; Mealhada; Ovar; Sever do Vouga, Vagos e Oliveira de Azeméis. As tabelas seguidamente apresentadas permitem-nos verificar qual a frequência por nível de certificação, número de indivíduos inscritos; número de indivíduos desistentes e número de indivíduos certificados, em cada um dos concelhos do distrito de Aveiro, abrangidos pelo CRVCC. Os cursos são dinamizados pela Sede, em Sever do Vouga.

Verifica-se o maior número de inscrições de formandos de Sever do Vouga, ao nível do 3.º CEB.

Quadro 50 - Frequência nos diversos CRVCC do Distrito de Aveiro, 2005

Nível de Certificação	CRVCC – Sever do Vouga						
	N.º de Inscritos		N.º Desistentes		N.º de Certificados		N.º de Docentes
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	
1.º CEB	0	0	0	0	0	0	0
2.º CEB	3	2	0	0	2	0	3
3.º CEB	252	50	2	1	82	56	3
Nível de Certificação	CRVCC – AGUEDA						
	N.º de Inscritos		N.º Desistentes		N.º de Certificados		N.º de Docentes
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	
1.º CEB	0	0	0	0	0	0	0
2.º CEB	4	2	0	0	4	0	3
3.º CEB	298	177	0	1	69	28	3
Nível de Certificação	CRVCC – Aveiro						
	N.º de Inscritos		N.º Desistentes		N.º de Certificados		N.º de Docentes
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	
1.º CEB	0	0	0	0	0	0	0
2.º CEB	2	3	0	0	0	2	3
3.º CEB	325	203	0	3	61	96	3
Nível de Certificação	CRVCC – Gafanha da Nazaré						
	N.º de Inscritos		N.º Desistentes		N.º de Certificados		N.º de Docentes
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	
1.º CEB	0	0	0	0	0	0	0
2.º CEB	0	2	0	0	0	0	3
3.º CEB	86	91	0	0	0	50	3
Nível de Certificação	CRVCC – Vagos						
	N.º de Inscritos		N.º Desistentes		N.º de Certificados		N.º de Docentes
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	
1.º CEB	0	0	0	0	0	0	0
2.º CEB	1	2	0	0	0	1	3
3.º CEB	77	105	0	0	15	33	3

Continuação do Quadro 50:

Nível de Certificação	<i>CRVCC – Ovar</i>						N.º de Docentes
	N.º de Inscritos		N.º Desistentes		N.º de Certificados		
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	
1.º CEB	0	0	0	0	0	0	0
2.º CEB	0	2	0	0	0	0	3
3.º CEB	0	103	0	0	0	0	3
Nível de Certificação	<i>CRVCC – Mealhada</i>						N.º de Docentes
	N.º de Inscritos		N.º Desistentes		N.º de Certificados		
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	
1.º CEB	0	0	0	0	0	0	0
2.º CEB	0	1	0	0	0	1	3
3.º CEB	156	35	0	0	0	38	3
Nível de Certificação	<i>CRVCC – Albergaria – A – Velha</i>						N.º de Docentes
	N.º de Inscritos		N.º Desistentes		N.º de Certificados		
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	
1.º CEB	0	0	0	0	0	0	0
2.º CEB	2	3	0	0	2	0	3
3.º CEB	83	79	0	0	11	13	3
Nível de Certificação	<i>CRVCC – Oliveira de Azeméis</i>						N.º de Docentes
	N.º de Inscritos		N.º Desistentes		N.º de Certificados		
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	
1.º CEB	0	0	0	0	0	0	0
2.º CEB	2	2	0	0	0	0	3
3.º CEB	136	189	0	4	0	93	3

Fonte: CRVCC de Sever do Vouga, 2006

Quadro 51 - Formação de Adultos a Frequentar o Processo RVCC no Centro Novas Oportunidades de Sever do Vouga

Nº Curso	Designação	Turma	Data Início	Nº Formandos	Horas de Formação
4	Formação Complementar	TIC 1 - GAFANHA DA NAZARÉ	16-03-2005	8	10
4	Formação Complementar	TIC 2 - MEALHADA	08-04-2005	8	6
4	Formação Complementar	TIC 3 - MEALHADA	08-04-2005	8	6
5	Formação Complementar	MV 9 - OLIVEIRA DE AZEMÉIS	01-03-2005	14	6
5	Formação Complementar	MV9	01-03-2005	0	6
5	Formação Complementar	MV10	08-03-2005	27	6
5	Formação Complementar	MV11	01-03-2005	28	6
5	Formação Complementar	MV12	04-04-2005	12	6
5	Formação Complementar	MV13	04-04-2005	12	6
5	Formação Complementar	MV 14 - Vagos	04-04-2005	12	6
5	Formação Complementar	MV15 - Oliveira Azeméis	08-06-2005	12	6
5	Formação Complementar	MV16 - Oliveira Azeméis	08-06-2005	9	6
5	Formação Complementar	MV 17 - Aveiro	13-06-2005	13	6
5	Formação Complementar	MV 1 - AVEIRO	04-01-2005	6	6
5	Formação Complementar	MV 18 - VAGOS	20-06-2005	11	6
5	Formação Complementar	MV 19 - VAGOS	20-06-2005	7	6
5	Formação Complementar	MV 20 - VAGOS	20-06-2005	8	6
5	Formação Complementar	MV 2 - AVEIRO	04-01-2005	11	6
5	Formação Complementar	MV 3 - GAFANHA DA NAZARÉ	05-01-2005	12	6
5	Formação Complementar	MV 4 - AVEIRO (S. BERNARDO)	07-01-2005	18	6

Fonte: CRVCC de Sever do Vouga

Continuação do Quadro 51

Nº Curso	Designação	Turma	Data Início	Nº Formandos	Horas de Formação
5	Formação Complementar	MV 5 - SEVER DO VOUGA	17-01-2005	8	6
5	Formação Complementar	MV 6 - AVEIRO	18-01-2005	7	6
5	Formação Complementar	MV 7 - MEALHADA	03-02-2005	21	6
5	Formação Complementar	MV 8 - AVEIRO (S. BERNARDO)	11-02-2005	13	6
6	Formação Complementar	LC - TURMA 9 GAFANHA	02-03-2005	11	4
6	Formação Complementar	LC - TURMA 10 GAFANHA	02-03-2005	13	4
6	Formação Complementar	LC - TURMA 11 SEVER DO VOUGA	10-03-2005	7	4
6	Formação Complementar	LC - TURMA 12 SEVER DO VOUGA	13-04-2005	7	4
6	Formação Complementar	LC - TURMA 13 OLIVEIRA AZEMÉIS	27-04-2005	9	4
6	Formação Complementar	LC - TURMA 14 OLIVEIRA AZEMÉIS	27-04-2005	13	4
6	Formação Complementar	LC - TURMA 15 MEALHADA	02-06-2005	9	4
6	Formação Complementar	LC - TURMA 16 MEALHADA	09-06-2005	8	4
6	Formação Complementar	LC - TURMA 17 OLIVEIRA DE AZEMÉIS	15-06-2005	8	4
6	Formação Complementar	LC - TURMA 18 ÁGUEDA	17-06-2005	8	4
6	Formação Complementar	LC - TURMA 1 VAGOS	17-01-2005	8	4
6	Formação Complementar	LC - TURMA 2 ALBERGARIA	18-01-2005	6	4
6	Formação Complementar	LC - TURMA 3 MEALHADA	10-02-2005	7	4
6	Formação Complementar	LC - TURMA 4 MEALHADA	10-02-2005	11	4
6	Formação Complementar	LC - TURMA 5 ÁGUEDA	18-02-2005	10	4
6	Formação Complementar	LC - TURMA 6 AVEIRO	22-02-2005	7	4

Fonte: CRVCC de Sever do Vouga

Continuação do Quadro 51

Nº Curso	Designação	Turma	Data Início	Nº Formandos	Horas de Formação
6	Formação Complementar	LC - TURMA 7 VAGOS	28-02-2005	6	4
6	Formação Complementar	LC - TURMA 8 VAGOS	28-02-2005	10	4
7	Formação Complementar	CE - TURMA 9 GAFANHA	16-03-2005	14	2
7	Formação Complementar	CE - TURMA 10 VAGOS	21-03-2005	4	2
7	Formação Complementar	CE - TURMA 11 VAGOS	21-03-2005	10	2
7	Formação Complementar	CE - TURMA 12 SEVER DO VOUGA	23-03-2005	8	2
7	Formação Complementar	CE - TURMA 13 OLIVEIRA AZEMÉIS	25-05-2005	7	2
7	Formação Complementar	CE - TURMA 14 OLIVEIRA DE AZEMÉIS	25-05-2005	9	2
7	Formação Complementar	CE - TURMA 1 MEALHADA	13-01-2005	6	2
7	Formação Complementar	CE - TURMA 2 MEALHADA	13-01-2005	14	2
7	Formação Complementar	CE - TURMA 3 AVEIRO	26-01-2005	9	2
7	Formação Complementar	CE - TURMA 4 VAGOS	07-02-2005	8	2
7	Formação Complementar	CE - TURMA 5 ALBERGARIA	15-02-2005	6	2
7	Formação Complementar	CE - TURMA 6 MEALHADA	24-02-2005	8	2
7	Formação Complementar	CE - TURMA 7 MEALHADA	24-02-2005	11	2
7	Formação Complementar	CE - TURMA 8 GAFANHA	16-03-2005	11	2

Fonte: CRVCC de Sever do Vouga



Quadro 52 - Situação dos Processos RVCC do Concelho de Sever do Vouga, 2005.

Adultos Abrangidos	Processo de Validação/Certificação	Em Processo de Reconhecimento de Competências	Inscritos	Encaminhados para Form. Comp. Interna
Homens	98	599	625	91
Mulheres	311	1 588	1 624	273
Total	409	2 187	2 249	364

Fonte: CRVCC de Sever do Vouga

5.12. Componente de apoio à família

A Componente de apoio à família baseia-se no apoio às famílias, centrado na oferta de um conjunto de valências, disponibilizadas ao nível do público e do privado, de forma a assegurarem o atendimento das crianças no horário extra lectivo (período do dia até ao início da hora lectiva, hora da refeição e prolongamento para além do tempo lectivo).

Rede Pública

No Concelho de Sever do Vouga, a componente de apoio à família, (rede pública), aplica-se às crianças do ensino pré-escolar através do prolongamento de horário e pela oferta de refeições às crianças dos respectivos estabelecimentos. Actualmente com a generalização do Inglês e das outras actividades extracurriculares, bem como das refeições em todas as escolas do 1.º CEB, os alunos permanecem já em horário contínuo até às 17.30 horas.

Quadro 53 - Número de crianças a frequentar os Jardins-de-infância que usufruem da componente de apoio à família em Sever do Vouga.

Pré-Escolar (Rede Pública)	Pré-Escolar 2003/2004		Pré-Escolar 2004/2005		Pré-Escolar 2005/2006	
	Prolongamento	Refeição Pré-Escolar	Prolongamento	Refeição Pré-Escolar	Prolongamento	Refeição Pré-Escolar
JI de Sever do Vouga	31	40	35	45	35	41
JI de Senhorinha	12	13	13	16	16	19
JI de Silva Escura	22	24	24	27	28	28
JI de Dornelas			4	2	8	7
JI de Paradela	6	16	6	13	2	9
JI de Pessegueiro do Vouga	9	23	11	22	15	28
JI de Sanfins	8	22	4	21	7	18
JI de Rocas do Vouga *	10		17		12	
JI de Cedrim	11	13	11	16	15	21
JI de Talhadas	6	16	4	9	12	11
JI de Couto de Esteves	11	11	11	10	6	8
Total	126	178	140	181	156	190

Fonte: Gabinete de Acção Social, Cultura, Turismo, Juventude e Educação – Câmara Municipal de Sever do Vouga

* Actualmente o serviço de prolongamento no JI de Rocas do Vouga e Sanfins, decorre nas instalações da Fundação Bernardo Barbosa de Quadros, até que sejam criadas as condições necessárias para o efeito, no jardim-de-infância de Rocas do Vouga.

Rede Privada

As IPSS´s de Sever do Vouga são responsáveis pelos serviços de refeição e de ATL⁹ às crianças do 1.º CEB das escolas públicas do Concelho.

Quadro 54 - Número de crianças que usufruem de ATL e serviço de refeição nas IPSS's do Concelho

IPSS Sever do Vouga	N.º de alunos ATL				N.º de Refeições		
	2003/2004	2004/2005	2005/2006	N.º Salas	2003/2004	2004/2005	2005/2006
Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga	25	25	25	1	25	25	25
Centro Social Maria da Glória Pinho	30	33	32	1	30	33	32
Associação Pró Cidadão Deficiente e Integrado	21	27	28	1	29	33	27
Fundação Bernardo Barbosa de Quadros	60	64	85	1	49	50	65
Centro de Apoio à Criança e ao Jovem de Sever do Vouga	60	80	90	3	60	80	90

Fonte: Dados recolhidos junto das diversas IPSS's do Concelho de Sever do Vouga

O serviço de refeição na EB1 de Talhadas é assegurado pela Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga.

O Centro Social Maria da Glória Pinho assegura o serviço de refeição às crianças das EB1 da Remolha e da Vala, na freguesia de Silva Escura e à EB1 de Dornelas.

A APCDI assegura o serviço de refeição às crianças da EB1 de Pessegueiro, EB1 de Cedrim e EB1 de Paradela.

A Fundação Bernardo Barbosa de Quadros assegura o serviço de refeição às crianças das EB1 de Couto de Esteves e das EB1 de Rocas do Vouga.

O Centro de Apoio à Criança e ao Jovem de Sever do Vouga serve refeição às crianças da EB 1 de Sever do Vouga e EB1 da Senhorinha.

⁹ Tempo pós-educativo destinado às crianças do 1.º CEB, que se insere na componente de apoio à família sob a tutela da segurança social.

5.13. Apoios e complementos Educativos em Sever do Vouga

Acção Social Escolar

A acção social escolar desenvolve serviços no âmbito do pré-escolar e da educação escolar concretizados através da aplicação de critérios de discriminação positiva que visem a compensação social e educativa dos alunos economicamente mais carenciados. Os serviços de acção social escolar são traduzidos por um conjunto diversificado de acções, que compreendem a comparticipação de refeições, serviços de cantina, transportes, alojamento, manuais e material escolar, e pela concessão de bolsas de estudo.

No caso específico do município de Sever do Vouga, a Acção Social escolar destina-se aos alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

A tabela abaixo apresentada, mostra-nos os valores dispendidos na Acção Social escolar do 1.º CEB, nos anos lectivos 2003/2004, 2004/2005 e 2005/2006.

Quadro 55 - Despesa Municipal com a Acção Social Escolar, (Subsídio Único e Caixa Escolar).

Ano lectivo	Subsidio único	Caixa Escolar	Total Euros
2003/2004	6.755.00 Euros	7.860.00 Euros	14.615.00 Euros
2004/2005	5.915.00 Euros	10.18.00 Euros	16.095.00 Euros
2005/2006	5.565.00 Euros	10.34.00 Euros	15.905.00 Euros

Fonte: Gabinete de Acção Social, Cultura, Turismo, Juventude e Educação – Câmara Municipal

Relativamente ao subsídio único, apesar da tentativa de vários casos para o merecimento deste, constatou-se, mais uma vez, que em alguns casos os sinais exteriores de riqueza foram o factor primordial de decisão negativa à atribuição daquele, e ainda pelo facto de o valor *per capita* ultrapassar o valor estipulado pelo despacho do



Ministério da Educação. O Referido subsídio deverá contemplar os alunos pertencentes a famílias economicamente desfavorecidas.

No que diz respeito à caixa escolar, o valor definido para cada um dos alunos em 2003/2004 foi de 15 Euros, em 2004/2005 e 2005/2006 foi de 20 Euros por aluno.

Para além destes auxílios económicos e da caixa escolar, já evidenciada, a Câmara Municipal estende ainda a sua contribuição para a Acção Social escolar nos seguintes níveis:

- Leite escolar, através da distribuição diária e gratuita de leite às crianças dos estabelecimentos de educação pré-escolar e aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, do ensino mediatizado e do ensino especial com acordo de cooperação com o Ministério da Educação;
- Transportes escolares, assegurando a deslocação diária para os estabelecimentos de ensino dos alunos que evidenciem necessidade a este nível.

5.14. Recursos Humanos

Falar de recursos humanos, implica necessariamente fazer uma reflexão sobre todos aqueles que exercem funções para que seja possível o sucesso do sistema de ensino, para que este decorra nas melhores condições, respondendo às exigências da procura, sempre em benefício da qualidade do processo de ensino/aprendizagem. No concelho de Sever do Vouga, os estabelecimentos de ensino apresentam de uma forma geral, uma eficaz e suficiente oferta de recursos de apoio ao ensino e respectivos estabelecimentos.

Quadro 56 - Recursos humanos dos estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar e 1.º CEB da Rede Pública

Ano lectivo	2005/2006	
Estabelecimento do Pré-Escolar	N.º de Docentes	Pessoal Não Docente
Senhorinha	1	1 A.A.E
Sever do Vouga	2	1 A.A.E
Sanfins	1	1 A.A.E*
Rocas do Vouga	1	1 A.A.E
Paradela	1	1 A.A.E
Dornelas	1	1 A.A.E
Silva Escura	2	1 A.A.E
Cedrim	1	1 A.A.E
Pessegueiro do Vouga	2	1 A.A.E
Talhadas	1	1 A.A.E
Couto de Esteves	1	1 A.A.E
Total	14	11 A.A.E

Ano Lectivo	2005/2006	
Estabelecimento (1.ºCEB)	N.º de Docentes	Pessoal não docente
Carrazedo	2	
Cedrim	2	
Paço	2	
Dornelas	2	
Couto de Esteves	2	
Lourisela	1	
Mouta	1	
Parada	1	
Eiras		
Hortas	2	
Pessegueiro do Vouga		
Lomba	5	1 A.A.E
Talhadas	4	1 A.A.E
Irijó	1	
Nespereira	1	
Rocas do Vouga	2	1 A.A.E
Sanfins	1	
Sever	7	1 A.A.E
Senhorinha	2	1 A.A.E
Espinheiro	1	
Remolha	2	
Vala	2	1 A.A.E
Total	43	6 A.A.E

* Auxiliares de Acção Educativa

Fonte: Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, 2005

Quadro 57 - Recursos Humanos da Escola EB2,3 de Sever do Vouga, ano lectivo 2005 / 2006

Escola EB 2,3 de Sever do Vouga	Ano Lectivo
Categoria Profissional	2005/2006
Pessoal Docente	63
Pessoal Não Docente	40
Pessoal Administrativo	8
Auxiliares de Acção Educativa	19
Guardas-nocturnos	2
Cozinheira / Auxiliares de Cozinha	6
Canalizador	1
Pessoal Técnico	1
Técnico Auxiliar Principal	1
Técnicas de ASE	2

Fonte: Escola EB2,3 de Sever do Vouga, 2005/2006.

O Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, constituído pelos estabelecimentos de ensino Pré-escolar, 1.º CEB e EB2,3 de Sever do Vouga, é servido por 177 profissionais, dos quais 120, correspondem a pessoal docente e os restantes 57 correspondem a pessoal não docente (auxiliares de acção educativa; pessoal administrativo; guardas nocturnos; cozinheiras; auxiliares de Cozinha; técnicos de SaSe e pessoal técnico).

Quadro 58 - Recursos Humanos da Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga, ano lectivo 2005 / 2006

Escola Secundária com 3.º CEB de Sever do Vouga	Ano Lectivo
Categoria Profissional	2005/2006
Pessoal Docente	86
Pessoal Não Docente	38
Pessoal Administrativo	8
Auxiliares de Acção Educativa	21
Guardas-nocturnos	2
Cozinheira/ Auxiliares de Cozinha	5
Técnicas de ASE	2

Fonte: Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga, 2005/2006.

5.15. Avaliação da Segurança nos Estabelecimentos de Ensino Públicos de

Sever do Vouga

Quadro 59 - Avaliação da Segurança nos Jardins-de-Infância de Sever do Vouga

Jardim-de-infância	Alarde de Invasão	Alarme de Incêndio	Extintor	Saída de Emergência	Iluminação exterior	Vedação Exterior
Cedrim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim
Couto de Esteves	Não	Não	Sim	Não	Não	Não
Dornelas	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim
Paradela	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
Pessegueiro do Vouga	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Rocas do Vouga	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim
Sanfins	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim
Senhorinha	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
Sever do Vouga	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Silva Escura	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Talhadas	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim

Fonte: Câmara Municipal de Sever do Vouga, 2006

Quadro 60 - Avaliação da Segurança nos estabelecimentos de 1.º CEB de Sever do Vouga

Escolas do 1.º CEB	Alarme de Invasão	Alarme de Incêndio	Extintor	Saída de Emergência	Iluminação Exterior	Vedação Exterior
Carrazedo	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não
Cedrim	Não	Não		Não	Sim	Sim
Couto de Esteves	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim
Dornelas	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
Espinheiro *	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não
Irijó	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim
Lourizela	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Não
Mouta *	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não
Nespereira	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
Paçô de Cedim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim
Parada *	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não
Paradela	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
Pessegueiro do Vouga	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Remolha	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim
Rocas do Vouga	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
Sanfins	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Não
Senhorinha	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim
Sever do Vouga	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim
Talhadas	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim
Vala	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Câmara Municipal de Sever do Vouga, 2006

* EB1 com encerramento definido para 20006/2007

Quadro 61 - Avaliação da Segurança na Escola EB 2,3 de Sever do Vouga

Estabelecimento de ensino	Alarme de Invasão	Alarme de Incêndio	Extintor	Saída de Emergência	Iluminação Exterior	Vedação Exterior
EB 2,3	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Escola EB 2,3 de Sever do vouga

Quadro 62 - Avaliação da Segurança na Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga

Equipamentos e Segurança das Instalações da Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga						
Alarme Sonoro	Evasão	Extintores	Bocas de emergência	Saídas de emergência	Iluminação Exterior	Vedação Exterior
Sim	Sim (3 locais distintos, conforme a planta)	30	4 (uma em cada bloco)	Bloco A e D (2 saídas cada um) Restantes Blocos (1 saída cada um)	Sim*	Sim **
*Junto aos blocos e nas zonas de passagem; ** vedação com portões de entrada, tendo ainda um portão de emergência junto ao JI de Sever do Vouga						

Fonte: Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga

Relativamente à Escola Secundária com 3.º CEB, destacamos os seguintes aspectos: nos pisos superiores dos blocos não existe escada/saída de emergência. Assim como não existem detectores de fumo em qualquer dependência da escola. A cabine de alta-tensão que se encontra na zona Norte Junto à entrada dos alunos não se encontra equipada com quaisquer elementos de segurança.

5.16. Avaliação das condições físicas dos equipamentos escolares – Rede Pública

A avaliação das condições físicas dos equipamentos de ensino, revela-se imprescindível, para a definição de adequadas medidas de intervenção/melhoramento dos edifícios. No entanto convém deixar claro que o facto de alguns edifícios apresentarem bom estado de conservação do tecto, portas, janelas e WC, não implica necessariamente que estejam nas melhores condições gerais para o acolhimento das crianças. É disso exemplo o Jardim-de-infância de Talhadas que sofreu recentemente obras de melhoramento, mas que necessita inevitavelmente de ser substituído por um edifício de construção de raiz, a médio prazo. O jardim-de-infância de Dornelas também merece especial atenção, estando prevista já, a construção e um novo edifício. No caso do Jardim-de-infância de Sanfins, em Rocas do Vouga, deverá sofrer obras de melhoramento e ampliação, com construção de sala polivalente coberta, para actividades lúdicas e refeitório.

Quadro 63 - Condições físicas dos Jardins-de-Infância de Sever do Vouga

Jardim-de-infância	Tipo de edifício	N.º salas	N.º salas a funcionar		Estado de conservação				Aquecimento
			Salas de Aula	Salas Polivalentes	Tecto	Portas	Janelas	WC	
Senhorinha	Projecto CMSV	4	2	2	5	5	5	5	Central
Sever do Vouga	Projecto CMSV	4	2	2	5	5	5	5	Central
Couto de Esteves	Instalações	1	1						Aquecedores
Cedrim	MCE*	2	1	1	5	5	5	5	Central
Paradela	Projecto CMSV	2	1	1	5	5	5	5	Central
Talhadas	Projecto CMSV	2	1	1	5	5	5	5	Central
Rocas do Vouga	Projecto CMSV	3	2	1	5	5	5	5	Central
Pessegueiro do Vouga	MCE*	3	2	1	5	5	5	5	Central
Dornelas	Projecto CMSV	2	1	1	3	3	3	3	Aquecedores
Sanfins	Projecto CMSV	1	1		3	3	3	3	Aquecedores
Silva Escura	Projecto CMSV	4	2	2	5	5	5	5	Central

Avaliação	
Quantitativa	Qualitativa
1	Mau
2	Medíocre
3	Satisfatório
4	Bom
5	Excelente

Fonte: Câmara Municipal de Sever do Vouga

Quadro 64 - Condições físicas dos estabelecimentos de 1.º CEB de Sever do Vouga

Escolas do 1.º CEB	Tipo de edifício	N.º salas	N.º salas a funcionar		Estado de Conservação				Aquecimento
			Salas de Aula	Salas Polivalentes	Tecto	Portas	Janelas	WC	
Carrazedo	Centenário	1	1		3	3	3	3	Aquecedores
Cedrim	Centenário	3	2	1	5	5	5	5	Central
Paço	Centenário	2	1	1	2	2	2	2	Salamandra
Dornelas	Centenário	2	1	1	4	4	4	4	Salamandra
Couto	Centenário	2	1	1	1	1	1	1	Aquecedores
Lourizela	Centenário	1	1		2	2	2	2	Central
Mouta	Encerramento em 2006/2007								
Parada	Encerramento em 2006/2007								
Eiras	Centenário	4	2	2	5	5	5	5	Central
Hortas	Escola Encerrada 2004/2005								
Pessegueiro	Centenário	6	4	2	5	5	5	5	Central
Lomba	Escola Encerrada 2004/2005								
Talhadas	Centenário	3	2	1	4	4	4	4	Salamandra
Irijó	Centenário	1	1		3	3	3	3	Salamandra
Nespereira	Centenário	1	1		3	3	3	3	Salamandra
Rocas	Adões Bermudas	3	2	1	3	3	3	4	Salamandra
Sanfins	Centenário	1	1		4	4	4	3	Salamandra
Sever	Centenário	4	3	1	3	3	3	3	Salamandra
Senhorinha	Centenário	2	2		3	3	3	3	Salamandra
Espinho	Encerramento em 2006/2007								
Remolha	Centenário	2	2		3	3	3	4	Salamandra
Vala	Centenário	2	2		3	3	3	3	Salamandra

Avaliação	
Quantitativa	Qualitativa
1	Mau
2	Medíocre
3	Satisfatório
4	Bom
5	Excelente

Fonte: Câmara Municipal de Sever do Vouga

Quadro 65 - Condições físicas da Escola Básica com 2.º e 3.º Ciclos de Sever do Vouga

EB 2,3 de Sever do Vouga	N.º de Salas	Estado de Conservação
Salas de aula	26 ¹⁰	2
Cantina	1	2
Biblioteca	1	3
Arrecadação	1	2
Reprografia	1	2
Secretaria	1	2
Sase	1	2
Sala de Apoio Executivo	1	2
Sala do Executivo	1	2
Sala de Funcionários	1	2
Bar	1	2
Sala de Professores	1	2
Laboratório	1	2
Sala de Apoios Educativos	1	2
Sala de Convívio	1	3
Sala de Encarregados de Educação	1	2

Avaliação	
Quantitativa	Qualitativa
1	Mau
2	Medíocre
3	Satisfatório
4	Bom
5	Excelente

Fonte: Escola Básica com 2.º e 3.º Ciclos de Sever do Vouga

10

Onze destas salas, pertencem ao pavilhão mais recente, encontram-se num estado Satisfatória de conservação, sendo as únicas salas na Escola EB 2,3 com aquecimento, embora deficitário.

Quadro 66 - Condições físicas da Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga

Escola Secundária de Sever do Vouga	N.º de Salas	Estado de Conservação
Salas de Aula	21	4
Laboratórios	3	4
Biblioteca	1	4
Bar	1	4
Salas Específicas	3	4
Sala de Professores	1	4
Secretaria	1	4
Sala de Directores de Turma	1	4
Sala de Funcionários	1	4
Reprografia	1	4
Papelaria	1	4
Sala Sase	1	4
Sala Conselho Executivo	1	4
Cantina	1	4
Centro de Formação – CRVCC	1	4

Fonte: Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga



5.17. Transportes Escolares

O Decreto-Lei n.º 299/84 de 5 de Setembro regulamenta a transferência para os municípios de competências da administração central, relativamente aos transportes escolares, entendidos como o serviço de transporte dos alunos do 1.º, 2.º, 3.º ciclos e secundário, entre o seu local de residência e os respectivos estabelecimentos de ensino, no caso de o primeiro se situar a mais de 3 km ou 4 km dos estabelecimentos de ensino. Este serviço não abrange alunos que frequentam o ensino nocturno, a não ser que estes tenham sido deslocados de cursos diurnos (n.º 1 e 2 do Artigo 2.º do Dec-Lei n.º 299/84 de 5 de Setembro).

O transporte escolar para os alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória assume um carácter gratuito, sendo os respectivos custos assumidos pela autarquia.

O transporte dos alunos do ensino secundário é participado pela autarquia em 50% do bilhete ou do respectivo passe, sendo os outros 50% da responsabilidade dos encarregados de educação.

No Concelho de Sever do Vouga, os transportes escolares são assegurados pelas carreiras públicas e por uma rede complexa de circuitos especiais efectuados por autocarros, carrinhas e outros veículos ligeiros de transporte de passageiros do município e por táxis alugados e carrinhas de juntas de freguesia e IPSS's, através de protocolos celebrados com estas instituições.

Compete aos serviços da Câmara Municipal elaborar um mapa de transportes escolares todos os anos lectivos, onde se faça referência ao número de alunos que irão usufruir deste serviço, respectiva idade, seu local de proveniência, distância à escola e horário de funcionamento desta.

De acordo com Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro, o Conselho Municipal de Educação assume as competências do Conselho Consultivo de Transportes Escolares (CCTE).

Os Planos de Transportes são realizados de acordo com as necessidades evidenciadas por cada escola, no que diz respeito à proveniência de cada um dos alunos que necessita de usufruir do referido serviço.



TRANSPORTES ESCOLARES

ANO LECTIVO 2006/2007

(Circuitos abrangidos pelos autocarros públicos da RBL
e da Rodoviária CAIMA)

1 – RBL

Para o horário escolar das 8 H

1.1 - Lameiras – Parada – Lourizela – Cerqueira – Mouta

Para horários escolares correspondentes às 8H00 e 9H00 respectivamente (horário duplo).

1.2 - Couto de Esteves – Irijó - Sanfins (Pontinha) - Rocas do Vouga - Nespereira - Vila Seca - Sever do Vouga

1.3 - Catives – Sanfins (Centro) – Sanfins (Pontinha) – Rocas do Vouga – Nespereira – Vila Seca – Sever do Vouga

1.4 - Fontelas – Paçô – Cedrim – Pessegueiro (Ponte) – Paredes – Sever do Vouga

1.5 - (Seixo e Frágua) -Talhadas – Soutelo – Carrazedo – Penouços – Paradela – Sever do Vouga

1.6 - Romezal – Silva Escura – Vale da Anta – Sever do Vouga



1.7 - Sever do Vouga – Pessegueiro - Botica - Mosqueiro - Sever do Vouga

1.8 - Sever do Vouga – Senhorinha – Mamoá – Senhorinha – Paçô – Nogueira – Mosqueiro – Sever do Vouga

2 - Rodoviária CAIMA

Para o horário escolar das 8 H

2.1 - Decide – Dornelas – Presas – Lourical – Vale do Neto – Castelões – Sever do Vouga

TRANSPORTES ESCOLARES

ANO LECTIVO 2006/2007

(Circuitos realizados com meios da Câmara Municipal)

CIRCUITO NORTE (Autocarro Câmara Municipal)

Sever do Vouga – Pena – Borrhal – Espinheiro – Bouças – Angios – Felgares – Folharido – Fojo – Sever do Vouga

Com horário de chegada às 8h15 e regresso às 17h10

CIRCUITO SUL* (Autocarro Câmara Municipal)

Sever do Vouga - Ermida - Ribeirada - Granja - Sendinha/Covelo - Portela - Sever do Vouga

* Dispõe de 2 horários de transportes escolares – um para o horário escolar das 8H15 e o segundo para o horário escolar das 9H15.



CIRCUITO DE LIGAÇÃO

Rio Bom – Zibreiros

À E.N. 328 para a carreira da R. Caima, com chegada às 7h45 e regresso às 17h10

Número previsto de alunos: 1

CIRCUITO ESPECIAL Nº 1 –

Ermida – Póvoa de Baixo – Póvoa do Meio – Novelido – Azibal – Leiras

Com horário de chegada à escola primária do Calvário às 8H00

CIRCUITO ESPECIAL Nº 2 –

Vale da Anta – Fojo – Folharido – Felgares – Angios

Com horário de chegada a Silva Escura (Escolas Primárias da Vala e Remolha) às 9H00 e regresso às 17 H00

CIRCUITO ESPECIAL Nº 3 –

Borrhalhal – (Destino - Escola de Rocas do Vouga) –

Com horário de chegada à escola primária de Rocas do Vouga às 9H00

CIRCUITO ESPECIAL Nº 4 –

Couto de Esteves – Amiais – Couto de Baixo – Cative – Parada – Mouta – Coval – Vilarinho

Com horário de chegada a Couto de Esteves (escola primária) às 8 H45

Regresso: assegurado pelo transporte da Fundação (ATL)

CIRCUITO ESPECIAL Nº 5 –

Couto de Esteves – Quinta da Sernada – Quinta das Teixeira

Com horário de chegada a Lourizela (escola primária) às 9 H10

Regresso: assegurado pelo transporte da Fundação (ATL)



TRANSPORTES ESCOLARES

ANO LECTIVO 2006/2007

(CIRCUITOS ESPECIAIS DE LIGAÇÃO À R.B.L. efectuados por TAXIS)

Para alunos do 2º, 3º CICLO e ensino secundário

CIRCUITO Nº 1

Couto de Esteves – Amiais – Couto de Baixo – Vilarinho ao cruzamento da E.N. 328-1
Com horário de chegada a Couto de Esteves às 8h27 para dar ligação à carreira da R.B.L. e regresso às 18h20

CIRCUITO Nº 2

Couto de Esteves – Quinta da Sernada – Quinta das Teixeira ao cruzamento da E.N. 328 -1
Com horário de chegada a Couto de Esteves às 8h27 para dar ligação à carreira da R.B.L. e regresso às 18h20

CIRCUITO Nº3

Talhadas - Arcas - Silveira - Talhadas
Com horário de chegada a Talhadas às 8h20 para dar ligação à carreira da R.B.L. e regresso às 18h45
Número de alunos previsto: 4

CIRCUITO Nº4

Talhadas – Ereira – Vide – Cortêz – Vilarinho –
Com horário de chegada a Talhadas às 8h20, para dar ligação à carreira da R.B.L. e regresso às 18h45
Número de alunos previsto: 11



CIRCUITO Nº5

Santo Adrião – Cedrim

Com horário de chegada a Cedrim às 7h20, para dar ligação à carreira da R.B.L. e regresso às 17h10.

Para os alunos do 1º CEB, com horário de chegada a Cedrim (escola primária) às 9h00 e terminus às 16h00

Para os alunos do 2º e 3º ciclo e complementar, com horário de chegada a Cedrim às 7H20, para dar ligação à carreira da R.B.L. e regresso às 17H10.

Observação: Os alunos do 1º ciclo, deverão ser transportados no 2º percurso para o horário das 9h00 e no regresso, transportados no 1º percurso, no horário após actividades escolares 16h30.

CIRCUITOS ESPECIAIS PARA ALUNOS DO 1º CICLO (TAXIS)

CIRCUITO Nº 6

Talhadas – Macida – Doninhas – Silveira – Arca – Talhadas

Com horário de chegada a Talhadas (escola primária) às 9H e regresso às 15H30

CIRCUITO Nº 7

Talhadas – Ereira – Vide – Cortêz – Vilarinho – Frágua

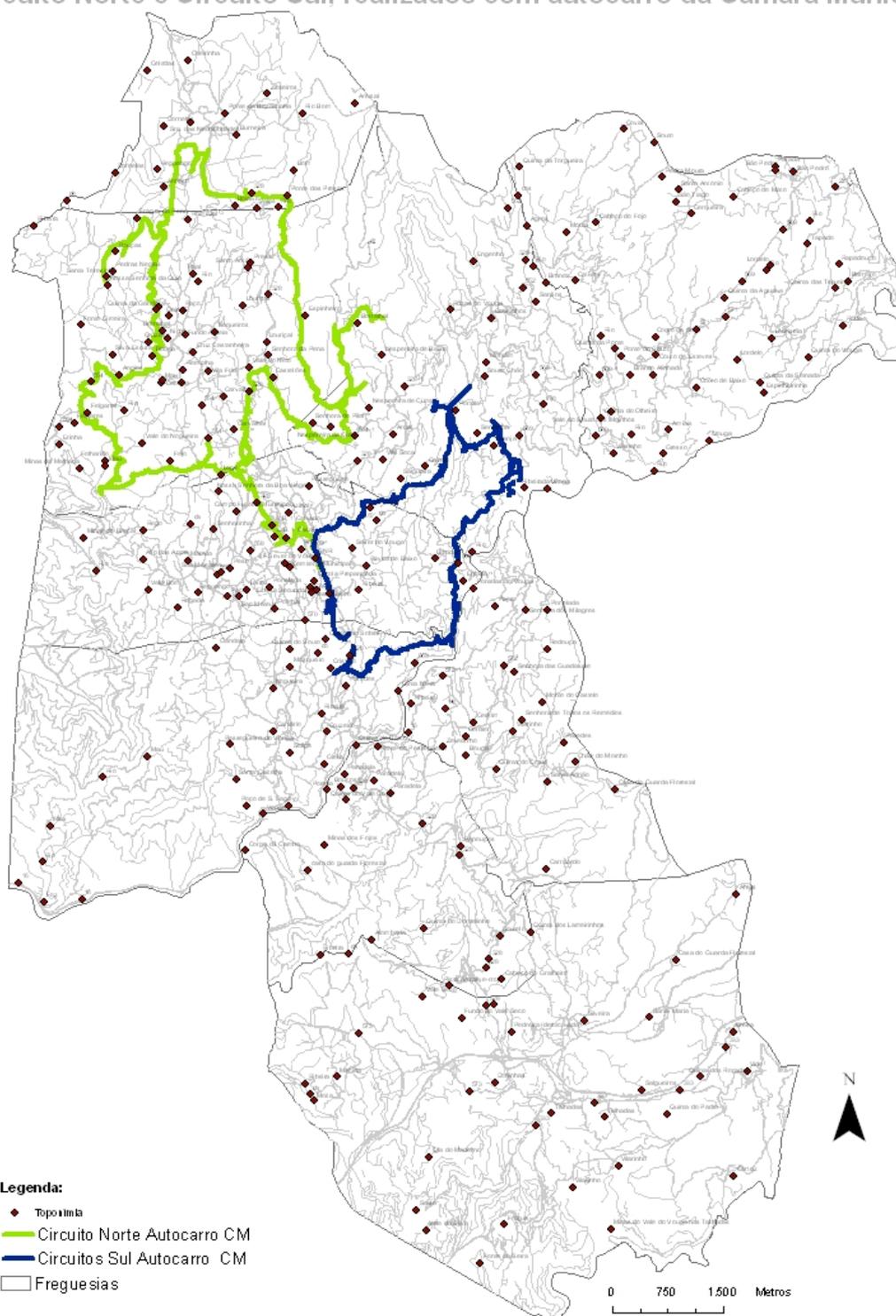
Com horário de chegada à escola primária às 9H e regresso às 15H30

Observação: Estes circuitos especiais destinam-se às crianças do 1º ciclo do Ensino Básico da Freguesia das Talhadas. No caso destes alunos virem a frequentar o ATL, prevê-se a saída às 18H30.

A Câmara Municipal efectuará sempre que for necessário, um ajustamento correcto dos circuitos à realidade, sem prejuízo dos alunos, de forma a responder às necessidades evidenciadas.

Mapa 10

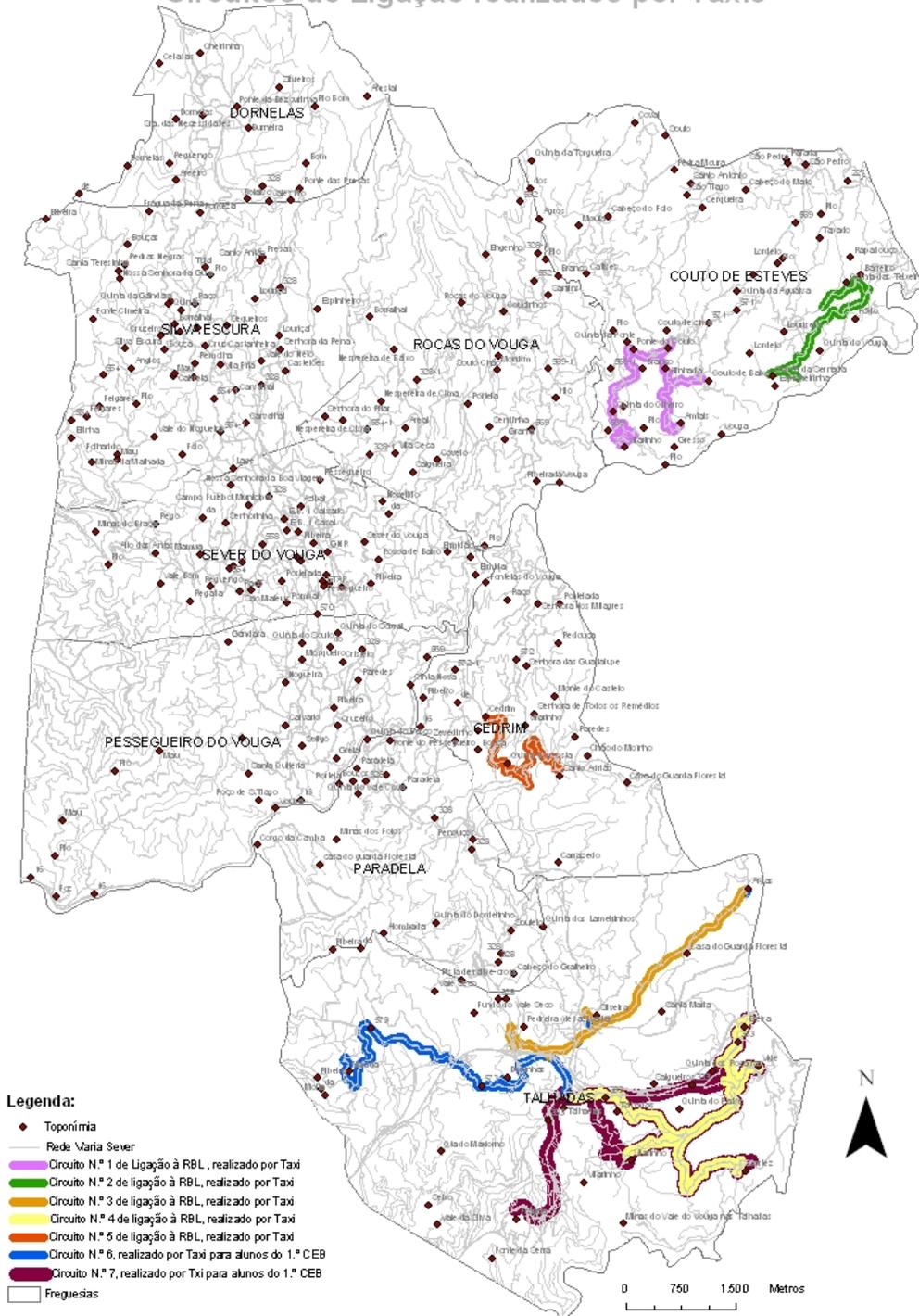
Circuito Norte e Circuito Sul, realizados com autocarro da Câmara Municipal



Gabinete de Acção Social, Cultura, Turismo Juventude e Educação - Câmara Municipal de Sever do Vouga, 2006

Mapa 11

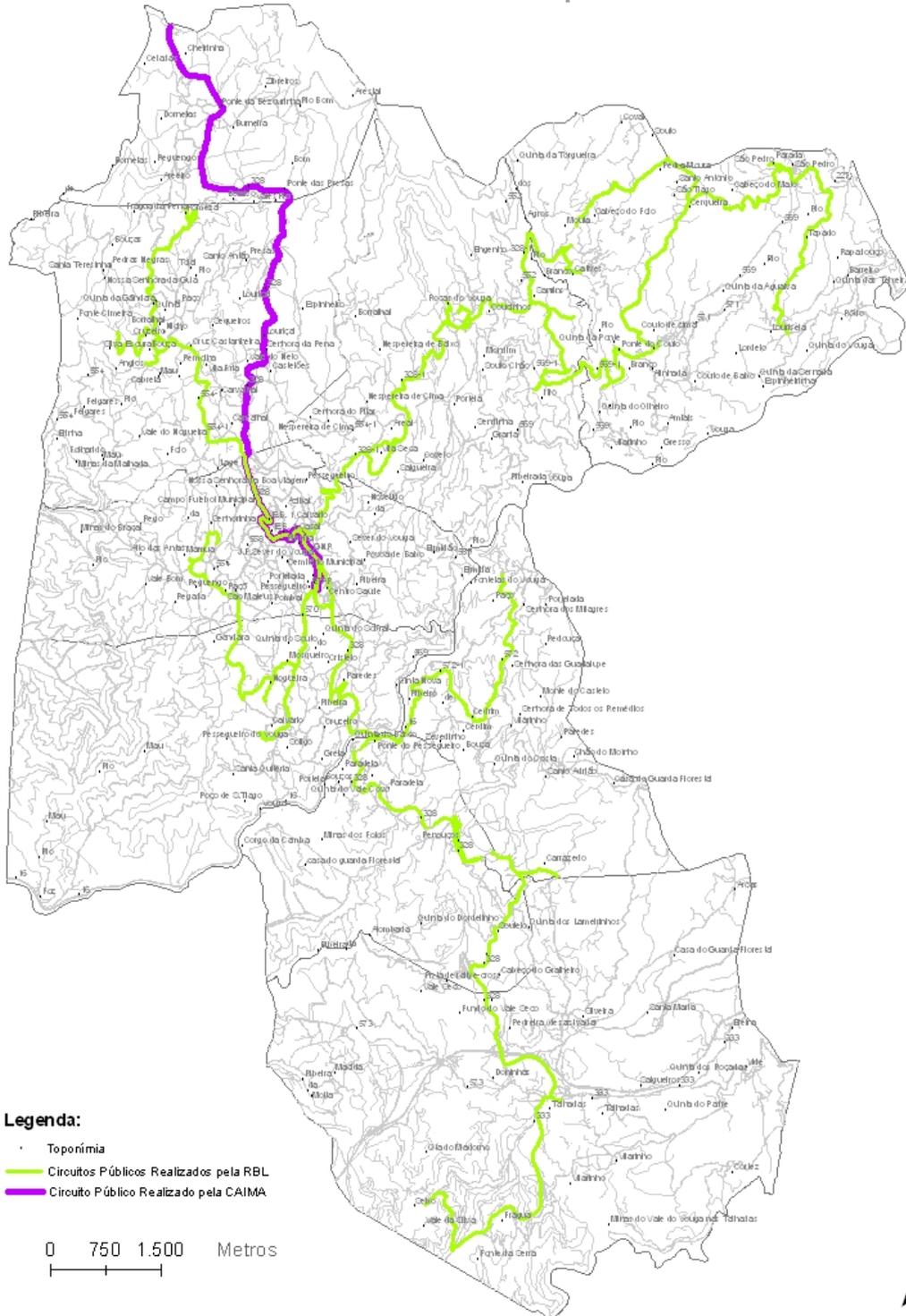
Circuitos de Ligação realizados por Taxis



Gabinete de Acção Social, Cultura, Turismo, Juventude e Educação - Câmara Municipal de Sever do Vouga, 2006

Mapa 12

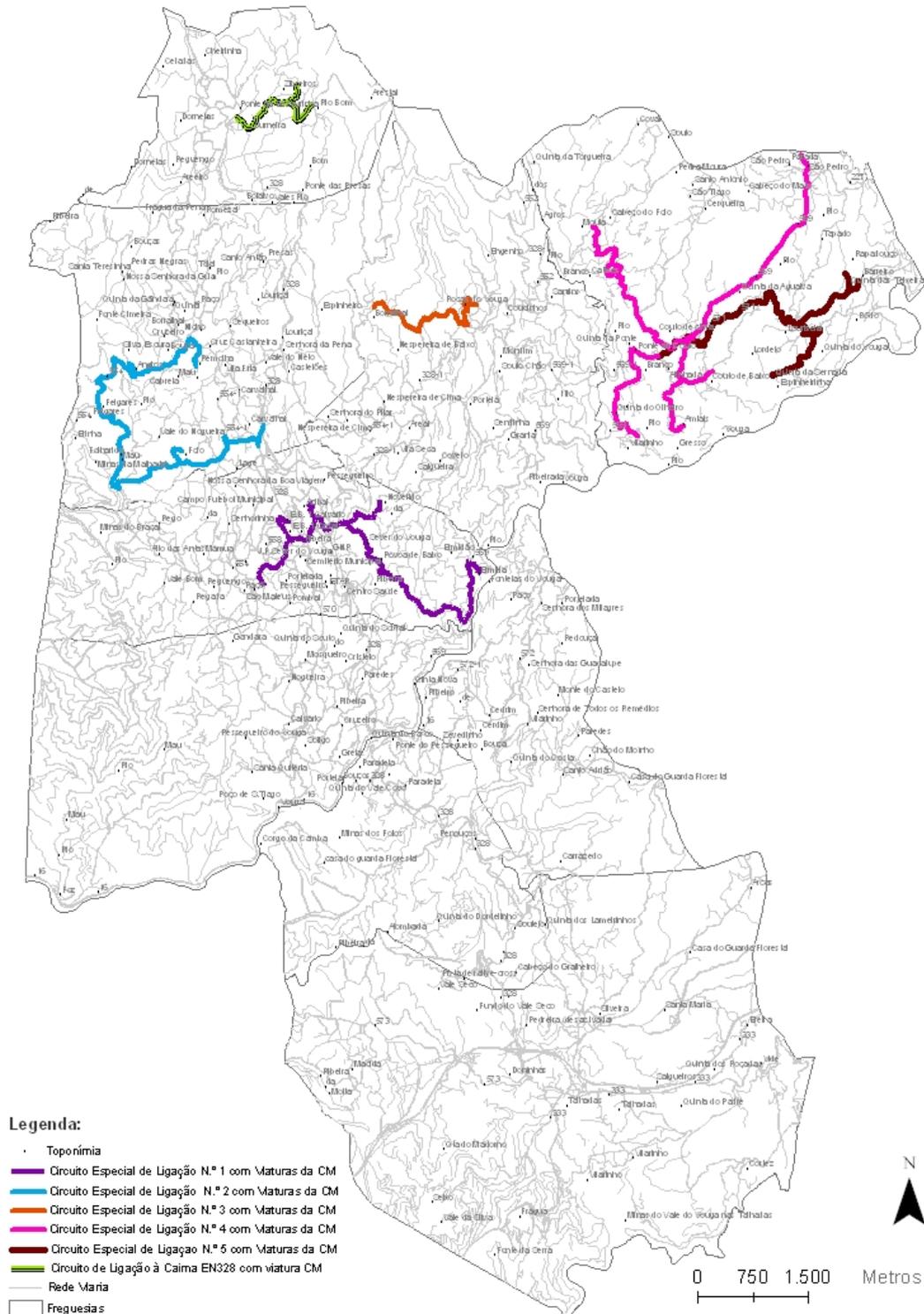
Circuitos Públicos Realizados pela RBL e Caima



Gabinete de Acção Social, Cultura, Turismo, Juventude e Educação - Câmara Municipal de Sever do Vouga, 2006

Mapa 13

Circuitos Especiais de Ligação, realizados com viaturas da Câmara Municipal



Gabinete de Ação Social, Cultura, Turismo, Juventude e Educação - Câmara Municipal de Sever do Vouga



6. Síntese do Diagnóstico da Rede Educativa de Sever do Vouga

Uma vez elaborado o diagnóstico relativo à situação do sistema educativo de Sever do Vouga, surge a necessidade de apresentarmos a síntese deste, respectivamente a cada um dos subsistemas de ensino, (Pré-escolar/ 1.º Ciclo do Ensino Básico; 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário), de forma a apresentarmos propostas adequadas para a requalificação do parque escolar concelhio para os próximos anos lectivos, relativamente à rede pública.

No ano lectivo 2005/2006, o ensino pré-escolar no concelho de Sever do Vouga contava com um total de estabelecimentos da rede pública de onze jardins-de-infância, aos quais correspondia uma ocupação total de duzentos e noventa e cinco alunos. Concluímos ao longo deste diagnóstico que o subsistema de ensino pré-escolar é aquele que menos variações têm sofrido no que diz respeito à frequência de alunos nos diversos estabelecimentos ao nos últimos anos lectivos, tendo demonstrado uma média de frequência de duzentos e sessenta e quatro alunos, desde o ano lectivo de 1999/2000 a 2005/2006. A análise da frequência nos estabelecimentos de ensino pré-escolar de Sever do Vouga, demonstra-nos que os jardins-de-infância de Sever do Vouga; Pessegueiro do Vouga e Silva Escura são aqueles que apresentam maior taxa de ocupação, devendo manter-se esta tendência, de acordo com a proximidade à sede de concelho e com a respectiva densidade populacional destas freguesias. Dos onze jardins-de-infância que fazem a cobertura total do concelho, apenas o de Couto de Esteves, Dornelas e Talhadas, necessitam de uma intervenção ao nível da construção de raiz.

No ano lectivo 2003/2004 o concelho de Sever do Vouga era constituído por vinte e dois estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico, com uma frequência total de quinhentos e vinte e seis alunos. Destes vinte e dois estabelecimentos de ensino, cinco apresentavam uma frequência inferior a dez alunos, a saber: a EB1 de Espinheiro, com nove alunos, situada na freguesia de Silva Escura; a EB1 de Parada, com seis alunos; a EB1 de Lourizela, com nove alunos; a EB1 de Couto de Esteves, com sete alunos e a EB1 da Mouta, com sete alunos, estas quatro últimas situadas na freguesia de Couto de Esteves.



No ano lectivo de 2004/2005, o subsistema do 1.º Ciclo do Ensino Básico no Concelho de Sever do Vouga, era constituído por vinte estabelecimentos de ensino, com uma frequência total de quinhentos e oito alunos.

O facto de existirem menos dois estabelecimentos do que o ano lectivo anterior, deve-se ao encerramento das EB1 da Lomba e EB1 de Hortas. Os alunos de cada um destes estabelecimentos de ensino encerrados foram transferidos para a EB1 de Pessegueiro (Igreja) e EB1 de Eiras, respectivamente.

No que diz respeito às escolas com menos de dez alunos, no ano lectivo de 2004/2005, registaram-se as seguintes: EB1 da Mouta, com cinco alunos; EB1 de Parada, com sete alunos; EB1 de Couto de Esteves com oito alunos e EB1 de Espinheiro, com seis alunos.

No ano lectivo de 2005/2006 existiam três escolas com reduzido número de alunos, como sendo: EB1 de Espinheiro, EB1 da Mouta e EB1 de Parada, que serão encerradas no ano lectivo 2006/2007. As crianças que frequentavam a EB1 de Espinheiro passarão para a EB1 da Remolha e EB1 da Vala. As crianças das EB1 da Mouta e de Parada passarão a frequentar o estabelecimento de 1.º CEB de Couto de Esteves.

No que diz respeito à taxa de abandono escolar, esta apresenta-se de 0% no 1.º; 2.º e 3.º Ciclos, em todo o concelho, não podendo ser melhor.

A Escola Básica com 2.º e 3.º Ciclo de Sever do Vouga e a Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga são responsáveis pela cobertura a 100% destes três níveis de ensino no concelho. Em 2005/2006, a EB2,3 de Sever do Vouga, contava com uma frequência de 295 alunos no 2.º Ciclo do Ensino Básico, valores estes que não têm sofrido grandes alterações ao longo destes últimos anos. Já no 3.º Ciclo do Ensino Básico, contava com uma frequência de 178 alunos, neste ciclo já se verifica um ligeiro decréscimo, desde 1999, uma vez que têm sido transferidos mais alunos deste ciclo para a Escola Secundária, por falta de condições na primeira. Na Escola Secundária com 3.º CEB de Sever do Vouga, o 3.º CEB em regime diurno, registou um ligeiro aumento, em 2005/2006, que provavelmente esteve relacionada com a oferta dos Cursos de Educação e Formação (CEF) e pela transferência atrás referida.

No que diz respeito ao Ensino Secundário, e como era de prever, face ao carácter não universal deste, a tendência vivida no concelho é de perda acentuada do número de



alunos a frequentar este nível de ensino. Esta tendência deverá ser invertida quando a escolaridade obrigatória passar a ser até ao 12.º ano, ou quando o aumento da diversidade de oferta formativa e alteração e/ou evolução dos planos de estudo oferecidos neste nível de ensino, se tornem mais atractivos aos olhos da população escolar. È também neste nível de ensino que se começam a sentir os problemas de aumento das taxas de abandono escolar, sendo certo, que este deverá ser um aspecto a combater, assumindo-se como objectivo primordial ao nível do ensino secundário.



7. Projecção Demográfica, para 2010, método logarítmico, com base nos censos 2001.

Uma vez apresentado o diagnóstico relativo à situação educativa do Concelho de Sever do Vouga, surge a necessidade de apresentar medidas de intervenção futuras, de acordo com o comportamento da população. O objectivo é conseguir contornar eventuais necessidades futuras, dar resposta às exigências que possam surgir, contribuindo assim para o melhoramento do percurso educativo e formativo da população concelhia.

Existe um conjunto de variáveis às quais estes valores são frágeis e que devem ser sempre tidas em consideração tais como: a variação da população residente do Concelho; movimentos migratórios; taxas de sucesso e de abandono escolar; a passagem do prolongamento da escolaridade obrigatória para além do 3.º ciclo do ensino básico; e ainda a variação da população escolar entre percursos de formação a nível secundário; prosseguimento de estudos a nível superior e percursos profissionalizantes.

No caso concreto do nosso concelho destaca-se a curto prazo, uma variável considerada de extrema importância ao nível de possíveis reflexos na variação da população em idade escolar. Referimo-nos, à construção da Barragem de Ribeiradio, prevista para iniciar em 2007, e que trará com toda a certeza inúmeras vantagens para o concelho e em particular para a freguesia de Couto de Esteves. Este projecto terá como consequência, a criação de inúmeros postos de trabalho, até ao ano de 2010. Consequentemente esta fixação de mão-de-obra, mesmo que temporária, poderá ser responsável pelo aumento de nascimentos e consequentemente de população em idade escolar na freguesia de Couto de Esteves.

Para a realização de projecções demográficas no concelho de Sever do Vouga, foi utilizado o método logarítmico, com base nos Censos 2001, INE. O quadro abaixo apresentado revela-nos os valores obtidos, a nível de projecção populacional para 2010, por freguesia e classes etárias.

Quadro 67 - Previsão populacional para 2010, por classes etárias e freguesias do Concelho de Sever do Vouga.

2010									
Classes etárias	Cedrim	Couto de Esteves	Dornelas	Paradela	Pessegueiro do Vouga	Rocas do Vouga	Sever do Vouga	Silva Escura	Talhadas
0-3	35	29	20	35	72	81	121	66	48
4-5	19	13	17	23	29	20	67	34	21
6-9	23	25	27	33	66	99	129	66	46
10-14	52	53	22	47	95	115	175	94	75
15-18	65	43	30	44	104	113	129	66	80
19-64	568	509	376	457	1099	1087	1780	1004	750
Mais 65	181	202	126	117	348	381	458	322	254
Totais	943	875	618	755	1812	1895	2858	1650	1274

Fonte: PDM de Sever do Vouga, 2006

Considerando a população/freguesia estimada para 2010 através do método de projecção logarítmica, importa referir a tendência para o decréscimo populacional, com excepção apenas na freguesia de Sever do Vouga

A população concelhia estimada para 2010, através do método logarítmico, que projecta uma população para um determinado horizonte temporal com base nas tendências verificadas nas últimas décadas, assumindo que estas não se invertem no futuro, é de cerca de 12.681 indivíduos, sendo em função desta massa crítica populacional que se estimarão as necessidades de áreas para localização de equipamentos escolares, considerando, como é óbvio, que em parte já estão respondidas nos equipamentos existentes.

Verifica-se no concelho uma taxa de decréscimo populacional anual médio de 0.47%. No entanto, registam-se algumas disparidades na evolução populacional das diferentes freguesias, sendo que Sever do Vouga é a única freguesia que se perspectiva que venha a crescer em termos de quantitativos populacionais, na ordem dos 0.52% ao ano, enquanto a freguesia de Couto de Esteves perderá tendencialmente cerca de 2% da sua população residente por ano, (no entanto e como já foi anteriormente referido, no caso particular desta freguesia, devemos ter sempre em linha de consideração a influência da construção da Barragem de Ribeiradio).

Quadro 68 - Previsão de frequência, para 2010, nos estabelecimentos de ensino público, no Concelho de Sever do Vouga

Tipologia	Jardim-de-infância	População 3-5 anos	População freguesia	Necessidade de área de terreno (15m2/aluno)	Necessidade de área de pavimento (4,5m2/aluno)	
Ensino	Cedrim	19	943	284	85	
	Couto de Esteves	13	875	199	60	
	Dornelas	17	618	252	76	
	Paradela	23	755	341	102	
	Pessegueiro do Vouga	29	1.812	428	128	
	Rocas do Vouga	20	1.895	302	91	
	Sever do Vouga	67	2.858	1006	302	
	Silva Escura	34	1.650	513	154	
	Talhadas	21	1.274	317	95	
	Total	243	12681	3641	1092	
					Necessidade de área de terreno (25m2/aluno)	Necessidade de área de pavimento (4,5m2/aluno)
	Escola Básica do 1º Ciclo	População 6-9 anos	População freguesia			
	Cedrim	23	943	569	102	
	Couto de Esteves	25	875	622	112	
	Dornelas	27	618	676	122	
	Paradela	33	755	829	149	
	Pessegueiro do Vouga	66	1.812	1640	295	
	Rocas do Vouga	99	1.895	2468	444	
	Sever do Vouga	129	2.858	3222	580	
	Silva Escura	66	1.650	1638	295	
	Talhadas	46	1.274	1151	207	
	Total	514	12681	12816	2307	
					Necessidade de área de terreno (30m2/aluno)	Necessidade de área de pavimento (7,5 m2/aluno)
Escola Básica do 2º e 3º ciclo	População 10-14	População concelho				
Concelho	729	12681	21867	5467		
				Necessidade de área de terreno (30m2/aluno)	Necessidade de área de pavimento (8 m2/aluno)	
Escola Secundária	População 15-17	População concelho				
Concelho	673	12681	20182	5382		

Fonte: PDM de Sever do Vouga, 2006

Quadro 69 - Taxa de Crescimento Anual Média no Concelho, entre 1991, 2001 e 2010, por freguesia.

<i>Freguesias do Concelho de Sever do Vouga</i>	1991 (censos)	2001 (censos)	2010 (projecção logarítmica)	<i>taxa de crescimento anual média</i>
Cedrim	1.056	995	943	a=-0,59%
Couto de Esteves	1.299	1.055	875	a=-2,05%
Dornelas	715	662	618	a=-0,76%
Paradela	846	797	755	a=-0,59%
Pessegueiro do Vouga	2.016	1.906	1.812	a=-0,56%
Rocas do Vouga	2.072	1.977	1.895	a=-0,46%
Sever do Vouga	2.590	2.728	2.858	a=0,52%
Silva Escura	1.841	1.738	1.650	a=-0,57%
Talhadas	1.391	1.328	1.274	a=-0,46%
total	13.826	13.186	12.681	a=-0,47%

Fonte: PDM de Sever do Vouga, 2006

Tendo em consideração uma linha de continuidade da situação actual, traduzida pela ligeira diminuição da população mais jovem, prevê-se que em 2010 a população abrangida pelo ensino pré-escolar, seja de 243 crianças caso não se registem variações bruscas na taxa de crescimento no concelho, ou no caso da universalização deste nível de ensino.

Para o 1.º Ciclo do Ensino Básico, a previsão do número de alunos para 2010, deverá rondar os 514 alunos. De referir a completa escolarização do concelho neste nível de ensino, e que, devido ao carácter universal do mesmo, assim se deverá manter.

No que diz respeito à frequência no 2.º ciclo, a tendência será para se registar uma ligeira diminuição da frequência, aliada à quebra da natalidade. A Taxa de abandono neste nível de ensino, a nível concelhio é considerada irrisória.

Os problemas de previsão começam a sentir-se ao nível do 3.º CEB. È também a partir deste ciclo que começamos a sentir os problemas de abandono escolar assim como de retenção. No entanto, nos últimos anos lectivos verificamos uma ligeira subida da frequência no 3.º CEB no concelho. Para os próximos anos lectivos, e face à tendência actual de decréscimo da natalidade, também o terceiro ciclo deverá sofrer um decréscimo de frequência.

De acordo com a projecção logarítmica para 2010, o concelho de Sever do Vouga, terá cerca de 673 alunos a frequentar o ensino secundário. Neste nível de ensino existem



aspectos importantes que deverão ser tidos em linha de conta, tais como a divisão dos alunos por cursos de carácter geral e/ou cursos de carácter profissionalizante. Ao longo de três anos lectivos, desde 2003/2004 a 2005/2006, podemos verificar um decréscimo acentuado do abandono escolar neste nível de ensino. O número de alunos neste ciclo poderá aumentar, tendo em linha de conta, o aumento da oferta/diversidade de cursos formativos, assim como a passagem do ensino obrigatório para os 12 anos de escolaridade.



8. Propostas de intervenção para a Rede Educativa de Sever do Vouga

As medidas e propostas de intervenção definidas pela Câmara Municipal, têm por base um conjunto de objectivos, que visam essencialmente promover um equilibrado e sustentado reordenamento da rede educativa do Concelho, para os próximos anos lectivos.

Estes objectivos prendem-se essencialmente com os seguintes aspectos:

- Melhorar as condições de aprendizagem dos alunos, através da construção, ampliação, requalificação e/ou melhoramento dos equipamentos escolares existentes, no intuito de dar a melhor resposta às necessidades evidenciadas;
- Rentabilizar os meios e recursos disponíveis, físicos e humanos;
- Promover a sociabilização e interacção de alunos e professores, tendo em vista melhores resultados de docência e aprendizagem;
- Construir centros escolares de excelência, onde seja possível integrar o ensino Pré-escolar e o 1.º CEB;
- Melhorar e diversificar a oferta educativa/formativa no concelho no âmbito da educação formal e da educação não formal, promovendo sempre o desenvolvimento sócio-cultural e educativo da comunidade.

Com base nos objectivos acima expostos, foram definidas intervenções consideradas como prioritárias para o sistema educativo do concelho de Sever o Vouga, tendo particular importância as questões relativas ao ensino Pré-escolar e ao 1.º CEB, por estarem estes na directa dependência do município.

Relativamente ao 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário, embora legalmente não se enquadrem nas competências directas das autarquias, será dada toda a importância merecida, sempre no objectivo de proporcionar melhorias nas condições de aprendizagem dos alunos, promover o sucesso e combater o abandono escolar.

É igualmente importante promover a oferta de formações profissionalizantes diversificadas, de maneira a dar resposta às necessidades evidenciadas assim como incentivar a frequência do ensino profissional. Neste sentido a Câmara Municipal de Sever do Vouga, a Universidade de Aveiro, juntamente com várias empresas concelhias e ainda empresas directamente relacionadas com a formação profissional, decidiram



levar a cabo e concretizar um projecto ambicioso no âmbito da criação de uma empresa municipal, através da recuperação de uma infra-estrutura municipal (a antiga fábrica das Massas Vouga), identificada como “VougaPark, Parque Tecnológico do Vouga, E.M.”, no intuito de aí promover áreas de formação tecnológica (nível III) e tecnológica especializada (nível IV), uma incubadora de empresas e uma área de serviços multiusos.

No que diz respeito às intervenções no âmbito do reordenamento do parque escolar do concelho, a grande novidade está relacionada com as intenções de construção de Centros Escolares em cada uma das freguesias, de forma a suprimir a realidade vivida até aqui, no que diz respeito às escolas com reduzido número de alunos, sem previsão de aumento de frequência nas mesmas, e com uma só sala, integrando ofertas do ensino Pré-escolar e do 1.º CEB. Embora esta decisão possa parecer radical, é uma decisão consciente, baseada na certeza que os alunos que têm de ser deslocados alguns quilómetros para o respectivo Centro Escolar da freguesia, encontrarão aí melhores condições, aos mais diversos níveis, e terão garantidos todos os apoios que permitam minimizar os custos da deslocação. O objectivo desta concentração no mesmo edifício destes dois níveis de ensino é o favorecimento do processo de ensino e de aprendizagem, assim como racionalização e adequada utilização dos recursos humanos, materiais e dos espaços físicos.

No ano lectivo de 2005/2006, o parque escolar de Sever do Vouga, possuía três escolas nesta situação, como sendo a EB1 da Mouta, a EB1 de Parada e a EB1 de Espinheiro, encerradas já no ano lectivo 2006/2007.



8.1. Propostas de Intervenção nos Estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar e de

1.º Ciclo da Rede Pública

Freguesia de Couto de Esteves:

Tal como já foi referido ao longo do documento, a freguesia de Couto de Esteves é aquela que apresenta um carácter mais frágil no seio do concelho. Actualmente é servida por dois estabelecimentos de 1.º CEB, fruto dos encerramentos das EB1 da Mouta e da EB1 de Parada (2006/2007). Acontece que, a curto médio prazo também a EB1 de Lourizela deverá ser encerrada, em virtude do decréscimo populacional verificado na freguesia. Também de acordo com as projecções demográficas realizadas para 2010, esta freguesia deverá sofrer o maior decréscimo populacional verificado no concelho, na ordem dos -2,05%, contando com uma população escolar de 13 crianças a frequentar o ensino Pré-escolar e 25 no 1.º CEB. Perante este cenário, a intenção é construir um centro escolar na freguesia de Couto de Esteves, que abranja o pré-escolar e o 1.º ciclo do Ensino Básico.

Freguesia de Silva Escura:

Uma vez encerrada a EB1 de Espinheiro, no ano lectivo 2006/2007, os alunos desta escola são acolhidos pelas EB1 da Vala e EB1 da Remolha. A intenção a médio prazo é dotar a EB1 da Vala de condições necessárias para o acolher todos os alunos do 1.º CEB da freguesia, inclusive os alunos da EB1 da Remolha, constituindo assim um centro escolar com oferta de Ensino Pré-Escolar e 1.º CEB, aproveitando a proximidade e construção recente do Jardim-de-Infância. De acordo com as projecções demográficas para 2010, a freguesia de Silva Escura deverá contar com 34 crianças a frequentar o ensino Pré-Escolar e 66 crianças no 1.ºCEB.

Freguesia de Cedrim:

Destacamos a freguesia de Cedrim, pelas excelentes condições que apresenta, quer ao nível do edifício de Jardim-de-Infância, quer ao nível da escola do 1.º CEB, não estando assim previstas intervenções de maior porte num período de dez anos, estando já a funcionar em perfeitas condições, como um centro escolar, que integra o ensino Pré-Escolar e 1.º CEB. De acordo com as projecções demográficas para 2010, a freguesia de



Cedrim deverá contar com cerca de 19 crianças no Ensino Pré-Escolar e com 23 no 1.º CEB. Prevê-se a médio prazo, o encerramento da EB1 de Carrazedo e a EB1 de Paçô de Cedrim, sendo inevitável a concentração de todos os alunos da freguesia no centro escolar de Cedrim.

Freguesia de Paradela do Vouga:

Na freguesia de Paradela do Vouga funciona já um centro escolar, com ensino Pré-Escolar e 1.º CEB, no edifício escolar de Eiras, que já foi devidamente intervencionado para o efeito.

Freguesia de Pessegueiro do Vouga:

Na freguesia de Pessegueiro do Vouga, funciona já um centro escolar, na escola do Cruzeiro, que acolhe todos os alunos do Pré-Escolar e 1.º CEB.

Freguesia de Talhadas:

Na freguesia de Talhadas, de momento não se prevêem intervenções para o edifício do 1.º CEB uma vez que o mesmo sofreu obras de recuperação recentemente. Também o Jardim-de-Infância da freguesia foi alvo de intervenções de melhoramento recentemente, apresentando boas condições. No entanto prevê-se a construção de um novo Jardim-de-Infância a médio prazo, junto ao edifício da EB1, de forma a facilitar a construção de um centro escolar a médio prazo.

Freguesia de Sever do Vouga:

Na sede de Concelho, a freguesia Sever do Vouga, prevê-se que a EB1 da Senhorinha sofra obras de melhoramento, no prazo de um ano, com vista à existência de um centro escolar com ensino Pré-Escolar e 1.º CEB.

No caso da EB1 de Sever do Vouga (Escola do Calvário), prevê-se o aumento do edifício com construção de duas salas de aula, biblioteca, sala de reuniões, sala de informática e refeitório. No que diz respeito ao Jardim-de-Infância de Sever do Vouga, não estão previstas alterações a médio prazo, apresentando as mesmas excelentes condições.



Freguesia de Dornelas:

Na freguesia de Dornelas, o edifício do 1.º CEB deverá sofrer obras de ampliação para ATL e Refeitório. No que diz respeito ao Jardim-de-Infância, está prevista a construção de um edifício de raiz a médio prazo, de forma a criar um centro escolar com excelentes condições.

Freguesia de Rocas do Vouga:

Na freguesia de Rocas do Vouga, está prevista a constituição de um centro escolar para o ano de 2009, com oferta de ensino Pré-Escolar e 1.º CEB. A intenção é construir um novo edifício, com 4 salas, refeitório, biblioteca, sala de informática e sala polivalente, aproveitando o edifício do Jardim-de-Infância de Rocas do Vouga, construído recentemente.

Enquanto o centro escolar não está construído, o Jardim-de-Infância de Sanfins, deverá sofrer obras de melhoramento e ampliação, com construção de sala polivalente coberta, para actividades lúdicas e refeitório.

8.2. Propostas de Intervenção nos Estabelecimentos de Ensino dos 2.º e 3.º

Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

Embora no quadro legal actual o 2.º 3.º ciclos e ensino secundário, não façam parte das competências legais das autarquias, é importante que se tenha uma visão integrada da educação. Assim, Deverão ser unidos esforços, por parte de todos os interessados, de forma a serem tomadas medidas de intervenção de qualidade nas escolas, tendo como principal objectivo a diminuição do insucesso e abandono escolar. No que diz respeito às intervenções nos estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário no concelho de Sever do Vouga, está prevista a construção de um novo edifício para a escola EB 2,3 junto à Igreja de Sever do Vouga, lugar da Curtinha. A actual escola EB 2,3 será encerrada aquando da conclusão da construção da nova escola. Esta intervenção está já protocolada com o Ministério da Educação, aguardando a desafectação dos terrenos para o lançamento do concurso. O início das obras está previsto para o ano de 2007 e o projecto será da responsabilidade do Ministério da Educação.



De momento não estão previstas intervenções na Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga, estando sim perspectivada a médio prazo uma ampliação do edifício, que no entanto estará dependente da evolução da frequência no ensino secundário, assim como da evolução dos planos de estudo. No entanto, é provável que surjam pequenas necessidades pontuais aos mais diversos níveis (físico, logístico e humano), às quais o Ministério da Educação deverá dar resposta imediata assegurando o bom funcionamento destes equipamentos.

Quadro 70 - Plano de intervenção, financiamento e calendarização das propostas de reordenamento do parque escolar de Sever do Vouga

Programa/Actividade	Localização Geográfica / Freguesia	Calendarização	Investimento €	Fonte de Financiamento
Construção de nova EB 2,3	Sever do Vouga	Início 2007	4.000.000 Euros, com acréscimo de 500.000 Euros gastos pela Câmara Municipal na aquisição de terrenos para o efeito	Ministério da Educação
Ampliação da Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga	Sever do Vouga	Dependente da evolução do número de alunos e planos de estudo no Ensino Secundário	Imprevisível	Ministério da Educação
Construção de centro escolar com ensino Pré-Escolar e 1.ºCEB com (4 salas, refeitório, biblioteca, sala de Informática, sala polivalente e duas salas de Pré-escolar)	Couto de Esteves	2007	500.000 Euros	Câmara Municipal / QREN
Ampliação do Jardim-de-infância de Sanfins, com construção de sala polivalente coberta, para actividades lúdicas e refeitório.	Rocas do Vouga	2007	20.000	Câmara Municipal
Melhoramento da EB1 da Senhorinha (criação de refeitório, biblioteca, sala de informática), aproveitando o Jardim-de-infância de construção recente, para a formação de um centro escolar, com Pré-Escolar e 1.º CEB.	Sever do Vouga	2007	150.000 Euros	Câmara Municipal / QREN
Ampliação e recuperação da actual EB1 da Vala, com as adaptações necessárias (4 salas, refeitório, biblioteca e sala de informática), aproveitando a proximidade do Jardim-de-infância de construção recente, para a formação do centro escolar de Silva Escura	Silva Escura	2008	500.000 Euros	Câmara Municipal / QREN
Ampliação do edifício EB1 existente, no sentido de criar mais salas de aula, refeitório e construção de novo Jardim-de-infância com salas para refeitório, biblioteca, e sala de informática no intuito de aglomerar os dois edifícios num centro escolar.	Dornelas	2008	400.000 Euros	Câmara Municipal / QREN
Ampliação da Escola EB1 do Calvário (2 salas de aula, biblioteca, sala de reuniões, sala de informática, sala polivalente e refeitório)	Sever do Vouga	2008	250.000 Euros	Câmara Municipal / QREN
Construção de centro escolar com Pré-Escolar e 1.º CEB (4 salas, refeitório, biblioteca, sala de Informática e sala polivalente), aproveitando a proximidade do Jardim-de-infância, de construção recente.	Rocas do Vouga	2009	500.000 Euros	Câmara Municipal / QREN
Construção de novo Jardim-de-Infância anexo à EB1 e ampliação desta última, para a criação de um futuro centro escolar.	Talhadas	2011	250.000 Euros	Câmara Municipal / QREN

Fonte: Câmara Municipal de Sever do Vouga, 2006

9. Outras Ofertas Formativas do Concelho

No que diz respeito a outras ofertas formativas existentes no Concelho de Sever do Vouga, no ano lectivo 2005/2006, devem ser realçadas as seguintes entidades promotoras das mesmas: a empresa A.Silva Matos Serviços de Gestão Empresarial, Lda., situada na freguesia de Sever do Vouga; a Fundação Solidários situada na freguesia de Couto de Esteves, o Centro de Formação de Associação de Escolas do Concelho de Sever do Vouga (CFAECSV), com sede na Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga e ainda a SEMA.

Na Empresa A.Silva Matos Serviços de Gestão Empresarial, Lda. decorreram onze cursos de formação no ano de 2005, com uma frequência total de cento e vinte e nove formandos, num total de trezentos e noventa e sete horas.

Quadro 71 - Oferta formativa na A. Silva Matos Serviços de Gestão Empresarial, Lda, em 2005

Resumo de Formação 2005		
Cursos	Formandos	Horas
Primeiros Socorros	15	20
Informática Iniciação	10	40
Informática Intermédio	9	40
Novo Código do trabalho	12	30
Secretariado	14	30
Autocad 2D	21	32
Autocad 3D	11	32
Wed Design	7	60
Espanhol	5	50
Culinária 3	12	33
Culinária 4	13	30
Total	129	397 Horas

Fonte: A.Silva Matos SGE, 2006.

Seguidamente apresenta-se a listagem dos cursos de formação decorridos no Centro de Formação de Associação de Escolas de Sever do Vouga, no ano de 2005. Estas formações são direccionadas para o pessoal docente e não docente do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga e da Escola Secundária com 3.º ciclo de Sever do Vouga. De salientar a frequência de Pessoal Não docente, maioritariamente do sexo feminino; assim como o reduzido número de desistentes na classe do pessoal não docente, comparativamente à classe do pessoal docente.

Quadro 72 – Oferta formativa do Centro de Formação de Associação de Escolas de Sever do Vouga, no ano de 2005

Nº Curso	Designação	Turma	Ano Curricular	Data Início	Data Fim	Nº Formandos	Horas de Formação
1	Recolha e Tratamento de Imagem por Computador	1	1	16-06-2005	24-06-2005	9	50
2	Construção de Conteúdos Didáticos para a Internet	1	1	08-03-2005	05-05-2005	17	50
4	Pintura em Seda como Projecto de Escola	1	1	20-09-2005	29-12-2005	0	0
5	A Construção do Jornal Escolar	1	1	21-02-2005	16-03-2005	8	45
6	O Clube da Fotografia na Escola	1	1	09-11-2005	14-12-2005	9	45
7	Formação de Formadores - Da Concepção à Ava. de Proj. F. C.	1	1	14-09-2005	24-11-2005	12	76
8	Escola, Desporto e Deficiência	1	1	15-02-2005	24-05-2005	0	0
11	Construção de Ferramentas de Avaliação das Aprendizagens dos Alu	1	1	15-09-2005	15-12-2005	9	50
12	Desporto de Aventura na Escola	1	1	19-02-2005	15-07-2005	0	0
13	À Descoberta da Geologia da Região de Aveiro	1	1	04-07-2005	09-09-2005	11	50
15	Competências Básicas em TIC - Internet e e-Mail	1	1	26-01-2005	09-03-2005	15	15
16	Competências Básicas em TIC - PowerPoint	1	1	24-02-2005	21-04-2005	16	15
17	Relações Humanas e Liderança	1	1	11-10-2005	18-10-2005	16	21
18	Regime de Carreiras de Pessoal Docente e Não Docente	1	1	24-05-2005	14-06-2005	24	35
18	Regime de Carreiras de Pessoal Docente e Não Docente	2	1	05-12-2005	14-12-2005	23	35
19	Administração Escolar e Procedimento Administrativo	1	1	15-02-2005	17-03-2005	17	18
20	Comunicação e Relações Interpessoais	1	1	28-06-2005	08-07-2005	27	42
21	Tecnologias da Informação e Comunicação	1	1	20-12-2005	29-12-2005	20	37
22	Formação de Auxiliares de Laboratório de Biologia e Geologia	1	1	05-09-2005	09-09-2005	15	30
23	Qualidade e modernização administrativa	1	1	22-11-2005	12-12-2005	24	24
24	Escola promotora de saúde	1	1	05-09-2005	12-09-2005	23	38
25	Linux Caixa Mágica e Staroffice / Openoffice. Org.	1	1	20-04-2005	29-06-2005	7	50
26	Construção e instalação de um circuito de manutenção física na e	1	1	14-05-2005	16-07-2005	11	50
27	Gestão Patrimonial e Financeira (RAFE)	1	1	31-10-2005	30-11-2005	17	49

Fonte: Centro de Formação de Associação de Escolas de Sever do Vouga, no ano de 2005

Quadro 73 - Frequência de Pessoal Docente nos Cursos Formativos do Centro de Formação de Associação de Escolas de Sever do Vouga, no ano de 2005

Pessoal Docente	Concluíram a acção/curso		Continuam em Formação	Desistentes	Total
	Aprovados	Reprovados			
Homens	22	2	0	10	34
Mulheres	65	0	0	24	89
Total	87	2	0	34	123

Fonte: Centro de Formação de Associação de Escolas de Sever do Vouga, no ano de 2005

Quadro 74 - Frequência de Pessoal Não Docente nos Cursos Formativos do Centro de Formação de Associação de Escolas de Sever do Vouga, no ano de 2005

Pessoal Não Docente	Concluíram a acção/curso		Continuam em Formação	Desistentes	Total
	Aprovados	Reprovados			
Homens	27	0	0	2	29
Mulheres	175	0	0	3	178
Total	202	0	0	5	207

Fonte: Centro de Formação de Associação de Escolas de Sever do Vouga, no ano de 2005

Quadro 75 - Síntese Conclusiva da Frequência de pessoal Docente e de Pessoal Não Docente nos Cursos Formativos do Centro de Formação de Associação de Escolas de Sever do Vouga, no ano de 2005

Total	Concluíram a acção/curso		Continuam em Formação	Desistentes	Total
	Aprovados	Reprovados			
Homens	49	2	0	12	63
Mulheres	240	0	0	27	267
Total	289	2	0	39	330

Fonte: Centro de Formação de Associação de Escolas de Sever do Vouga, no ano de 2005

Fundação Solidários

A Solidários é uma Fundação para o desenvolvimento cooperativo e comunitário e tem como missão: “Criar oportunidades para que os homens, as mulheres e os jovens do mundo rural sejam protagonistas do seu desenvolvimento e das suas comunidades.

A fundação assume promover como acções prioritárias as de solidariedade social, bem com as de índole educativa, profissional e cultural.

Quadro 76 - Oferta formativa na Fundação Solidários no ano de 2005

Projectos 2005	Entidades Contratante e Financiadora	Descrição / Objectivos	Participantes	Duração	Volume Formação	Resultados
Informática Iniciação para adultos	Ecosocial, CrI POEFDS	Formação para a obtenção de noções básicas de informática	12 Adultos com dificuldades de acesso à utilização de TIC	30 H	360	Competências de processamento de texto e Internet
Floresta Sustentável	Ecosocial, CrI POEFDS	Formação em sistemas naturais, gestão florestal e desenvolvimento da cidadania ecológica	15 Adultos rurais desfavorecidas	204 H	3060	Conhecimento de espécies autóctones adequadas à preservação ambiental, prevenção de incêndios; competências de desrama, limpeza de matas e cálculo do valor de madeira (árvores) para venda.
Aos sábados na quinta	Ecosocial, CrI POEFDS	Iniciação à agricultura biológica	9 Mulheres rurais 1 Homem portador de um projecto de criação de cabras (modo biológico)	30 H	300	Conhecimento dos princípios fundamentais do modo de produção biológico; treino de algumas técnicas fundamentais

Fonte: Fundação Solidários, 2006



SEMA

Designada por Associação Empresarial dos Concelhos de Sever do Vouga, Estarreja, Murtosa e Albergaria-a-Velha, a SEMA ofereceu em Outubro de 2006, formação em “Negociação e Vendas”, com duração total de 30 horas. A formação foi frequentada por 13 formandos, com proveniência de Sever do Vouga.

10. Universidades mais próximas

Embora não exista no Concelho de Sever do Vouga estabelecimentos de ensino superior, os alunos deste concelho que pretendam frequentar este nível de ensino, possuem uma vasta oferta, nas proximidades geográficas do mesmo. São disso exemplos, a Universidade de Aveiro; o Pólo da Universidade de Aveiro, no Concelho de Águeda; o ISVouga (Instituto Superior do Entre Douro e Vouga), em Santa Maria da Feira; a Universidade Católica de Viseu, a Escola Superior de Educação de Viseu, o Instituto Superior Piaget; a Universidade de Coimbra; a Universidade do Porto, a Escola Superior de Enfermagem de Oliveira de Azeméis e outros.



11. Fragilidades e potencialidades do Município

Fragilidades do Município

Ao longo deste documento foram detectados alguns aspectos considerados como potencialidades e fragilidades do concelho, como sendo:

Fragilidades:

- Características do concelho maioritariamente rurais;
- Povoamento disperso;
- Diminuição da natalidade em cerca de 5% entre 1991 e 2001;
- Perda de 28,9% e de 23,6% de população dos 0 aos 4 anos de idade, de 1991 para 2001, na freguesia de Talhadas e de Silva Escura, respectivamente;
- Aumento da população envelhecida, precisamente devido ao decréscimo da natalidade, entre 1991 e 2001, alterando a estrutura da pirâmide etária do concelho;
- Apenas uma freguesia (Sever do Vouga), registou uma dinâmica populacional de crescimento entre 1991 e 2001;
- Apenas 7,30 % da população possuía em 2001, ensino superior;
- Existem no concelho várias situações de escolas com reduzido número de alunos, que deverão sofrer um processo de encerramento, a médio prazo, em função da construção de Centros Escolares;
- A Escola EB2,3 apresenta más condições físicas para suportar as exigências de frequência actuais.
- Inexistência de ensino superior ou pólo do mesmo.
- Elevada taxa de analfabetismo (10%), manifestada maioritariamente pelo sexo feminino, segundo os Censos 2001;
- O Saldo de migrações interno é negativo, significando que o concelho não se demonstra significativamente atractivo para a fixação da população;
- Inexistência de escola profissional no Concelho;
- Desigualdade na oferta de meios existentes nos edifícios escolares, que deverá ser suprimida com as novas intervenções no parque escolar.



Potencialidades do Município

- Riqueza patrimonial
- Forte dinamismo industrial;
- 53% da população exerce funções no sector secundário;
- A taxa de abandono e insucesso escolar no 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico é de 0%;
- Cobertura total do concelho do ensino pré-escolar e 1.º CEB;
- Cobertura total ao nível de actividades extracurriculares nos estabelecimentos do 1.º CEB;
- 100% de estabelecimentos de ensino do 1.º CEB a funcionar em regime normal;
- Nove dos onze estabelecimentos de ensino pré-escolar do concelho apresentam-se em excelentes condições, tendo sido na generalidade alvo de intervenções recentes.
- Existência de Cursos CET, na Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga;
- Criação de uma Unidade Especializada em Multideficiência para dar resposta às crianças e alunos com Necessidades Educativas Especiais do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga.
- Futura construção do Parque Tecnológico – Vouga Park. EM., constituindo a mais recente e forte aposta no incentivo e desenvolvimento da formação profissional no Concelho.



12. Monitorização da Carta Educativa

Sendo a carta educativa um instrumento dinâmico, fundamental para o planeamento e reordenamento da rede educativa concelhia, torna-se necessário, definir um processo de monitorização da mesma.

O objectivo consiste em acompanhar as intervenções anteriormente definidas e aprovadas, designadamente no que diz respeito à criação ou ao encerramento de novos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino, identificando eventuais desvios face ao que foi previsto num momento inicial, e que, de algum modo possam comprometer o alcance das metas estabelecidas.

Alternativamente ao processo de monitorização, deverá ser feita anualmente a recolha e tratamento da informação, para respectiva actualização, por um técnico afecto aos serviços/divisão de educação, assim como a avaliação dos resultados obtidos até ao momento.

“A Carta Educativa é sempre um processo inacabado, na medida em que tem de se adequar a uma realidade que evolui constantemente em função das dinâmicas demográficas, socio-económicas, de alterações de política educativa e do desenvolvimento local”...in *Manual para a Elaboração da Carta Educativa*

O Conselho Municipal de Educação assume neste processo um papel fundamental, em parceria com a Câmara Municipal, dada a sua visão global e integrada da realidade local em matéria de educação.

A Carta Educativa deverá sofrer nova aprovação/validação por parte do Ministério da Educação no prazo de cinco anos. Uma vez que este documento entrará em vigor no ano de 2007, validará até ao ano de 2012.